Método de harmonia, formação de acordes e escalas para improvisação



Gilmar de Souza Damião

Saudações!

Sobre Gilmar:

Olá! Sou músico desde o ano de 1989 e me dedico a isso até hoje. Meu instrumento preferido é a guitarra e sempre que tenho tempo me dedico ao estudo da música. Gosto muito do que faço, isso para mim é maravilhoso. Sou grato a Deus por ter me dado essa Graça, que é Divina.

Nasci no ano de 1970, sou casado, tenho três filhos e incentivei-os a aprender um instrumento e para mim é uma alegria imensa vê-los tocando. Tudo isto graças ao bom Deus.

Sou instrutor de MÚSICA LIVRE na Cidade de Jaboticabal-SP. Comecei meus estudos em 1989, com amigos músicos, na cidade de Monte Alto-SP, ocasião em que fiz muitas aulas particulares, que me proporcionaram o aprendizado de vários conteúdos sobre harmonia e improvisação. Após seis anos de dedicação mudei para Jaboticabal-SP, e continuei meus estudos em CURSO DE MÚSICA LIVRE. Em 1997 iniciei estudo de aperfeiçoamento com o professor Ricardo Cristiano Domingos, que dava aulas de guitarra. Ricardo foi um ótimo professor para mim e no período de sete anos e meio que estive com ele pude aprender muito, por isso lhe sou grato. Depois, estudei ainda com outros professores de guitarra. Em razão de todo esse período de dedicação e esforço me senti motivado a ensinar crianças, jovens e adultos, e isso para mim é muito gratificante.

Elaborei este livro com os principais conteúdos do estudo de violão e guitarra, e que se aplicam também para o contrabaixo, piano etc., e que irão ajudar iniciantes, intermediários e avançados. O objetivo é dar idéias que possibilitem caminhos mais fáceis para o estudo musical, e melhorar o desempenho de cada um que aprecia a arte da música. Espero ajudá-los.

Meus agradecimentos aos músicos que colaboraram com seus materiais disponibilizados em seus sites. Isto também contribuiu para o aprimoramento da didática aplicada neste Método, facilitando o ensino do instrumento.

Obrigado a todos vocês músicos e leitores que adquiriram este Método.

Boa sorte nos estudos e um grande abraço!

Meus livros preferidos são:

(Almir Chediak – Harmonia e Improvisação 1) (Mozart Mello – Apostila – Livro Guitarra Fusion) (Alan Gomes – Harmonia 2) (Luciano Alves – Escalas para Improvisação), e outros...

Apoio:



ÍNDICE

| Elementos da Música | ∠ |
|-----------------------------------------------------------------------|----------|
| Anatomia da Guitarra | 5 |
| Anatomia do Violão | <i>6</i> |
| Cifras | |
| Acidentes Musicais | 7 |
| Enarmonia | 8 |
| ESCALA MUSICAL | 8 |
| Acordes Iniciais | 9 |
| Tabela e Formas de Acordes Natural | 10 |
| Acordes Maiores | 10 |
| Acordes Menores | 10 |
| Acordes Maior com Sétima (7 menor) | 11 |
| Desvendando - se o "Cromático" | |
| Tríades | |
| Formação da Tríade Maior | 13 |
| Formação da Tríade Menor | |
| Formação da Tríade Aumentada | |
| Formação da Tríade Diminuta | |
| Formação do Campo Harmônico Maior | |
| Modos da Escala Maior | |
| Quadro dos Intervalos Graus e Símbolos | |
| SINAIS USADOS EM CIFRAS | |
| Quadro de Notas Cromáticas | |
| Fórmulas das Escalas Naturais nos Sete Tons Maiores | |
| Tabela de Acordes Gerados pela Escala Diatônica | |
| Campo Harmônico Maior natural | |
| Tétrades Diatônicas | |
| Acordes Gerados pela Escala Maior | |
| Tabela de Campo Harmônico (Tétrades) | |
| Formações Escalas e Extensões de Acorde Maior (Tétrades) | |
| Escalas Relativas Menores | |
| Formação das Tríades para a Escala Menor Natural (Eólio) | |
| Quadro de Notas da Escala Menor Modo (Eólio) | |
| Quadro de Notas para as Escalas Menores Naturais (Eólio) em Sete Tons | |
| Tabela de Acordes Gerados pela Escala Menor em Tríades | |
| Campo Harmônico Menor Natural Modo (Eólio). | |
| Formação das Tétrades para a Escala no Modo (Eólio) | |
| Tabela de Acordes Gerados pela Escala Menor em Tétrades | |
| Campo Harmônico Menor no Modo (Eólio7m) | |
| Formação das Tétrades para a Escala Menor Harmônica (7M) | |
| Tabela de Notas da Escala Menor Harmônica ou (Eólio 7M ou 7+) | |
| Quadro de Notas das Escalas Menores Harmônica em Sete Tons | |
| Tabela de Acordes Gerados pela Escala Menor Harmônica | |
| Campo Harmônico Menor (Eólio 7M) | |
| Formações, Escalas e Extensões de Acorde (Menor Harmônica) | |
| Formação das Tríades para a Escala Menor Natural (Dórico) | |
| Quadro de Notas da Escala Natural Modo (Dórico) | |
| Quadro de Notas das Escalas Menores (Dórico) em Sete tons | |
| Tabela de Acordes Gerados pela Escala Menor em Tríades | |
| Campo Harmônico Menor Natural no Modo (Dórico) | |
| Formação das Tétrades para a Escala Menor (Dórico) | |
| | |

| Tabela de Acordes Gerados pela Escala Menor em Tétrades | 39 |
|----------------------------------------------------------------|-----|
| Campo Harmônico Menor (Dórico) | 39 |
| Escala Menor Melódica | 39 |
| Formação das Tétrades para a Escala Menor Melódica Real | 39 |
| Quadro de Notas da Escala Menor (Melódica Real) | 40 |
| Quadro de Notas das Escalas Menores (Melódica) em Sete Tons | 41 |
| Tabela de Acordes Gerados pela Escala Menor em Tétrades | 42 |
| Campo Harmônico Menor (Melódico ou Dórico 7M) | 42 |
| Formações, Escalas e Extensões de Acorde Menor (Melódica) | 43 |
| Os Acordes de Quatro Notas Montados Sobre as Notas das Escalas | 43 |
| Funções Harmônicas dos Graus da Escala (parte 1) | 44 |
| Funções Harmônicas (parte 2) | 45 |
| Funções Harmônicas (parte 3) | 46 |
| Funções Harmônicas (parte 4) | 47 |
| Funções Harmônicas (parte 5) | |
| Enriquecendo as Funções Harmônicas (parte 6) | 50 |
| Funções Harmônicas na Tonalidade Menor (parte 7) | 51 |
| Analisando as Funções Harmônicas já Enriquecidas | 51 |
| Acordes Alterados (Modo Menor Harmônica) | 51 |
| Modos e Funções Harmônica da Escala Menor Melódica | 52 |
| Analise as Funções Harmônicas já Enriquecidas | 53 |
| Acordes Alterados (Modo Menor Melódica) | 53 |
| Acordes da Tonalidade Relativa e Empréstimo Modal | 54 |
| Acordes da Tonalidade Relativa e Empréstimo Modal | 56 |
| Dominante Primário (Preparação do I Grau) | 58 |
| Dominantes Secundários | 60 |
| Preparação do SubV7 para o I Grau | 61 |
| Preparação do VIIº para o I Grau | 62 |
| Preparação do VIIm7(b5) para o I Grau | 63 |
| Dominante Auxiliar | 63 |
| SubV7 Secundários | 64 |
| II Cadencial Primário | 64 |
| II Cadencial Secundário e Auxiliar | 65 |
| II Cadencial do SubV7 | 66 |
| Acordes com Função Dupla | 67 |
| Classificação dos Acordes Diminutos | 68 |
| Diminuto de Passagem | 69 |
| Simetria | 71 |
| Modulação | 72 |
| Inversão de Acorde | 75 |
| Escalas, Modos Gregos e Pentatônicas com suas Aplicações | 77 |
| Modos da Escala Menor Melódica e suas Aplicações | |
| Modos da Escala Menor Harmônica e suas Aplicações | |
| Tabela de Acordes mais Usados | |
| Tabela de acordes invertidos | 151 |
| Tabela de acordes menores | 157 |
| Pibliografia | 165 |

INSTRUÇÕES PRÁTICAS E BÁSICAS:

VIOLÃO E GUITARRA

ELEMENTOS DA MÚSICA

| • | Música: é a arte de combinar os sons de uma maneira bem agradável aos ouvidos. |
|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| • | Harmonia: são acordes reunidos em três notas ou mais para formar acordes simultâneos, isto é, (arpejado ou dedilhado). |
| • | Melodia: a combinação de sons sucessivos; seja o som da voz quando cantando, violão, guitarra, piano e sax quando tocadas separadamente. |
| • | Ritmo: (andamento): é o grau de velocidade da música, isto é, a execução rápida ou lenta da música. Existem vários tipos de ritmos. |
| • | Dinâmica: a dinâmica refere-se à intensidade da música, ou seja, (o seu volume). |
| • | Altura – quando grave ou agudo. |
| • | Timbre – quando podemos reconhecer a sua origem. |

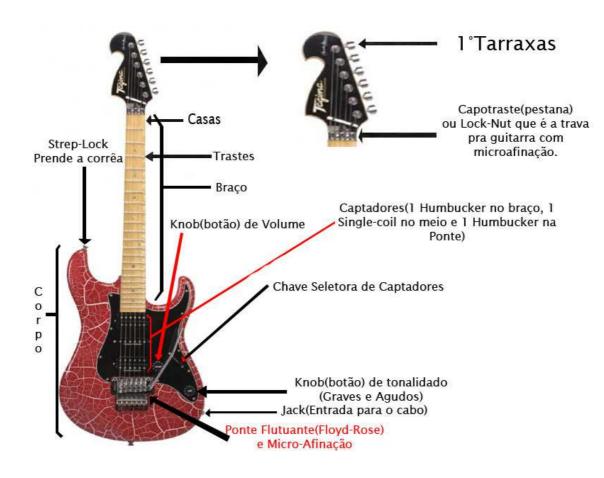
ANATOMIA DA GUITARRA E DO VIOLÃO:

Veja a guitarra e o violão e as partes que compõe:

Basicamente um violão pode ser dividido em braço e corpo. Esses dois se subdividem em outras partes, o que varia de guitarra para violão. Vejam algumas partes, que estão presentes nos dois instrumentos:

Veja as ilustrações:

ANATOMIA DA GUITARRA



Observação: tanto a guitarra como o violão são ótimos para executar qualquer música, porém, a escolha de um deles vai do gosto e estilo de cada um. Por exemplo, vejo a guitarra como um instrumento que exige muita técnica então vai a dica: estude à vontade seja qual for sua dedicação.

As escalas e formações aqui explicadas servem também para piano contra-baixo e outros instrumentos.

ANATOMIA DO VIOLÃO

Veja como se dispõe o corpo do violão



Tarraxa – Cabeça (ou mão)

Pestana – Braço

Trastes-Casa-Boca

Corpo ou caixa de ressonância

Cavalete.

Primeiro passo: memorizar as cordas soltas e casas.



CIFRAS

| Cifras | | Notas |
|--------|---|-------|
| A | = | Lá |
| В | = | Si |
| C | = | Dó |
| D | = | Ré |
| E | = | Mi |
| F | = | Fá |
| G | = | Sol |

Quando "m" a frente da cifra, indica que o acorde é menor, exemplo: (Cm = Dó menor). Quando nada o acorde é maior, exemplo: (C = Dó maior).

O que são cifras?

A forma prática de representar os acordes são sete letras do "alfabeto maiúsculo".

As cifras são também um padrão usado para escrever as notas musicais.

<u>Atenção!</u> O melhor é que as cifras sejam decoradas pratique cada acorde o máximo que puder para conhecê-lo melhor, sendo assim fica mais fácil de lembrar.

ACIDENTES MUSICAIS

Existem dois acidentes musicais: Sustenido (#) e o Bemol (b).

<u>Atenção!</u> O **Mi** e **Si** não admitem sustenidos; as notas **Fá** e **Dó** também não admitem bemóis.

O sustenido (#) eleva a altura da nota em meio tom.

O bemol (b) abaixa a altura da nota em meio tom.

Exemplo veja a regra:

Subindo um "S" (semitom ascendente), **sustenido** (#). Baixando um "S" (semitom descendente), **bemol** (b).

Sol – subindo um "S" = Sol #. Sol – baixando um "S" = Sol b, e assim por diante.

ENARMONIA

São notas enarmônicas: as notas em bemóis ou sustenidos podem ter o mesmo som, mas recebem dois nomes diferentes. Podem ver que, C# e igual a **Db** e **D#** é igual a **Eb**, F# é igual a **Gb**, G# é igual a **Ab** e **A#** é igual a **Bb**, por isso é que são chamadas de **notas enarmônicas**. Observe a disposição das notas na tabela abaixo:

```
Tabela de notas e seus acidentes musicais:
     : Dó#:
                 : Ré#:
                                  : Fá # :
                                               : Sol #:
                                                           : Lá#:
: Dó :
            : Ré:
                        : Mi : Fá :
                                         : Sol :
                                                      :Lá:
                                                                 : Si : Dó :
     : Ré b:
                 : Mi b :
                             :
                                  : Solb:
                                               : Lá b :
                                                           : Si b :
```

É muito importante estudar os acordes e os decorar assim torna mais fácil para execução da música. Iremos conhecer agora as notas musicais que fazem parte da vida dos músicos.

ESCALA MUSICAL

Escala musical, é uma sucessão de todas as notas indo de um tom ou semitom até completar uma oitava, exemplo: de **Dó** até a oitava nota **Dó**, de **Mi** a oitava nota **Mi** de **Si** a **Si**, iniciando-se e finalizando pela mesma nota enfim.

Assim como há doze notas existe também doze acordes, doze escalas tanto maiores como menores. Temos sete notas naturais e cinco notas com acidentes, totalizando doze notas. Dessas doze notas nascem os chamados campos harmônicos, que acabam tornando as principais ferramentas de trabalho para os músicos. A escala dos doze sons é chamada de **ESCALA CROMÁTICA**.

A escala cromática é considerada o alfabeto musical, pois nela contém todas as notas, veja:

Estas notas se repetem em todas as cordas do violão / guitarra, isso, quando pressionadas após a primeira casa. Sendo acorde o ponto de partida será na SEXTA CORDA, QUINTA CORDA e na QUARTA CORDA, todas elas soltas. Na 6ª corda teremos o acorde de Mi maior ou menor, na 5ª corda teremos o Lá maior ou menor e na 4ª corda vamos ter o acorde de Ré maior ou menor, todos com desenhos diferentes, isso quase que infinitamente... Mais a frente vai ver que os acordes vão estar na forma de cromagem, isto é para entender com facilidade os pontos de partida de todos os acordes.

*Mãos:

Dedos da mão esquerda

- 1 Indicador
- 2 Médio
- 3 Anular
- 4-Mínimo

Dedos da mão direita

P – Polegar

I – Indicador

M – Médio

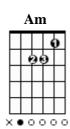
A - Anular

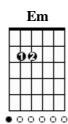


Vamos começar com cinco acordes e um ritmo bem simples. Quando, violão a batida é com a mão direita, se for guitarra usar palheta.

ACORDES INICIAIS





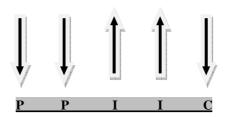






A letra (X), na figura do acorde, indica que essa corda não deverá ser tocada.

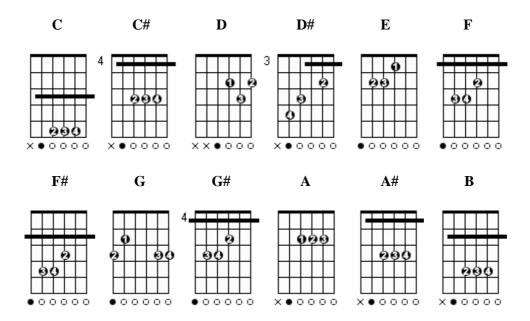
Batida inicial, dar sempre o mesmo intervalo de tempo para cada acorde na hora de mudar de um para o outro.



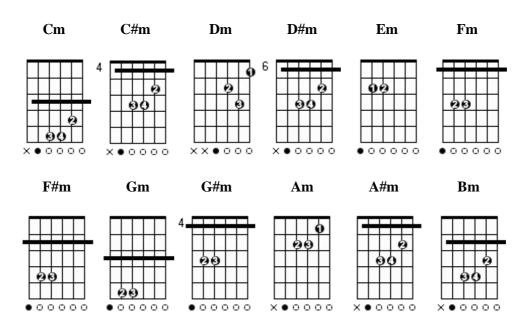
Estes são acordes naturais é base de todo começo para violão ou guitarra.

TABELA E FORMAS DE ACORDES NATURAL

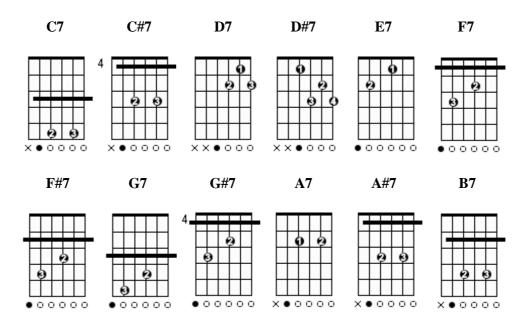
ACORDES MAIORES



ACORDES MENORES



ACORDES MAIOR COM SÉTIMA (7 MENOR)

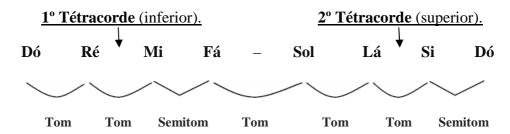


DESVENDANDO - SE O "CROMÁTICO"

Das doze notas citadas nascerão às escalas e os acordes. Começaremos então vendo vários exemplos começando de **Dó**, são sete notas musicais para formar uma escala. Vamos ver como fica.

Pronto! Ai esta a escala de **Dó maior**, é dada a esta escala o nome de escala **diatônica**, porque é uma escala que possui **oito notas com cinco intervalos de tons e dois intervalos de semitons entre as notas**, veja que este padrão se repete a cada oitava nota na sequência tonal de qualquer escala.

Os estudos mostram que as escalas modernas tanto maior ou menor são diatônicas, assim como todos os Sete Modos Tonais Utilizados Atualmente. Vejamos as primeiras notas, a escala diatônica de Dó maior é composta por dois tétracordes e são eles, **Dó**, **Ré**, **Mi**, **Fá**, e **Sol**, **Lá**, **Si**, **Dó**. Os tétracordes também poderão ser menor, **Dó**, **Ré**, **Mi bemol** e **Fá** / diminutos, **Dó**, **Ré bemol**, **Mi bemol** e **Fá** / harmônicos, **Dó**, **Ré bemol**, **Mi**, **Fá**, ou, aumentados, **Dó**, **Ré**, **Mi** e **Fá sustenido**.



Qualquer escala com esta formação $\mathbf{T} - \mathbf{T} - \mathbf{ST} - \mathbf{T} - \mathbf{T} - \mathbf{T} - \mathbf{ST}$ é maior, sempre será **diatônica**.

Observem acima, as notas estão nas mesmas sequências, vindo de cromático para escala natural, isso para que entendam melhor como são e como funcionam as formações das escalas e acordes.

Observe as regras: para formar um acorde é preciso três notas, exemplo: no acorde de **Dó maior** são as notas, (**Dó** – **Mi** e **Sol**) se for **Dó menor** (**Dó** – **Mi bemol** e **Sol**), que chamamos de **tríades**. Com estas três notas, são formados os acordes **maiores** e **menores**. Se for ao tom de **Ré maior** (**Ré** – **F#** – **Lá**), se for **Ré menor** (**Ré** – **Fá** – **Lá**), e assim por diante... Mais adiante iremos dar uma melhor explicação sobre as tríades.

Para identificar às notas da escala ou campo harmônico é muito simples veja: maestros, músicos e instrutores de música usam os **números do algarismo romano**, que representam os graus da escala, ou, podendo ser chamado de **cifra analítica**. Cada grau corresponde a um tom, menos do **III** para o **IV** grau onde temos somente 1/2 tom, e do **VII** para o **VIII** grau que também temos 1/2 tom. Estas são regras usadas internacionalmente podendo ser aplicado em qualquer tom **maior** ou **menor** facilita muito, mas também exige um bom estudo.

Exemplos de como Funcionam os Graus

 N^{o} ______1° - 2° - 3° - 4° - 5° - 6° - 7°, também corresponde aos:

Graus: I II III IV V VI VII (ou, cifra de análise)

Notas: Dó – Ré – Mi – Fá – Sol – Lá – Si

Cifras: C-D-E-F-G-A-B

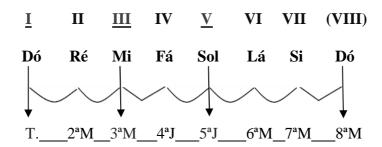
Estas são regras obrigatórias podendo escolher qual à nota desejada e dar início à sequência de escalas ou aos campos harmônicos. Mas lembre-se, usa três notas para cada acorde desejado. Estamos falando de acordes naturais, tanto maior e menor.

→ TRÍADES SOBRE a ESCALA MAIOR: a definição básica de campo harmônico maior consiste em montar uma tríade sobre cada grau da escala maior utilizando apenas as notas da própria escala, ou seja, buscando dentro dela mesma a tônica, terça, e a quinta de cada nota (grau), e com isso analisarmos qual foi o tipo de tríade que gerou o acorde (maior, menor, aumentado ou diminuto). Vamos então ao assunto!

TRÍADES

A **tríade** é formada pelo agrupamento de três notas separadas por intervalos de terças. Para formar acordes simultâneos é preciso das notas do 1°, 3° e 5° graus da escala **diatônica**. Os acordes são formados a partir de variações da formação básica das **tríades**. Veremos então como funciona a formação de acordes **maiores**, **menores**, **aumentados** e **diminutos**, começando por seus intervalos.

Veja:



Vamos entender melhor, observe abaixo os <u>INTERVALOS</u> com as notas simbolizando qual será maior e menor. Quando (**T**) tônica, quando (**M** ou **m**) maior e menor, quando (# ou +) aumentado.

| <u>T.</u> | 2ªm | 2ªM | <u>3°m</u> | <u>3^aM</u> | 4ªJ | 5 ^a m | <u>5°J</u> | #5ª | 6ªM | 7ªm | 7 ^a M | $(T. 8^a)$ |
|-----------|-----|-----|------------|-----------------------|-----|------------------|------------|------|-----|-----|------------------|------------|
| | | | | | | | | | | | | Oitava. |
| Dó | Dó# | Ré | Ré# | Mi | Fá | Fá# | Sol | Sol# | Lá | Lá# | Si | (Dó) |
| | | | | | | | | | | | | , , |

No assunto comentado acima observe que, existem quatro tipos de tríades. São elas:

FORMAÇÃO DA TRÍADE MAIOR

A **tríade maior** é formada pela sua nota fundamental, **tônica**, **terça maior** e **quinta justa**. Sendo assim teremos:

FORMAÇÃO DA TRÍADE MENOR

A **tríade menor** é formada pela sua nota fundamental, **tônica**, **terça menor** e **quinta justa**. Sendo assim teremos:

 $(T. - 3^a m e 5^a justa)$

Dó – Mi bemol – Sol

Ré – Fá – Lá

Mi - Sol - Si

Fá – Lá bemol – Dó

Sol – Si bemol – Ré

Lá – Dó – Mi

Si – Ré – Fá#

FORMAÇÃO DA TRÍADE AUMENTADA

A tríade aumentada, que é formada pela sua nota fundamental, tônica, terça maior e quinta aumentada.

OBS.: A nota Sol# não é diatônica a tonalidade de Dó maior, veja que essa nota leva um sinal de alteração que é (#) sustenido, por causa deste acidente musical que está no (V grau) provoca a alteração dessa nota, isto é, o (Sol#), é onde ocorre à mudança na tríade aumentada. Veja o exemplo no tom de Dó maior: DÓ, MI, SOL#. Lembrar-se, não é sempre que vai aparecer o sinal de (#) na 5ª nota, isto depende da tonalidade, mas as regras terão de ser obedecidas afinal, é de tríades aumentadas que estamos falando. Sendo assim teremos:

$(T. - 3^aM e 5^a aumentada)$

Dó – Mi – Sol#

Ré – Fá# – Lá#

Mi - Sol# - Dó

Fá – Lá – Dó#

Sol - Si - Ré#

Lá – Dó# – Fá

Si - Ré# - Sol

FORMAÇÃO DA TRÍADE DIMINUTA

A **tríade diminuta**, que é formada pela sua nota fundamental, **tônica**, **terça menor** e **quinta diminuta**. E segue assim:

$(T. - 3^a m e 5^a diminuta)$

Dó – Mi bemol – Sol bemol

Ré – Fá – Lá bemol

Mi – Sol – Si bemol

Fá – Lá bemol – Si

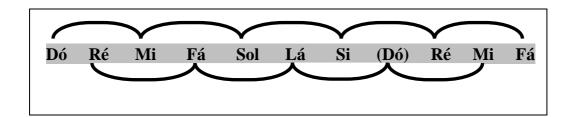
Sol – Si bemol – Ré bemol

Lá – Dó – Mi bemol

Si - Ré - Fá

FORMAÇÃO DO CAMPO HARMÔNICO MAIOR

Vamos criar o campo harmônico usando tríades sobre a escala maior em Dó, este é mais fácil de entender porque não possui acidentes musicais (#) sustenidos ou (b) bemóis, veja:



Formando - as fica assim:

Notas do primeiro grau – Dó – Mi – Sol

Notas do segundo grau - Ré - Fá - Lá

Notas do terceiro grau – Mi – Sol – Si

Notas do quarto grau $-\mathbf{F}\mathbf{\acute{a}} - \mathbf{L}\mathbf{\acute{a}} - \mathbf{D\acute{o}}$

Notas do quinto grau – Sol – Si – Ré

Notas do sexto grau – Lá – Dó – Mi

Notas do sétimo grau – Si – Ré – Fá, ou Si diminuto (B°).

Para formarmos o acorde maior ou menor basta iniciar-se da primeira nota que chamamos de tônica (T.) são três notas, como já dito antes, três notas são três graus acompanhe, (1º grau, 3º grau e 5º graus) esta é a formação usada para o primeiro grau maior. Sendo acorde menor T. 3ªb e 5ª, etc. Use este mesmo raciocínio para a formação de outros campos harmônicos, tanto maiores e menores, peguem algumas folhas pratiquem a vontade até se sentirem confiantes. Tenham isto como exercícios.

As notas empilhadas ficam assim:

| Ī | <u>II</u> | <u>III</u> | <u>IV</u> | <u>V</u> | <u>VI</u> | <u>VII</u> | <u>VIII</u> |
|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|---------------------------------------|-------------|
| Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si | Dó |
| Mi | Fá | Sol | Lá | Si | Dó | Ré | Mi |
| Sol | Lá | Si | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol |
| Dó Maior | Ré menor | Mi menor | Fá Maior | Sol Maior | Lá menor | Si menor com quinta menor | Dó Maior |

Então concluímos que: temos a formação de tríades maiores sobre o I, IV e V graus, têm a formação de tríades menores sobre o II, III e VI graus, e temos também a formação de uma tríade diminuta sobre o VII grau do campo harmônico. Observem que em qualquer tonalidade maior teremos a configuração I, IIm, IIIm, IV, V, VIm e VIIm(b5), ou seja, permanecerá o mesmo tipo de tríade ocupando o mesmo grau, mesmo estando em outras tonalidades.

Preferindo pode se iniciar as escalas partindo da terça ou da quinta do acorde, porque as escalas não passam de variedades da escala diatônica. E são formadas pelos seguintes intervalos: **tônica**, **segunda maior**, **terça maior**, **quarta justa**, **quinta justa**, **sexta maior** e **sétima maior**.

Para a formação do campo harmônico de Dó maior são usados os graus dessa forma:

Pronto! Criou-se o campo harmônico de Dó maior, estes acordes são **diatônicos**, porque foram extraídas somente as notas que estão dentro da escala jônica ou maior, também chamada de escala estrutural, ou, centro tonal. Mais adiante teremos as tabelas de todos os campos harmônicos, assim teremos uma visualização melhor. Observem a seguir, para cada tipo de harmonia teremos uma escala como origem, e para defini-las foi preciso criar as escalas nomeadas de "**escalas gregas**", veja:

MODOS DA ESCALA MAIOR

"Modos gregos"

Veja o nome de cada uma delas:

| Graus | I | II | III | IV | V | VI | VII | (VIII) |
|-----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|
| Jônio | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si | Dó |
| Dórico | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si | Dó | Ré |
| Frígio | Mi | Fá | Sol | Lá | Si | Dó | Ré | Mi |
| Lídio | Fá | Sol | Lá | Si | Dó | Ré | Mi | Fá |
| Mixolídio | Sol | Lá | Si | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol |
| Eólio | Lá | Si | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá |
| Lócrio | Si | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si |

Veja novamente todas as escalas que foram explicadas têm a suas formações na escala cromática.

<u>Dó - Dó# - Ré - Ré# - Mi - Fá - Fá# - Sol - Sol# - Lá - Lá# - Si - (Dó)</u>

Observe que:

- O I grau sempre será maior.
- O II grau sempre será menor.
- O III grau sempre será menor.
- O IV grau sempre será maior.
- O V grau sempre será maior, podendo usar a sétima menor (V7).
- O VI grau sempre será menor.
- O VII grau sempre será menor com quinta bemol (ou diminuto).

Veja o quadro a seguir, com ele fica fácil de identificar os intervalos e graus da escala.

QUADRO DOS INTERVALOS GRAUS E SÍMBOLOS

Este é o **quadro dos intervalos e símbolos** usados na cifragem dos acordes, tomando como exemplo a nota fundamental em **Dó**.

| Notas | Enarmonia | Graus | Intervalos | Símbolo | Nome |
|-------|-----------|------------|------------|-----------|--------------------------------------------|
| Dó | • | I | f | • | fundamental |
| Ré b | • | bII | 2m | b9 | Nona bemol |
| Ré | • | II | 2M | 9 | Nona (maior) |
| Ré# | Mi b | #II | 2 aum. | #9 | Nona aumentada |
| Mi b | Ré# | bIII | 3m | m | Terça menor |
| Mi | • | III | 3M | • | Terça maior |
| Fá | · | IV | 4 J | 4 ou 11 | Quarta (justa) ou décima primeira |
| Fá# | Sol b | #IV | 4 aum. | #11 | Décima primeira aumentada |
| Sol b | Fá# | bV | 5 dim. | b5 | Quinta diminuta |
| Sol | • | V | 5J | • | Quinta justa |
| Sol# | Lá b | # V | 5 aum. | #5 | Quinta aumentada |
| Lá b | Sol # | bVI | 6m ou 13m | b6 ou b13 | Sexta bemol ou décima terceira bemol |
| Lá | Si bb | VI | 6M | 6 | Sexta (maior) |
| Si bb | Lá | bbVII | 7 dim. | Ou dim. ° | Sétima diminuta |
| Si b | • | bVII | 7m | 7 | Sétima menor |
| Si | • | VII | 7M | 7+ | Sétima maior |

SINAIS USADOS EM CIFRAS

| Categoria | Sinais | | | | | | |
|-----------------------------|------------------------------|--|--|--|--|--|--|
| Maior | #5 6 7M 9 #11 | | | | | | |
| menor | m b5 b6 6 7 7M 9 1 | | | | | | |
| 7 ^a da dominante | 4 b5 #5 7 b9 9 #9 #11 b13 13 | | | | | | |
| 7ª diminuta | ° ou dim. (7M 9 11 b13) | | | | | | |

Observações:

Conforme o livro de harmonia e improvisação 1 de Almir Chediak: o acorde de 7ª da dominante, usa-se 13ª (décima terceira) ao invés de 6ª (sexta), pois já que se deve ter um intervalo de 7ª e de 6ª ao mesmo tempo, a 13ª soa mais agudo no acorde e também é mais adequada para o mesmo.

No acorde menor, usa-se a (6^a) ao invés de (13^a). No acorde menor é usado a 11^a (décima primeira) ao invés de 4^a (quarta), sua resposta de sonoridade será a mesma.

Podem ter cifras diferentes para o acorde, por exemplo, o A7(b5) é o mesmo que A7(#11) são acordes que contém notas enarmônicas, isto significa que, tem o mesmo som, mas pertencem a diferentes escalas de acordes dependendo da sua localização no sistema tonal.

Exemplo:

OBS.: Todos os exemplos dados até agora foram somente em Dó justamente para que o aluno entenda melhor sobre harmonia e escalas, exceto no exemplo acima. Mas decorando cada desenho tanto de acordes ou escalas os mesmos podem ser transportados para outros tons uma vez que, já decorados. Bom, esta uma dica.

Vejam que é de grande importância às escalas ser decorada, isso ajuda muito.

Está a sua frente o quadro com todas as notas tente entende - lá. Siga as regras e fique à vontade para criar seus próprios acordes e escalas. Qualquer nota que escolher tenha à como **tônica** porque é a fundamental do **acorde maior** ou **menor**.

(Agora vejam os cromáticos de cada nota natural, entendemos por nota natural).

$$D\acute{o} - R\acute{e} - Mi - F\acute{a} - Sol - L\acute{a} - Si - (D\acute{o})$$
.

Veja exemplo a seguir:

QUADRO DE NOTAS CROMÁTICAS

Aumentando cada nota de 1/2 em 1/2 tom, teremos a escala conhecida por "**cromática**" como já visto antes, aqui estão todas as notas observe.

| Solta | 1 ^a casa | 2 ^a casa | 3 ^a casa | 4 ^a casa | 5 ^a casa | 6 ^a casa | 7 ^a casa | 8 ^a casa | 9 ^a casa | 10 ^a casa | 11 ^a casa | 12 ^a casa |
|-------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Nota | + 1/2 | + 1 | + 1 1/2 | + 2 | + 2 ½ | + 3 | + 3 1/2 | + 4 | + 4 1/2 | + 5 | + 5 1/2 | + 6 |
| Dó | Dó# | Ré | Ré# | Mi | Fá | Fá# | Sol | Sol# | Lá | Lá# | Si | Dó |
| Ré | Ré# | Mi | Fá | Fá# | Sol | Sol# | Lá | Lá# | Si | Dó | Dó# | Ré |
| Mi | Fá | Fá# | Sol | Sol# | Lá | Lá# | Si | Dó | Dó# | Ré | Ré# | Mi |
| Fá | Fá# | Sol | Sol# | Lá | Lá# | Si | Dó | Dó# | Ré | Ré# | Mi | Fá |
| Sol | Sol# | Lá | Lá# | Si | Dó | Dó# | Ré | Ré# | Mi | Fá | Fá# | Sol |
| Lá | Lá# | Si | Dó | Dó# | Ré | Ré# | Mi | Fá | Fá# | Sol | Sol# | Lá |
| Si | Dó | Dó# | Ré | Ré# | Mi | Fá | Fá# | Sol | Sol# | Lá | Lá# | Si |

Daqui para frente vai ser ainda mais interessante. Experimente tocar as escalas e acordes em outros tons de campo harmônico. Treine muito as notas no braço do violão ou guitarra elas serão o ponto chave para entender o que vem de bom pela frente. Lembre-se, o quadro acima será necessário ter em mente.

FÓRMULAS DAS ESCALAS NATURAIS NOS SETE TONS MAIORES

Escala natural de Dó

| I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | | | | | | |
|---|----------------------|------------|-----------|--------------|------------|------------|------|--|--|--|--|--|--|
| C | D | E | F | G | A | В | C | | | | | | |
| | Escala natural de Ré | | | | | | | | | | | | |
| I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | | | | | | |
| D | E | F# | G | A | В | C # | D | | | | | | |
| | Escala natural de Mi | | | | | | | | | | | | |
| I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | | | | | | |
| E | F# | G# | A | В | C # | D# | E | | | | | | |
| | | | Escala na | itural de Fá | | | | | | | | | |
| I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | | | | | | |
| F | G | A | Bb | C | D | E | F | | | | | | |
| | | | Escala na | tural de So | l | | | | | | | | |
| I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | | | | | | |
| G | A | В | C | D | E | F# | G | | | | | | |
| | | | Escala na | itural de Lá | i | | | | | | | | |
| I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | | | | | | |
| A | В | C # | D | E | F# | G# | A | | | | | | |
| | | | Escala na | atural de Si | | | | | | | | | |
| I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | | | | | | |
| В | C# | D# | E | F# | G# | A # | В | | | | | | |

Observação: as cifras no quadro acima, não representam acordes e sim as notas da escala.

Uma dica muito importante: tenha debaixo dos dedos as escalas naturais em todos os tons e o quadro dos intervalos e símbolos com essas informações, tudo o que você aprendeu até agora ficará muito mais fácil dar nomes a acordes que você não conhece, ou formar acordes a partir dos seus nomes. A primeira coisa a ser feita é entender o campo harmônico maior natural parece ser meio confuso, mas é muito mais simples do que parece. O que temos de fazer primeiramente é entender qual sua finalidade esse é o caminho. Veja tabela a seguir.

TABELA DE ACORDES GERADOS PELA ESCALA DIATÔNICA

CAMPO HARMÔNICO MAIOR NATURAL

(Estrutura básica)

| Ī | <u>II</u> | III | <u>IV</u> | <u>V</u> | <u>VI</u> | VIIm(b5) | <u>VIII</u> |
|-------|-----------|--------|-----------|-----------|-----------|----------|-------------|
| Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixolídio | Eólio | Lócrio | Jônio |
| С | Dm | Em | F | G | Am | Bm(b5) | С |
| D | Em | F#m | G | A | Bm | C#m(b5) | D |
| Е | F#m | G#m | A | В | C#m | D#m(b5) | Е |
| F | Gm | Am | Bb | С | Dm | Em(b5) | F |
| G | Am | Bm | С | D | Em | F#m(b5) | G |
| A | Bm | C#m | D | Е | F#m | G#m(b5) | A |
| В | C#m | D#m | Е | F# | G#m | A#m(b5) | В |

Obs.: É importante decorar os graus do "campo harmônico" porque são muito úteis, e bem precisos quando quiser simplificar uma música.

Claro! A princípio seria uma missão difícil ver tabelas diferentes uma da outra, mas temos de telas, sabendo que cada uma delas têm suas finalidades. O bom é estudá-las, e guardá-las sempre na lembrança de que, são favoráveis a qualquer hora que precisar delas.

Cada acorde dentro da tabela pode ser alterado usando notas de tensão, sendo possível o uso de notas da própria escala cromática.

Passaremos agora a estudar as **tétrades**, pois, são quatro notas que são utilizadas nos acordes de sétima, é o que iremos estudar agora.

TÉTRADES DIATÔNICAS

Tétrade é o agrupamento formado por quatro notas separadas por intervalos de terças superpostas. Seguindo o mesmo padrão, as **tétrades** têm sua formação parecida com as **tríades** originária, só que com uma nota grau a mais. É simples, observe o exemplo em **Dó**.

São quatro notas:

Tétrade maior, $D\acute{o} - Mi - Sol - Si = D\acute{o}$ maior com sétima maior = C7M ou C7+.

Tétrade menor, Dó – **Mib** – **Sol** – **Sib** = Dó menor com sétima menor = **Cm7** ou **C**–7.

$$\frac{\text{T.}}{\text{3}^{\text{a}}\text{b}} \frac{\text{5}^{\text{a}}}{\text{5}^{\text{a}}} \frac{\text{7}^{\text{a}}\text{b}}{\text{5}^{\text{a}}}$$

Tétrade menor, Dó – **Mib** – **Sol** – **Si** = Dó menor com sétima maior =
$$Cm(7M)$$
 ou $Cm(7+)$.
T. 3^ab 5^a 7^aM

Empilhando as notas ficariam assim e os seus nomes serão:

| Graus | | Tétrades | | | | | | | | |
|-------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------|-----|--|--|
| 1° | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si | Dó | | |
| 3° | Mi | Fá | Sol | Lá | Si | Dó | Ré | Mi | | |
| 5° | Sol | Lá | Si | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | | |
| 7° | Si | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si | | |
| Nome | Dó maior com sétima maior | Ré menor com sétima menor | Mi menor com sétima menor | Fá maior com sétima maior | Sol maior com a sétima menor | Lá menor com a sétima menor | Si menor com sétima menor e quinta bemol | * | | |

As tétrades podem receber notas acrescentadas exemplo:

Acordes –
$$C7M(6/9)$$
, $D7M(6/9)$, $E7M(6/9)$ etc.

Intervalos
$$-T.-3^a-5^a-6^a-7M-9^a$$

Acordes – $R\acute{e}m7(9^a)$, $Em7(9^a)$, $Fm7(9^a)$ etc.

$$Intervalos - T. -3b - 5^a - 7^a - 9^a$$

OBS.: Em outros exemplos teremos as formações das tétrades menores.

ACORDES GERADOS PELA ESCALA MAIOR

TABELA DE CAMPO HARMÔNICO (TÉTRADES)

| Relativo maior ou Tônica | menor | menor | Maior ou Subdominante | Maior ou Dominante | Relativo menor | Meio diminuto ^Ø |
|-----------------------------------|--------|--------|-----------------------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------|
| | | | | | | |
| I–7M | II–m7 | III–m7 | IV–7M | V–M7 | VI–m7 | VII-m7(b5) |
| Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixolídio | Eólio | Lócrio |
| C7M | Dm7 | Em7 | F7M | G7 | Am7 | B ^ø |
| G7M | Am7 | Bm7 | C7M | D7 | Em7 | F# ^Ø |
| D7M | Em7 | F#m7 | G7M | A7 | Bm7 | C# ^ø |
| A7M | Bm7 | C#m7 | D7M | E7 | F#m7 | G# ^ø |
| E7M | F#m7 | G#m7 | A7M | В7 | C#m7 | D# ^ø |
| B7M | C#m7 | D#m7 | E7M | F#7 | G#m7 | A# ^Ø |
| F#7M | G#m7 | A#m7 | B7M | C#7 | D#m7 | E# ^Ø |
| C#7M | D#m7 | E#m7 | F#7M | G#7 | A#m7 | B# ^Ø |
| F7M | Gm7 | Am7 | Bb7M | C7 | Dm7 | E |
| Bb7M | Cm7 | Dm7 | Eb7M | F7 | Gm7 | A ^ø |
| Eb7M | Fm7 | Gm7 | Ab7M | Bb7 | Cm7 | Dø |
| Ab7M | Bbm7 | Cm7 | Db7M | Eb7 | Fm7 | G ^ø |
| Db7M | Ebm7 | Fm7 | Gb7M | Ab7 | Bbm7 | C^{\emptyset} |
| Gb7M | Abm7 | Bbm7 | Cb7M | Db7 | Ebm7 | F^{\emptyset} |
| Cb7M | Dbm7 | Ebm7 | Fb7M | Gb7 | Abm7 | Bb ^ø |

Nas fórmulas das escalas naturais dos sete tons maiores estão às opções de escalas para improvisos. Escolha o tom desejado e fique à vontade para criar seus solos. Lembrar também das escalas gregas elas resolvem o que desejar.

FORMAÇÕES ESCALAS E EXTENSÕES DE ACORDE MAIOR (TÉTRADES)

Os acordes de sétima maior (7^aM ou 7+), acordes com sétima menor (7^am ou 7^ab) podem receber as seguintes alterações:

| Grau | Modo | Arpejo (Extensão) |
|-------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| I - 7M | Jônio | 7M |
| T. 3 ^a 5 ^a 7M | T. 2 ^a 3 ^a 4 ^a 5 ^a 6 ^a 7M | (9 11 13) |
| II – m7 | Dórico | m7 |
| T. 3m 5 ^a 7 ^a | T. 2 ^a 3m 4 ^a 5 ^a 6 ^a 7 ^a | (9 11 13) |
| III – m7 | Frígio | m7 |
| T. 3m 5 ^a 7 ^a | T. 2m 3m 4 ^a 5 ^a 6m 7 ^a | (b9 11 b13) |
| IV – 7M | Lídio | 7M |
| T. 3 ^a 5 ^a 7M | T. 2 ^a 3 ^a #4 5 ^a 6 ^a 7M | (9 #11 13) |
| V - M7 | Mixolídio | M7 |
| T. 3 ^a 5 ^a 7 ^a | T. 2 ^a 3 ^a 4 ^a 5 ^a 6 ^a 7 ^a | (9 11 13) |
| VI – m7 | Eólio | m7 |
| T. 3m 5 ^a 7 ^a | T. 2 ^a 3m 4 ^a 5 ^a 6m 7 ^a | (9 11 b13) |
| VII – Ø | Lócrio | Ø |
| T. 3m b5 7 ^a | T. 2m 3m 4 ^a b5 6m 7 ^a | (b9 11 b13) |

Os campos harmônicos são importantes decorá-los, pois são peças fundamentais para desenvolver qualquer tipo de música independente dos seus estilos.

Sabemos que ficaria difícil tocar uma música sem saber o seu caminho, por isso existem os campos harmônicos, para facilitar o nosso aprendizado.

Então a dica importante é, que os memorizem!

ESCALAS RELATIVAS MENORES

O que são escalas relativas?

São escalas que possuem exatamente as mesmas notas, mas seu ponto de partida seria de um grau diferente, porém sempre será o **VI grau da escala maior**. Toda escala diatônica maior possui uma escala relativa menor.

As principais notas relativas são:

Lá, Fá# / Si, Sol# / Dó, Lá / Ré, Si / Mi, Dó# / Fá, Ré / Sol, Mi.

Os principais acordes relativos são:

| Tríades | Tétrades |
|---------|----------|
|---------|----------|

| Cifras | Seus relativos |
|--------|----------------|
| A | F#m |
| В | G#m |
| C | Am |
| D | Bm |
| E | C#m |
| F | Dm |
| G | Em |

| Cifras | Seus relativos |
|------------|----------------|
| A7M | F#m7 |
| B7M | G#m7 |
| C7M | Am7 |
| D7M | Bm7 |
| E7M | C#m7 |
| F7M | Dm7 |
| G7M | Em7 |

As notas relativas são bem interessantes, enquanto um violão, por exemplo, segura a base, em **Dó maior** outro instrumento poderá utilizar a escala de **Lá menor** para criar seus solos ou vice-versa.

OBS.: Se a distância da tônica e a terça forem menos que dois tons a terça será menor. Por esse motivo esta escala será menor, justamente por causa de sua terça que é menor esta é a chamada **escala menor natural.**

Lembre-se também que, se a distância da tônica até a quinta for de três tons e meio a quinta será uma maior. Há três tipos de escalas menores que forma a harmonia elas são: **menor natural** ou **relativa**, a **escala menor harmônica** e a **escala menor melódica**.

Escala diatônica menor natural: esta tem origem no VI grau da escala maior no (modo eólio), também possui o mesmo número de tons e semitons, assim como na escala de Dó maior, observe que não há sustenido e nem bemol. Toda escala maior possui sua relativa menor. Por exemplo: Dó maior tem o Lá menor sendo a sua relativa e (vice-versa), vendo também que a relação entre elas é de terça menor. A escala menor natural também gera outras escalas, e geralmente são repetições dos modos originários da escala maior, veja o exemplo em Lá. A última nota é dobramento da tônica.

FORMAÇÃO DAS TRÍADES PARA A ESCALA MENOR NATURAL (EÓLIO)

Assim segue: As notas empilhadas.

| Graus | | Tríades | | | | | | | |
|-------|-------------|------------------------------------|-------------|----------|-------------|-------------|--------------|---|--|
| 1° | A | В | C | D | E | F | G | A | |
| 3° | C | D | E | F | G | A | В | C | |
| 5° | E | F | G | A | В | С | D | E | |
| Nome | Lá menor | Si menor com quinta bemol | Dó maior | Ré menor | Mi menor | Fá maior | Sol maior | * | |

Partindo do 1º grau:

Partindo do 3º grau:

$$D\acute{o} - R\acute{e} - Mi - F\acute{a} - Sol - L\acute{a} - Si - D\acute{o}$$

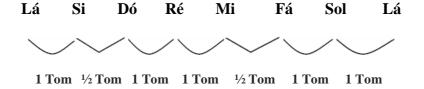
Partindo do 5º grau:

$$Mi - F\acute{a} - Sol - L\acute{a} - Si - D\acute{o} - R\acute{e} - Mi$$

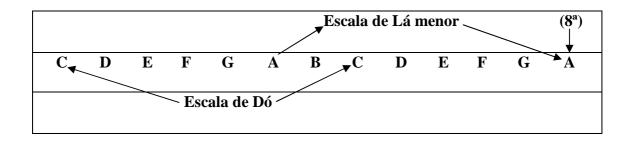
Um ponto importante é observar a distância que separa todas as notas na escala. Note que a sequência não é a mesma da escala maior.

Os graus separam-se da seguinte forma:

Sendo (1 T) um tom, e (½ T) meio tom, ou semitom.



Pode notar começa em Lá, portanto será escala de Lá menor.



Escala menor natural eólio, origem VI grau (menor) da escala maior.

Formação: cinco tons e dois semitons (**T ST T T ST T T**), esta é a própria escala diatônica menor natural. Pode ser vista como escala jônica do tom encontrado uma terça menor acima, a escala jônica de **Dó** é a própria **eólia** de **Lá**, começando da terceira nota. Por isso são consideradas escalas relativas.

| Ī | II | <u>bIII</u> | <u>IV</u> | <u>V</u> | <u>bVI</u> | <u>bVII</u> | <u>(I)</u> |
|----|----|-------------|-----------|----------|------------|-------------|------------|
| Lá | Si | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá |

QUADRO DE NOTAS DA ESCALA MENOR MODO (EÓLIO)

| I | Lá | A | В | С | D | Е | F | G | A |
|------|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| II | Si | В | С | D | Е | F | G | A | В |
| bIII | Dó | С | D | Е | F | G | A | В | С |
| IV | Ré | D | Е | F | G | A | В | С | D |
| V | Mi | Е | F | G | A | В | С | D | Е |
| bVI | Fá | F | G | A | В | С | D | Е | F |
| bVII | Sol | G | A | В | С | D | Е | F | G |

É importante conhecê-las também em outros tons, veja a seguir:

QUADRO DE NOTAS PARA AS ESCALAS MENORES NATURAIS (EÓLIO) EM SETE TONS

| Escalas menores | I | II | bIII | IV | V | bVI | bVII | (VIII) |
|-------------------|---|----|------|----|----|-----|------|--------|
| Lá menor (eólio) | A | В | С | D | E | F | G | A |
| Si menor (eólio) | В | C# | D | Е | F# | G | A | В |
| Dó menor (eólio) | С | D | Eb | F | G | Ab | Bb | С |
| Ré menor (eólio) | D | Е | F | G | A | Bb | С | D |
| Mi menor (eólio) | Е | F# | G | A | В | С | D | Е |
| Fá menor (eólio) | F | G | Ab | Bb | С | Db | Eb | F |
| Sol menor (eólio) | G | A | Bb | С | D | Eb | F | G |

O jeito fácil de memorizar as escalas é praticando-as, não se esqueça disso.

Um detalhe muito importante, conhecendo bem as escalas, poderá improvisar sobre a música tranquilamente sem ter dúvida e medo de errar. Mas para isso é preciso ter um bom ouvido e saber qual a escala ideal para harmonia usada no momento.

Em seguida verá a tabela completa com todos acordes em seus campos vale lembrar que, o campo harmônico menor natural sempre seguirá essa ordem:

Veja:

- O I grau sempre será menor.
- O II grau sempre será menor com quinta diminuta.
- O III grau sempre maior.
- O IV grau sempre será menor.
- O V grau sempre será menor.
- O VI grau sempre maior.
- O VII grau sempre maior.

TABELA DE ACORDES GERADOS PELA ESCALA MENOR EM TRÍADES

CAMPO HARMÔNICO MENOR NATURAL MODO (EÓLIO).

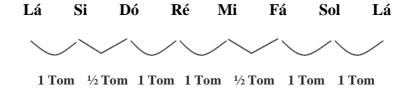
| Im | IIm(b5) | bIII | IVm | Vm | bVI | bVII |
|-------|---------|-------|--------|--------|-------|-----------|
| Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixolídio |
| Am | Bm(b5) | С | Dm | Em | F | G |
| Bm | C#m(b5) | D | Em | F#m | G | A |
| Cm | Dm(b5) | Eb | Fm | Gm | Ab | Bb |
| Dm | Em(b5) | F | Gm | Am | Bb | С |
| Em | F#m(b5) | G | Am | Bm | С | D |
| Fm | Gm(b5) | Ab | Bbm | Cm | Db | Eb |
| Gm | Am(b5) | Bb | Cm | Dm | Eb | F |

Pratique as tabelas o máximo que puder use-as em seus exercícios sempre.

Existem várias possibilidades para formar um campo harmônico, seja maior ou menor.

FORMAÇÃO DAS TÉTRADES PARA A ESCALA NO MODO (EÓLIO)

Esta é a formação da escala menor harmônica.



As notas empilhadas ficam assim:

| Graus | | | | Tétrad | es | | | 8 ^a |
|-----------|---------------------------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|----------------|
| 1° | A | В | C | D | E | F | G | A |
| 3° | С | D | E | F | G | A | В | C |
| 5° | E | F | G | A | В | С | D | E |
| 7º | G | A | В | С | D | E | F | G |
| Nome | Lá menor com sétima menor | Si menor com sétima menor e quinta bemol | Dó maior com sétima maior | Ré menor com sétima menor | Mi menor com sétima menor | Fá maior com sétima maior | Sol maior com sétima menor | 샤 |

Este modo é identificado normalmente como menor natural, é usado no tom junto com a menor harmônica e melódica. Sendo dentro da harmonia no modo eólio, o efeito soa muito bom.

TABELA DE ACORDES GERADOS PELA ESCALA MENOR EM TÉTRADES

CAMPO HARMÔNICO MENOR NO MODO (EÓLIO7M)

| Im7 | IIm7(b5) | bIII7M | IVm7 | Vm7 | bIV7M | bVII7 |
|-------|----------|--------|--------|--------|-------|-----------|
| Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixolídio |
| Am7 | Bm7(b5) | C7M | Dm7 | Em7 | F7M | G7 |
| Bm7 | C#m7(b5) | D7M | Em7 | F#m7 | G7M | A7 |
| Cm7 | Dm7(b5) | Eb7M | Fm7 | Gm7 | Ab7M | Bb7 |
| Dm7 | Em7(b5) | F7M | Gm7 | Am7 | Bb7M | C7 |
| Em7 | F#m7(b5) | G7M | Am7 | Bm7 | C7M | D7 |
| Fm7 | Gm7(b5) | Ab7M | Bbm7 | Cm7 | Db7M | Eb7 |
| Gm7 | Am7(b5) | Bb7M | Cm7 | Dm7 | Eb7M | F7 |

FORMAÇÃO DAS TÉTRADES PARA A ESCALA MENOR HARMÔNICA (7M)

OBS.: A escala menor harmônica é a mesma relativa de **Dó**, só que com a **7**^a nota elevada meio tom acima. Por exemplo: **A B C D E F G# A**, veja que a nota de **Sol sustenido** é o **sétimo grau** da escala de **Lá menor**, porém aumentada um semitom, observe que de **7**^a **menor** passou a ser **7**^a **maior** por isso leva o nome de (**menor harmônica**).

Esta é a formação da escala menor harmônica.

Esta é uma escala incrível, satisfatória a qualquer músico solista.

Empilhando as notas assim fica:

| Graus | Tétrades | | | | | | 8 ^a | |
|-------|---------------------------------------|---------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------|----|
| 1° | A | В | С | D | E | F | G# | A |
| 3° | С | D | E | F | G# | A | В | С |
| 5° | E | F | G# | A | В | С | D | E |
| 7M | G# | A | В | С | D | E | F | G# |
| Nome | Lá menor com sétima maior | Si meio diminuto | Dó maior com sétima maior e quinta aumentada | Ré menor com sétima menor | Mi maior com sétima menor | Fá maior com sétima maior | Sol sustenido diminuto | * |

Ordem das tétrades de Lá menor harmônica, e a seguir, tabela completa das escalas.

Partindo do 1º grau:

Partindo do 3° grau:

$$D\acute{o} - R\acute{e} - Mi - F\acute{a} - Sol\# - L\acute{a} - Si - D\acute{o}$$
.

Partindo do 5º grau:

$$Mi - F\acute{a} - Sol\# - L\acute{a} - Si - D\acute{o} - R\acute{e} - Mi.$$

Partindo do 7º grau:

TABELA DE NOTAS DA ESCALA MENOR HARMÔNICA OU (EÓLIO 7M OU 7+)

| 1° | A | В | С | D | Е | F | G# | A |
|------|----|----|----|----|----|----|----|----|
| grau | | | | | | | | |
| 2° | В | C | D | Е | F | G# | A | В |
| grau | | | | | | | | |
| 3° | C | D | Е | F | G# | A | В | C |
| grau | | | | | | | | |
| 4° | D | Е | F | G# | A | В | С | D |
| grau | | | | | | | | |
| 5° | Е | F | G# | A | В | C | D | Е |
| grau | | | | | | | | |
| 6° | F | G# | A | В | С | D | Е | F |
| grau | | | | | | | | |
| 7° | G# | A | В | С | D | Е | F | G# |
| grau | | | | | | | | |

A escala menor harmônica é ótima para trabalhar, o sabor modal que a escala eólio tem é impressionante, esta é muito mais do que uma simples tonalidade menor.

QUADRO DE NOTAS DAS ESCALAS MENORES HARMÔNICA EM SETE TONS.

| Escalas menores | I | II | bIII | IV | V | bVI | bVII | (VIII) |
|--------------------------|---|----|------|----|----|-----|------|--------|
| Lá menor (harmônico) | A | В | С | D | Е | F | Ab | A |
| Si menor (harmônico) | В | C# | D | Е | F# | G | Bb | В |
| Dó menor (harmônico) | С | D | Eb | F | G | Ab | В | С |
| Ré menor (harmônico) | D | Е | F | G | A | Bb | Db | D |
| Mi menor (harmônico) | Е | F# | G | A | В | С | Eb | Е |
| Fá menor (harmônico) | F | G | Ab | A# | С | Db | Е | F |
| Sol menor (harmônico) | G | A | Bb | С | D | Eb | Gb | G |

Obs.: Para formar o campo menor harmônico basta seguir as mesmas regras do inicio deste método. Observe novamente que a cada quatro notas utilizadas sejam de qualquer uma das escalas indicadas no quadro acima usando o 1°, 3°, 5° e 7° graus formará o primeiro acorde menor com (7M), da escala menor harmônica. Seguindo dessa forma tente formar outro acorde partindo do 2° grau indo para 4° e 6° e 8° graus, sendo do 3° grau use o mesmo raciocínio e assim sucessivamente.

TABELA DE ACORDES GERADOS PELA ESCALA MENOR HARMÔNICA

CAMPO HARMÔNICO MENOR (EÓLIO 7M)

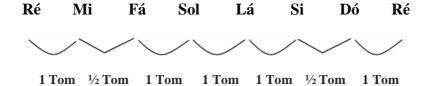
| I-m(7M) Eólio 7M | II-® | III–7M(#5) Jônio #5 | IV–m7 Dórico #4 | V–M7 Frígio 3 | VI–7M Lídio #2 | VII–dim [°] Alt. 6 |
|---------------------|-----------------|------------------------|--------------------|------------------|-------------------|-----------------------------|
| | Lócrio 6M | | ou # 11 | | ou # 9 | THE U |
| Am(7M) | Bø | C7M(#5) | Dm7 | E7 | F7M | G#° |
| Em(7M) | F# ^ø | G7M(#5) | Am7 | В7 | C7M | D#° |
| Bm(7M) | C# ^Ø | D7M(#5) | Em7 | F#7 | G7M | A#° |
| F#m(7M) | G# ^ø | A7M(#5) | Bm7 | C#7 | D7M | E#° |
| C#m(7M) | D# ^ø | E7M(#5) | F#m7 | G#7 | A7M | B#° |
| Fm(7M) | G ^ø | Ab7M(#5) | Bbm7 | C7 | Db7M | E° |
| Bbm(7M) | C | Db7M(#5) | Ebm7 | F7 | Gb7M | A° |
| Ebm(7M) | F | Gb7M(#5) | Abm7 | Bb7 | Cb7M | D° |
| Abm(7M) | Bb ^ø | Cb7M(#5) | Dbm7 | Eb7 | Fb7M | G° |
| Dbm(7M) | Eb ^ø | Fb7M(#5) | Gbm7 | Ab7 | Bbb7M | C° |
| Gbm(7M) | Ab ^ø | Bbb7M(5#) | Cbm7 | Db7 | Ebb7M | F° |
| Cbm(7M) | Db ^ø | Ebb7M(#5) | Fbm7 | Gb7 | Abb7M | Bb° |
| Cm(7M) | Dø | Eb7M(#5) | Fm7 | G7 | Ab7M | B° |
| Gm(7M) | A ^Ø | Bb7M(#5) | Cm7 | D7 | Eb7M | F#° |
| Dm(7M) | E | F7M(#5) | Gm7 | A7 | Bb7M | C#° |

| GRAU | MODO | ARPEJO (Extensão) |
|--------------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| I – m(7M) | Eólio 7M | m(7M) |
| T. 3m 5 7M | T. 2 3m 4 5 6m 7M | (9 11 b13) |
| II – m7(b5) | Lócrio 6M | m7(b5) |
| T. 3m b5 7 | T. 2m 3m 4 b5 6 7 | (b9 11 13) |
| III – 7M(#5) | Jônio #5 | 7M(#5) |
| T. 3 #5 7M | T. 2 3 4 #5 6 7M | (9 11 13) |
| IV – m7 | Dórico #4 / #11 | m7 |
| T. 3m 5 7 | T. 2 3m #4 5 6 7 | (9 #11 13) |
| V – M7 | Frígio 3 | M7 |
| T. 3 5 7 | T. 2m 3 4 5 6m 7 | (b9 11 b13) |
| VI – 7M | Lídio #2 / #9 | 7M |
| T. 3 5 7M | T. #2 3 #4 5 6 7M | (#9 #11 13) |
| VII – ° T. 3m b5 7bb | Alt 6 T. 2m 3m b4 b5 6m 7bb | Dim. ° (b9 b11 b13) |

FORMAÇÃO DAS TRÍADES PARA A ESCALA MENOR NATURAL (DÓRICO)

Origem II grau (menor) da escala maior.

Esta é a formação da escala menor dórica.



Exemplo em Ré menor:

As notas empilhadas ficam assim:

| Graus | Tríades | | | | | | | |
|-------|-------------|-------------|----------|--------------|-------------|------------------------------------|----------|---|
| 1° | D | E | F | G | A | В | C | D |
| 3° | F | G | A | В | С | D | E | F |
| 5° | A | В | С | D | E | F | G | A |
| Nome | Ré menor | Mi menor | Fá maior | Sol maior | Lá menor | Si menor com quinta bemol | Dó maior | * |

A escala **dórica** pode ser vista como uma escala maior, porém começando da segunda nota. Exemplo: a escala de **Dó maior** começa em **Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si,** assim como a de **Ré menor** (**modo dórico**), as escalas possuem as mesmas notas, mas o que irá diferenciar é, que a escala vai começar do segundo grau da **escala de Dó maior** por esse motivo é chamada de **escala menor natural dórica**.

QUADRO DE NOTAS DA ESCALA NATURAL MODO (DÓRICO)

| 1º grau | D | Е | F | G | A | В | С | D |
|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2º grau | Е | F | G | A | В | С | D | Е |
| 3º grau | F | G | A | В | С | D | Е | F |
| 4º grau | G | A | В | С | D | Е | F | G |
| 5° grau | A | В | С | D | Е | F | G | A |
| 6° grau | В | С | D | Е | F | G | A | В |
| 7º grau | С | D | Е | F | G | A | В | С |

As escalas no modo dórico natural funcionam muito bem no campo natural como também nos campos tétrades, já que as formações são feitas pela própria escala diatônica.

QUADRO DE NOTAS DAS ESCALAS MENORES (DÓRICO) EM SETE TONS

| Escalas menores | I | II | bIII | IV | V | bVI | bVII | (VIII) |
|--------------------|---|----|------|----|----|-----|------|--------|
| | | | | | | | | |
| Ré menor (dórico) | D | Е | F | G | A | В | С | D |
| Mi menor (dórico) | Е | F# | G | A | В | Db | D | Е |
| Fá menor (dórico) | F | G | Ab | A# | С | D | Eb | F |
| Sol menor (dórico) | G | A | Bb | С | D | Е | F | G |
| Lá menor (dórico) | A | В | С | D | Е | F# | G | A |
| Si menor (dórico) | В | C# | D | Е | F# | Ab | A | В |
| Dó menor (dórico) | С | D | Eb | F | G | A | Bb | С |

TABELA DE ACORDES GERADOS PELA ESCALA MENOR EM TRÍADES

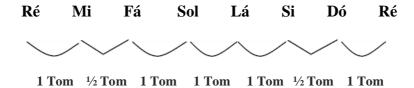
CAMPO HARMÔNICO MENOR NATURAL NO MODO (DÓRICO)

| Im | IIm | bIII | IV | Vm | VIm(b5) | bVII |
|--------|--------|-------|-----------|-------|---------|-------|
| Dórico | Frígio | Lídio | Mixolídio | Eólio | Lócrio | Jônio |
| Dm | Em | F | G | Am | Bm(b5) | С |
| Em | F#m | G | A | Bm | C#m(b5) | D |
| Fm | Gm | Ab | Bb | Cm | Dm(b5) | Eb |
| Gm | Am | Bb | С | Dm | Em(b5) | F |
| Am | Bm | С | D | Em | F#m(b5) | G |
| Bm | C#m | D | Е | F#m | G#m(b5) | A |
| Cm | Dm | Eb | F | Gm | Am(b5) | Bb |

Dicas: para ter um bom desempenho tanto na harmonia como nas escalas use pelo menos entre três ou quatro acordes, deixe-os sempre na ponta dos dedos, pois quando precisarem improvisar estarão bem preparados.

FORMAÇÃO DAS TÉTRADES PARA A ESCALA MENOR (DÓRICO)

Esta é a formação da escala menor dórica.



As notas empilhadas ficam assim:

| Graus | | Tétrades | | | | | | | | |
|-------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------|----|--|--|
| 1° | D | E | F | G | A | В | C | D | | |
| 3° | F | G | A | В | С | D | E | F | | |
| 5° | A | В | C | D | E | F | G | A | | |
| 7° | С | D | E | F | G | A | В | C | | |
| | | | | | | Si | | | | |
| Nome | Ré menor com sétima menor | Mi menor com sétima menor | Fá maior com sétima maior | Sol maior com sétima menor | Lá menor com sétima menor | menor com sétima menor e quinta bemol | Dó maior com sétima maior | ** | | |

Experimente usar as escalas do 1°, 3°, 5° e 7° graus sobre os acordes abaixo:

TABELA DE ACORDES GERADOS PELA ESCALA MENOR EM TÉTRADES

CAMPO HARMÔNICO MENOR (DÓRICO)

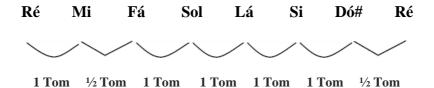
| Im7 | IIm7 | IIIb7M | IV7 | Vm7 | VIm(b5) | VIIb7M |
|--------|--------|--------|-----------|-------|----------|--------|
| Dórico | Frígio | Lídio | Mixolídio | Eólio | Lócrio | Jônio |
| Dm7 | Em7 | F7M | G7 | Am7 | Bm7(b5) | C7M |
| Em7 | F#m7 | G7M | A7 | Bm7 | C#m7(b5) | D7M |
| Fm7 | Gm7 | Ab7M | Bb7 | Cm7 | Dm7(b5) | Eb7M |
| Gm7 | Am7 | Bb7M | C7 | Dm7 | Em7(b5) | F7M |
| Am7 | Bm7 | C7M | D7 | Em7 | F#m7(b5) | G7M |
| Bm7 | C#m7 | D7M | E7 | F#m7 | G#m7(b5) | A7M |
| Cm7 | Dm7 | Eb7M | F7 | Gm7 | Am7(b5) | Bb7M |

ESCALA MENOR MELÓDICA

FORMAÇÃO DAS TÉTRADES PARA A ESCALA MENOR MELÓDICA REAL

A escala menor melódica possui a 6ª e a 7ª notas elevadas em meio-tom.

Esta é a formação da escala menor melódica.



Exemplo em Ré menor.

As notas empilhadas ficam assim:

| Graus | Tétrades | | | | | | | |
|-------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------|-------------------------------------|------------|
| 1° | D | E | F | G | A | В | C# | D |
| 3° | F | G | A | В | C# | D | E | F |
| 5° | A | В | C # | D | E | F | G | A |
| 7° | C# | D | E | F | G | A | В | C # |
| Nome | Ré menor com sétima | Mi menor com sétima | Fá maior com sétima maior e quinta | Sol maior com sétima | Lá maior com sétima | Si meio diminuto | Dó sustenido meio diminuto | |
| | maior | menor | aumentada | menor | menor | | | * |

Há vários guitarristas que gosta de utilizar a escala menor melódica sobre os acordes menores com 6ª no lugar da dórica. Procure treinar sempre as tríades e tétrades diatônicas sobre os graus das três escalas, isso ajudará e muito no seu desempenho, pratique-as em todos os tons.

QUADRO DE NOTAS DA ESCALA MENOR (MELÓDICA REAL)

| 1º grau | D | Е | F | G | A | В | C# | D |
|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 2º grau | Е | F# | G | A | В | C# | D | Е |
| 3º grau | F | G | A | В | C# | D | Е | F |
| 4º grau | G | A | В | C# | D | Е | F | G |
| 5° grau | A | В | C# | D | Е | F# | G | A |
| 6º grau | В | C# | D | Е | F | G | A | В |
| 7º grau | C# | D | Е | F# | G | A | В | C# |

QUADRO DE NOTAS DAS ESCALAS MENORES (MELÓDICA) EM SETE TONS

| Escalas menores | I | II | bIII | IV | V | bVI | bVII | (VIII) |
|----------------------|---|----|------|----|----|-----|------|--------|
| | | | | | | | | |
| Ré menor (melódica) | D | Е | F | G | A | В | Db | D |
| Mi menor (melódica) | Е | F# | G | A | В | Db | Eb | Е |
| Fá menor (melódica) | F | G | Ab | A# | С | D | Е | F |
| Sol menor (melódica) | G | A | Bb | С | D | Е | Gb | G |
| Lá menor (melódica) | A | В | С | D | Е | Gb | Ab | A |
| Si menor (melódica) | В | C# | D | Е | F# | Ab | Bb | В |
| Dó menor (melódica) | С | D | Eb | F | G | A | В | С |

Sugestões:

Execute as escalas menores melódicas sobre os seguintes acordes:

Observe o quadro acima, nele estão às opções de cada tom indicado abaixo sobre o qual deverá usar para improvisar.

||: **Dm**(**7M**) | G7 | A7(b13) | Dm(7M) :|| (a) ||: Em(7M) | B7(#11) | A7 | Em7 **(b)** ||: Fm(7M) Bb7 Gm7 | C7 | Fm7 **(c)** ||: **Gm(7M)** Bb(#5) | C7 | **Bb7M(#5)** :|| (d) ||: **Am(7M)** C7M(#5) | E7 | Am(7M):|| **(e)** ||: γ. F#7(b13) **Bm**(**7M**) :|| **(f) Bm**(7**M**) ||: **Cm(7M) G7** Cm(7M) :|| **(g)** Dm7

TABELA DE ACORDES GERADOS PELA ESCALA MENOR EM TÉTRADES

CAMPO HARMÔNICO MENOR (MELÓDICO OU DÓRICO 7M)

| I-m(7M) | II–m7 | III-7M(#5) | IV-M7 | V-M7 | VI-m7(b5) | VII-m7(b5) |
|----------------------|--------|-----------------|---------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------|
| Dórico 7M | Frígio | Lídio #5 | Mixolídio | Mixolídio | Lócrio - ø | ø |
| | 6 | | # 4 ou # 11 | b6 ou b13 | #2 ou #9 | Superlócrio |
| D. (7M) | E7 | E7M(#5) | C7(#11) | A7(1-12) | Ø | Ø |
| Dm(7M) | Em7 | F7M(#5) | G7(#11) | A7(b13) | $B^{\boldsymbol{\varnothing}}$ | C# ⁰ (Alt.7) |
| Am(7M) | Bm7 | C7M(#5) | D7(#11) | E7(b13) | F# ^ø | G# ^Ø (Alt.7) |
| | | 0,1.1(0) | 27(111) | 27(010) | Γ# | G# (All./) |
| Em(7M) | F#m7 | G7M(#5) | A7(#11) | B7(b13) | C# ^Ø | D# ^Ø (Alt.7) |
| | | | | | O ii | 2" (110.7) |
| Bm(7M) | C#m7 | D7M(#5) | E7(#11) | F#7(b13) | G# ^ø | A# ⁶ (Alt.7) |
| | | . = > 5 (11 = > | 5=(#44) | G# = (10) | 4 | ď |
| F#m(7M) | G#m7 | A7M(#5) | B7(#11) | C#7(b13) | D# ^ø | $E\#^{\emptyset}$ (Alt.7) |
| C#m(7M) | D#m7 | E7M(#5) | F#7(#11) | G#7(b13) | ø | 5 uØ (A1, 5) |
| CπIII(71 V1) | Επίπη | Ε/Μ(π3) | Ιπ/(π11) | $G_{\pi} I(013)$ | A# ^ø | $B\#^{\emptyset}(Alt.7)$ |
| Fm(7M) | Gm7 | Ab7M(#5) | Bb7(#11) | C7(b13) | D^{\emptyset} | E ^Ø (Alt.7) |
| | | , , | , , | , , | Б | L (Alt.1) |
| Bbm(7M) | Cm7 | Db7M(#5) | Eb7(#11) | F7(b13) | G ^ø | A ^Ø (Alt.7) |
| | | | | | | |
| Ebm(7M) | Fm7 | Gb7M(#5) | Ab7(#11) | Bb7(b13) | C^{\emptyset} | $D^{\emptyset}(Alt.7)$ |
| A 1 (7N 4) | D17 | C1-7M(#5) | DL7(#11) | El-7/1-12) | Ø | ø |
| Abm(7M) | Bbm7 | Cb7M(#5) | Db7(#11) | Eb7(b13) | $\operatorname{F}^{\boldsymbol{\varnothing}}$ | $G^{\emptyset}(Alt.7)$ |
| Dbm(7M) | Ebm7 | Fb7M(#5) | Gb7(#11) | Ab7(b13) | Bb ^ø | C ^Ø (Alt.7) |
| 2011(711) | Zom, | 10/1/1(110) | 007(111) | 1107(013) | RD | C (Alt./) |
| Gbm(7M) | Abm7 | Bbb7M(#5) | Cb7(#11) | Db7(b13) | Eb ^ø | F ^Ø (Alt.7) |
| | | | | | | 1 (1111.7) |
| Cbm(7M) | Dbm7 | Ebb7M(#5) | Fb7(#11) | Gb7(b13) | Ab ^ø | Bb ^ø (Alt.7) |
| | | | , | | | |
| Cm(7M) | Dm7 | Eb7M(#5) | F7(#11) | G7(b13) | A^{\emptyset} | B^{\emptyset} (Alt.7) |
| Gm(7M) | Am7 | Bb7M(#5) | C7(#11) | D7(b13) | Ø | - Ø |
| OIII(/IVI) | AIII/ | DU/M(#3) | C/(#11) | D/(013) | $\operatorname{E}^{\boldsymbol{\varnothing}}$ | $F\#^{\emptyset}(Alt.7)$ |
| | | | | | | |

Observem na tabela acima, o IVM7 e VM7 graus, neles foram usados às tensões (#11) e (b13), são notas que podem ser aplicadas sem problema algum dependendo da forma em que a música será executada, isto é somente uma dica.

FORMAÇÕES, ESCALAS E EXTENSÕES DE ACORDE MENOR (MELÓDICA)

| GRAU | MODO | ARPEJO |
|--------------|---------------------|---------------|
| | | (Extensão) |
| I – m(7M) | Dórico 7M | m(7M) |
| T. 3m 5 7M | T. 2 3m 4 5 6 7M | (9 11 13) |
| II – m7 | Frígio 6 | m7 |
| T. 3m 5 7 | T. 2m 3m 4 5 6 7 | (b9 11 13) |
| III – 7M(#5) | Lídio #5 | 7M(#5) |
| T. 3 #5 7M | T. 2 3 #4 #5 6 7M | (9 #11 13) |
| IV – M7 | Mixolídio #4 / #11 | M7 |
| T. 3 5 7 | T. 2 3 #4 5 6 7 | (9 #11 13) |
| V – M7 | Mixolídio 6m | M7 |
| T 3 5 7 | T. 2 3 4 5 6m 7 | (9 11 b13) |
| VI – m7(b5) | Lócrio #2 / #9 | m7(b5) |
| T. 3m b5 7 | T. #2 3m 4 b5 6 7 | (#9 11 13) |
| VII – m7(b5) | Superlócrio | m7(b5) |
| T. 3m b5 7 | T. 2m 3m b4 b5 6m 7 | (b9 b11 b13) |
| | | |

Observação: o campo harmônico menor melódico é derivado do II grau da escala maior, apenas aumentando meio tom da sétima. Se fizer uma análise nas tabelas de acordes já formados verá que, em todas elas as doze notas do cromático estão presentes. Isto quer dizer que jamais haverá um fim para a música, esta é uma grande prova, a música é realmente divina, envolvente e completamente infinita. Mas vamos seguir em frente porque há muito mais mistérios a ser revelados, vamos entender a chamada harmonia funcional, e saber mais sobre as riquezas que ela nos oferece.

OS ACORDES DE QUATRO NOTAS MONTADOS SOBRE AS NOTAS DAS ESCALAS

| Nota | Escala | Escala | Escala | Escala |
|---------|--------|---------|-----------|----------|
| | maior | menor | menor | menor |
| | | natural | harmônica | melódica |
| 1ª nota | 7M | m7 | m(7M) | m(7M) |
| 2ª nota | m7 | m7(b5) | m7(b5) | m7 |
| 3ª nota | m7 | 7M | 7M(#5) | 7M(#5) |
| 4ª nota | 7M | m7 | m7 | M7 |
| 5ª nota | M7 | m7 | M7 | M7 |
| 6ª nota | m7 | 7M | 7M | m7(b5) |
| 7ª nota | m7(b5) | M7 | Diminuto | m7(b5) |

FUNÇÕES HARMÔNICAS DOS GRAUS DA ESCALA (PARTE 1)

São designados os graus de acordo com suas funções dentro da harmonia, podendo ser classificados da seguinte forma:

```
I grau – Tônica – Estável ou resolução
II grau – Supertônica ou sobretônica
III grau – Mediante
IV grau – Subdominante (meio instável)
V grau – Dominante (instável)
VI grau – Submediante ou superdominante ou sobredominante
VII grau – Subtônica ou sensível (O VII grau só é sensível em alguns casos)
VIII grau – (Tônica = I)
```

- Os graus I, IV e V, são de grande importância dentro da harmonia, na preparação e na resolução dos acordes.
- (1º) Função tônica: tem um sentido de repouso, e possui características de (conclusão). A tônica geralmente começa ou termina uma música. Acorde principal o I grau. Acordes substitutos que também estabelecem repouso, (III e VI) graus.
- (2º) Subdominante: IV grau. Este tem sentido meio suspensivo isto é, (meio instável), e se apresenta de forma intermediária entre as funções tônica e dominante. O acorde principal é o IV grau. Podendo ser substituído pelo II grau. Normalmente o II e o IV graus são usados em músicas populares, jazz, e usada também nas musicas clássicas.
- (3°) Função dominante: (V7) grau. Tem sentido suspensivo isso é, (instável) e pede resolução na tônica, isto quer dizer que, precisa do primeiro grau para se completar ou, nos graus substitutos. O acorde principal é o (V7), podendo ser substituído pelo VII grau. O acorde está entre a função tônica e dominante.
- → Lembrar-se sempre que a terça é quem define o tipo de acorde, ou seja:
 - Terça maior (3^aM) T. 3^a 5^a (tríade maior).
 - Terça menor (3^am) T. 3b 5^a (tríade menor).

Entendemos que, acordes com a terça omitida, mas no seu lugar é adicionada uma 4ª isso nos diz que, este acorde é (sus4) o mesmo não se apresenta com uma caracterização definida. Entende-se que, qualquer configuração onde tenha uma suspensão (sus4) isto quer dizer, vai de 3ª para a 4ª, sendo assim este acorde passará ser um acorde com quarta, ou décima primeira, nesse caso a terça foi suspensa. Exemplo: T. 4ª 5ª / T. 4ª 7ª / T. 4ª 5ª 7ª / T. 4ª 5ª 7ª 9ª, veja: não aparece nenhuma terça, Observem também que T. 4ª 5ª todos acordes com esta formação tende a relaxar em T. 3ª 5ª, ou melhor, (I grau, acorde de resolução), neste caso cai à caracterização de suspensão, voltando a seu

estado tríade ou tétrade. Tenham em mente, se a "terça" define o tipo de acorde, as "sétimas" também tende a definir a função harmônica do acorde, ou seja, qual for seu papel no trecho musical.

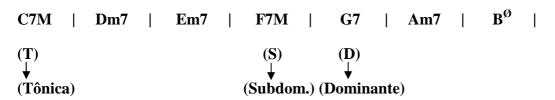
Os acordes M7 (T. 3ª 5ª 7ª) são acordes instáveis (querem movimentação) e geralmente são usados como preparação, veja abaixo.

FUNÇÕES HARMÔNICAS (PARTE 2)

Já os acordes de **7M** (**T. 3^a 5^a 7M**) são acordes mais estáveis. Podem ser visto como ponto de relaxamento da música (resolução ou tônica) e podem também caracterizar uma situação intermediária entre o repouso e a preparação. Para melhor entendermos este caso temos as (três funções harmônicas principais) veja:

- T Tônica "Repouso ou resolução"
- S Subdominante "Situação meio instável ou intermediária"
- D Dominante "Instável ou preparação"

Se levarmos as três funções ao campo harmônico de "Dó maior" assim teremos:

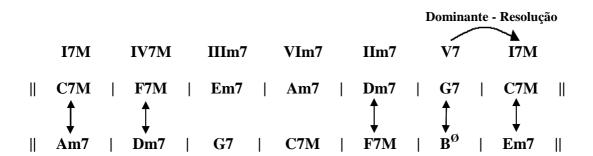


Veja que os outros acordes têm funções chamadas de, "**relativas e substitutas**" que passaremos estudar a partir de agora, porém é bom lembrar que:



Intermediária

Vamos substituir os graus e ver como fica.



Observe acima que a dominante está se preparando para o término na resolução. Escolha o acorde desejado, porém, que tenha conexão um com outro. Isto é só um exemplo. Na parte de criatividade fica a critério do executor.

As regras de harmonia têm dois enfoques importantes e práticos e são as principais ferramentas para músicos.

São elas:

(**Conexões e / ou substituições**). As funções relativas e substituição serão estudadas sobre estes pontos de vista.

FUNÇÕES HARMÔNICAS (PARTE 3)

Existem duas funções relativas e substitutas.

Relativa menor: é a principal e está a uma distancia de 6ª maior (ascendente) da sua função principal que é a tônica.

Indo da tônica para:

Normalmente pensa no Fá, e sola em Ré menor ou vice-versa.

Acorde substituto – relativo menor secundário:

O próprio nome nos dá o valor (em relação à substituta ou relativa menor) e está a uma distância com dois tons de 3ª maior (ascendente) da sua função principal.

Normalmente pensa no Fá e sola em Lá menor ou vice-versa.

Vejamos agora o campo harmônico de "Dó" com as funções relativas menores e (ou substitutas) e relativas menores secundárias.

FUNÇÕES HARMÔNICAS (PARTE 4)

| C7M | Dm7 | Em7 | F7M | G7 | Am7 | B ^ø |
|----------------|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Tônica (T.) | Sobre tônica relativa substituta da (S) e | Mediante relativa substituta da (T.) e | Subdominante (S) | Dominante (D) | Sobre dominante relativa substituta da (T.) e | Subtônica relativa e substituta da (D) |
| | Relativa secundária da (T.) | Relativa da (D) | | | Relativa secundária da (S) | |

Codificando assim teremos:

- (T.) Tônica
 - (S) Subdominante
- (D) Dominante
- **Tr** Relativo menor da tônica.
- **Sr** Relativa menor subdominante.
- **Dr** Relativo menor da dominante.
- Trs Relativo menor secundário da tônica.
- Srs Relativo menor secundário da subdominante.
- **Drs** Relativo menor secundário da dominante.

| | Regras para qualquer campo harmônico maior | | | | | | | | |
|------------|--------------------------------------------|--------------|-------------|------------|------|-------------------------|--|--|--|
| <u>I7M</u> | <u>IIm7</u> | <u>IIIm7</u> | <u>IV7M</u> | <u>V7</u> | VIm7 | <u>VII</u> ^Ø | | | |
| (T.) | Sr | Dr | (S) | (D) | Tr | Drs | | | |
| Trs | | | Srs | | | _ | | | |

Em seguida passaremos a ver alguns exemplos puramente didáticos com conexões e substituição de acorde, isso acontece através das funções harmônicas estudadas.

FUNÇÕES HARMÔNICAS (PARTE 5)

(1º) Exemplo em Dó maior.

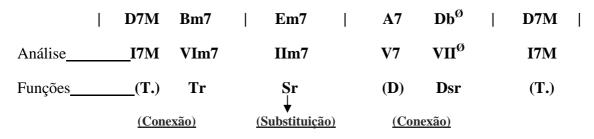
| | C7M | I | F7M | G7 | C7M | |
|----------|------------|---|------------|------------|-------------|--|
| Análise | I7M | | IV7M | V7 | I7 M | |
| Funções_ | (T.) | | (S) | (D) | (T.) | |

Indo da tônica para:

| | C7M | Em7 | F7M | Dm7 | - 1 | G7 | \mathbf{B}^{\emptyset} | C7M | |
|---------|------------|--------------|------------|-------------|-----|------------|--------------------------|------------|--|
| Análise | I7M | IIIm7 | IV7M | IIm7 | | V 7 | VII^{\emptyset} | I7M | |
| Funções | (T.) | Dr | (S) | Sr | | (D) | Drs | (T.) | |
| | (Cone | <u>exão)</u> | (Cone | <u>xão)</u> | | (Cor | nexão) | | |

(2°) Exemplo em Ré maior.

Indo da tônica para:



As regras podem ser aplicadas a qualquer tom de campo harmônico maior, seguindo o aluno com suas próprias técnicas de desenvolvimentos.

Há várias maneiras de tocar uma música usando substituições de acordes, por exemplo, quando dizemos que o **I grau** é de **função tônica**, vamos entender qualquer possibilidade harmônica desse acorde, ou seja, **I grau natural** ou **I7M, I7M(9)** enfim. O mesmo é válido para os demais acordes desta e também das demais funções.

Continuando com o assunto:

Bom, o que passaremos a estudar agora vão ser detalhes puramente avançados precisam ter um bom conhecimento em formações de acordes. Mas o importante neste momento é assimilar e colocar em prática o que será explicado.

ENRIQUECENDO AS FUNÇÕES HARMÔNICAS (PARTE 6)

Exemplo: acompanhe esta sequência.

Também poderiam ser tocados desta forma veja:

Pratique os acordes, use as escalas estudadas e improvise sobre os mesmos.

Treine os acordes e se preferir substitua - os por seus relativos.

- (1) \parallel : C6 | D7(9) | G7M | C6 : \parallel
- (2) \parallel : D7M | Em7 | A7(9) | D6 : \parallel
- (3) ||: A6 | E7 | C#m7 | A6 :||
- (4) \parallel : E7M | C#m7 | A6/9 | B7 : \parallel
- (5) \parallel : G#m | F#7 | B7M | G#m : \parallel
- (6) \parallel : F6/9 | C7(13) | Dm7 | C7 : \parallel
- (7) \parallel : Eb7M | F7(9) | Bb(add9) | Eb7M : \parallel
- (8) \parallel : Eb7M | Fm7(11) | Bb7 | Eb6 : \parallel
- (9) ||: Ab | Gm7(b5) | Cm7 | Fm :||
- (10) ||: Db6 | Cm7(b5) | Fm7 | Db :||

Obs.: Os acordes com a (9ª) como estão vendo em alguns compassos são, acordes naturais (tríades), porém com uma nota adicionada por isso (add9) observe, Si bemol maior natural passou a ser Si bemol adicionada a nona, neste caso é visto dessa forma Bb(add9), etc.

FUNÇÕES HARMÔNICAS NA TONALIDADE MENOR (PARTE 7)

Sobre a escala menor harmônica

| Função | Função | Função |
|---------------------|--------------------|-----------------------------|
| tônica | subdominante | dominante |
| Im – Eólio 7M | IVm – Dórico #4 | V – Mixolídio – (b9 / b13) |
| bIII(#5) — Jônio #5 | bVI – Lídio #9 | VIIm(b5) — Alterada (7dim.) |
| | IIm(b5) – Lócrio/6 | |

Na tonalidade menor harmônica o **I grau sempre será menor** se o **VI e I** são relativos podem então ser substituído um pelo outro. Observe também que o **IV grau** na **função subdominante** desta vez aparece sendo menor, podendo ser substituído pelo **bVI** e **IIm(b5) graus**. Já o **V grau** como estão vendo poderá receber o **VIIm(b5)**, sendo seu substituto. Se preferir os graus pode receber alterações.

ANALISANDO AS FUNÇÕES HARMÔNICAS JÁ ENRIQUECIDAS

ACORDES ALTERADOS (MODO MENOR HARMÔNICA)

(Tom - Am)

Começando pelo IIm(b5) grau e resolvendo no Im grau.

(Tom - Gm)

 $(Tom-Cm)\ começando\ pelo\ IIm(b5)\ grau.$

(3)
$$\parallel$$
: Dm(b5) | B(dim.) | Eb7M(#5) | Fm7(9) | G7(b9) | Cm(7M) : \parallel

Estas são dicas importantes que podem ser aplicados na harmonia funcional.

Acordes naturais enriqueça-os adicionando notas da escala.

- (1) $\|: Am \mid Dm \mid E \mid Am :\|$
- (2) \parallel : Bm | D(#5) | Em | Bm : \parallel
- (3) \parallel : Em | D#m(b5) | Em | C | Am | F#m(b5) | B | Em : \parallel
- (4) $\| : Fm \mid Bbm \mid C \mid Db \mid C \mid Fm : \|$
- (5) $\|: Gm \mid Bb(b5) \mid D \mid Gm :\|$

Treine os acordes e substitua-os por seus relativos

- (1) \parallel : Am(7M) | Dm7 | E7(b9) | Am(add9) : \parallel
- (2) \parallel : D5# | G7M | A#(dim.) | Bm(add9) : \parallel
- (3) \parallel : Ab7M(#11) | G7(b9) | Eb7M(#5) | Cm : \parallel
- (4) \parallel : F7M(#5) | Em7(b5) | A7(b13) | Dm : \parallel

MODOS E FUNÇÕES HARMÔNICA DA ESCALA MENOR MELÓDICA

| Grau | Im | IIm | bIII(#5) | IV | V | VIm(b5) | VIIm(b5) |
|---------------------|------------|----------|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Modo | Dórico(7M) | Frígio/6 | Lídio #5 | Mixo. #4 | Mixo. b13 | Lócrio #9 | Superlócrio |
| Função harmônica | (T) | (Sr) | (Trs) | (S) | (D) | (Tr) | (Drs) |

Há várias possibilidades de trabalhar com as funções harmônicas neste estudo, por exemplo, vamos usar as maneiras mais fáceis de entender, existem muitos acordes difíceis de serem montados por isso vamos aos acordes mais usados atualmente, tenho certeza de que irá entender melhor.

ANALISE AS FUNÇÕES HARMÔNICAS JÁ ENRIQUECIDAS

ACORDES ALTERADOS (MODO MENOR MELÓDICA)

(Tom - Dm)

(Tom - Am)

(Tom - Em)

Acordes naturais enriqueça-os adicionando notas da escala.

- (1) ||: Dm | G7 | A7 | Dm :||
- (2) \parallel : Em \mid D#m(b5) \mid A \mid B : \parallel
- (3) \parallel : Gm | D7 | Gm | C7 : \parallel
- (4) \parallel : Bm | C#m | D(#5) | F# : \parallel
- (5) ||: Cm | G7 | Cm | F7 :||
- (6) ||: Am | D7 | E7 | Am :||

Treine os acordes e substitua-os por seus relativos

- (1) \parallel : Dm(7M) | G7(9) | A7(b13) | Dm6/9 : \parallel
- (2) \parallel : Em(7M) | D#m7(b5) | C#m7(b5) | G7M(#5) : \parallel
- (3) $\| : Fm6 \mid Bb7(\#11) \mid E7(b9) \mid C7(9) : \|$

ACORDES DA TONALIDADE RELATIVA E EMPRÉSTIMO MODAL

Os acordes de empréstimo modal são acordes da (tonalidade menor) usados na (tonalidade maior) e vice-versa, são chamados de acordes de estrutura modal (AEM). Os exemplos serão dados na tonalidade homônima isso significa que, teremos tons diferentes para a mesma tônica. Exemplo: Dó maior, sua tonalidade paralela é o Dó menor ou vice-versa.

Os acordes de empréstimo modal são recursos de harmonia, é bem interessante para arranjos ou composições, a sua identificação em análise harmônica é muito importante para improvisos. Comparando os campos harmônicos teremos uma visão mais ampla veja:

Exemplo com a tônica em (C)

| | Acordes no modo jônio | | | | | | | | | |
|-------|-----------------------|--------|-------|-------|-------|-----------|--|--|--|--|
| C7M | Dm7 | Em7 | F7M | G7 | Am7 | Bm7(b5) | | | | |
| I 7M | IIm7 | IIIm7 | IV7M | V7 | VIm7 | VIIm7(b5) | | | | |
| Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixo. | Eólio | Lócrio | | | | |

| Ac | Acordes de empréstimo no modo dórico (campo harmônico de Bb). | | | | | | | | | |
|--------|---------------------------------------------------------------|--------|-----------|-------|-----------|--------|--|--|--|--|
| Cm7 | Dm7 | Eb7M | F7 | Gm7 | Abm7(b5) | Bb7M | | | | |
| Im7 | IIm7 | bIII7M | IV7 | Vm7 | bVIm7(b5) | bVII7M | | | | |
| Dórico | Frígio | Lídio | Mixo. | Eólio | Lócrio | Jônio | | | | |

| Ac | Acordes de empréstimo no modo frígio (campo harmônico de Ab). | | | | | | | | | |
|--------|---------------------------------------------------------------|-------|-------|---------|-------|--------|--|--|--|--|
| Cm7 | Db7M | Eb7 | Fm7 | Gm7(b5) | Ab7M | Bbm7 | | | | |
| Im7 | bII7M | bIII7 | IVm7 | Vm7(b5) | bVI7M | bVIIm7 | | | | |
| Frígio | Lídio | Mixo. | Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | | | | |

| Acordes de empréstimo no modo lídio (campo harmônico de G). | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------|-------|-------|-----------|-------|--------|--------|--|--|--|
| C7M | D7 | Em7 | F#m7(b5) | G7M | Am7 | Bm7 | | | |
| I7M | II7 | IIIm7 | #IVm7(b5) | V7M | VIm7 | VIIm7 | | | |
| Lídio | Mixo. | Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | | | |

| Aco | Acordes de empréstimo no modo mixolídio (campo harmônico de F). | | | | | | | | | |
|-------|-----------------------------------------------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--|--|--|--|
| C7 | Dm7 | Em7(b5) | F7M | Gm7 | Am7 | Bb7M | | | | |
| I7 | IIm7 | IIIm7(b5) | IV7M | Vm7 | VIm7 | bVII7M | | | | |
| Mixo. | Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | | | | |

| A | Acordes de empréstimo no modo eólio (campo harmônico de Eb). | | | | | | | | | |
|-------|--------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|-------|-------|--|--|--|--|
| Cm7 | Dm7(b5) | Eb7M | Fm7 | Gm7 | Ab7M | Bb7 | | | | |
| Im7 | IIm7(b5) | bIII7M | IVm7 | Vm7 | bVI7M | bVII7 | | | | |
| Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixo. | | | | |

| Ac | Acordes de empréstimo no modo lócrio (campo harmônico de Db). | | | | | | | |
|---------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|-------|-------|--------|--|--|
| Cm7(b5) | Cm7(b5) Db7M Ebm7 Fm7 Gb7M Ab7 Bbm7 | | | | | | | |
| Im7(b5) | bII7M | bIIIm7 | IVm7 | bV7M | bVI7 | bVIIm7 | | |
| Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixo. | Eólio | | |

ACORDES DA TONALIDADE RELATIVA E EMPRÉSTIMO MODAL

Tendo como exemplo a Tônica em (G)

| | Acordes no modo jônio | | | | | | | |
|-------|-----------------------|--------|-------|-----------|-------|-----------|--|--|
| G7M | Am7 | Bm7 | C7M | D7 | Em7 | F#m7(b5) | | |
| I 7M | IIm7 | IIIm7 | IV7M | V7 | VIm7 | VIIm7(b5) | | |
| Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixo. | Eólio | Lócrio | | |

| 1 | Acordes de empréstimo no modo dórico (campo harmônico de F). | | | | | | | | |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------|--------|-------|-------|-----------|--------|--|--|--|
| Gm7 | Gm7 Am7 Bb7M C7 Dm7 Ebm7(b5) F7M | | | | | | | | |
| Im7 | IIm7 | bIII7M | IV7 | Vm7 | bVIm7(b5) | bVII7M | | | |
| Dórico | Frígio | Lídio | Mixo. | Eólio | Lócrio | Jônio | | | |

| | Acordes de empréstimo no modo frígio (campo harmônico de Eb). | | | | | | | |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|---------|-------|--------|--|--|
| Gm7 | Gm7 Ab7M Bb7 Cm7 Dm7(b5) Eb7M Fm7 | | | | | | | |
| Im7 | bII7M | bIII7 | IVm7 | Vm7(b5) | bVI7M | bVIIm7 | | |
| Frígio | Lídio | Mixo. | Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | | |

| | Acordes de empréstimo no modo lídio (campo harmônico de D). | | | | | | | |
|-------|-------------------------------------------------------------|-------|-----------|-------|--------|--------|--|--|
| G7M | A7 | Bm7 | C#m7(b5) | D7M | Em7 | F#m7 | | |
| I7M | II7 | IIIm7 | #IVm7(b5) | V7M | VIm7 | VIIm7 | | |
| Lídio | Mixo. | Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | | |

| Acor | Acordes de empréstimo no modo mixolídio (campo harmônico de C). | | | | | | | |
|-----------|-----------------------------------------------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--|--|
| G7 | Am7 | Bm7(b5) | C7M | Dm7 | Em7 | F7M | | |
| I7 | IIm7 | IIIm7(b5) | IV7M | Vm7 | VIm7 | bVII7M | | |
| Mixo. | Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | | |

| Acc | Acordes de empréstimo no modo eólio (campo harmônico de Bb). | | | | | | | |
|-------|--------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|-------|-------|--|--|
| Gm7 | Am7(b5) | Bb7M | Cm7 | Dm7 | Eb7M | F7 | | |
| Im7 | IIm7(b5) | bIII7M | IVm7 | Vm7 | bVI7M | bVII7 | | |
| Eólio | Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixo. | | |

| Acordes de empréstimo no modo lócrio (campo harmônico de Ab). | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------|-------|--------|--------|-------|-------|--------|--|
| Gm7(b5) | Ab7M | Bbm7 | Cm7 | Db7M | Eb7 | Fm7 | |
| Im7(b5) | bII7M | bIIIm7 | IVm7 | bV7M | bVI7 | bVIIm7 | |
| Lócrio | Jônio | Dórico | Frígio | Lídio | Mixo. | Eólio | |

Como estão vendo nas tabelas acima, o próprio nome já diz "empréstimo modal", só que às vezes nem sempre se dá de um tom maior para seu homônimo menor.

Se usarmos acordes destes tons emprestados em uma sequência de Dó maior, vamos ter um efeito muito semelhante ao empréstimo de tom maior para o menor.

Observe os exemplos:

Para improvisar basta visualizar a escala de origem do acorde. Tente também em outras combinações de escalas, que anteriormente foram citadas neste método.

DOMINANTE PRIMÁRIO (PREPARAÇÃO DO I GRAU)

Conforme o livro de harmonia e improvisação 1 de Almir Chediak: há três tipos de preparação para o **I grau**, e todas elas são por função dominante.

(1) A preparação do V7 para o I grau chama-se (dominante primário). Nesta preparação o movimento do baixo estando no V7 sobe para a quarta justa partindo da dominante ou desce quinta justa para resolver no I grau. Esta preparação é a mais usada, sua resolução é feita tanto no acorde maior como também no acorde menor.

Observe que: quando há resolução do acorde dominante, deve-se usar uma seta contínua por cima das análises, indicando que a resolução deverá ser feita por movimento do baixo neste caso é, (5ª justa descendente ou 4ª justa ascendente).

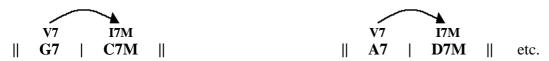
Observe a seta continua do V7 para o I grau.

Exemplos:

Dominante primário em tonalidade maior

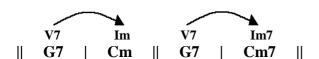
(Tom - C7M) (Tom - D7M)

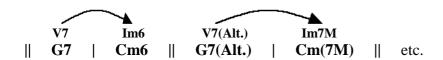
Dom. primário (Tônica) (Dom. primário (Tônica)



Dominante primário em tonalidade menor

(Tom - Cm)





Dominante primário em tonalidade maior

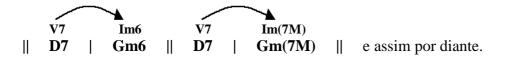
$$(Tom-G7M) \hspace{3cm} (Tom-A7M)$$

Dom. primário (Tônica)



Dominante primário em tonalidade menor

(Tom - Gm)



Obs.: Quando não há resolução do acorde dominante, não é usada a seta contínua. A própria cifra analítica deverá informar o grau de resolução.

Exemplos:

OBS.: Neste caso a resolução é chamada imperfeita. Quando o dominante resolve em 5ª justa abaixo, é dito que a resolução é perfeita.

DOMINANTES SECUNDÁRIOS

São os **dominantes dos demais graus diatônicos**, que dá a preparação para outras **tonalidades secundárias**, também movimentadas pelo baixo (4ª justa ascendente ou 5ª justa descendente). E são disponibilizados em seus próprios campos harmônicos:

Vejam os exemplos na tonalidade de **Dó**:

OBS.: (D7 não resolve em G7, mas em Gm7, que leva à outra preparação).

Outro exemplo: ao iniciar-se do **IIm7(b5) grau**, podemos entender que estamos no **campo menor harmônico** de **Cm7** ou **Cm(7M)**, nesse caso usando **dominantes secundários** para preparar outros graus diatônicos, essa é uma das formas corretas de se alcançar a tonalidade desejada.

Veja no exemplo abaixo:

| | /_ | | | | | | |
|----------|----------------|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| IIm7(b5) | V7 | bIII7M | bIII7M(#5)/6 | V7 | IVm7 | IVm6 | IV7 |
| Dm7(b5) | Bb7 | Eb7M | Eb7M(#5)/6 | C7 | Fm7 | Fm6 | F7 |
| | (Dom.) sec. | Grau diatônico funciona como tonalidade secundária | Grau diatônico funciona como tonalidade secundária | (Dom.) sec. | Grau diatônico funciona como tonalidade secundária | Grau diatônico funciona como tonalidade secundária | Grau diatônico funciona como tonalidade secundária |

Observação: no quadro acima, o dominante secundário que é **C7** prepara os acordes indicados pelas setas contínuas.

PREPARAÇÃO DO SubV7 PARA O I GRAU



O **SubV7** quer dizer (**substituto da sétima da dominante**) que é encontrado entre o **II grau** abaixado em um semitom ou, um semitom acima do acorde de resolução. O **SubV7** resolve tanto no acorde maior e menor.

Para entender melhor, o substituto de **G7** é o **Db7.** Saiba que todo acorde maior com a sétima menor, são acordes dominantes.

A seta tracejada significa que o baixo desce ½ tom indo para o acorde de resolução.

Veja nestes exemplos:

(Tom de C7M)

SubV7 I7M || Db7 C7M ||

(Sendo ao tom de D7M)

Tom de Cm7

SubV7 Im7 | Db7 | Cm7

(Sendo ao tom de Dm7)

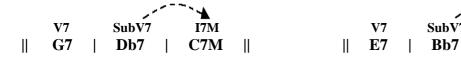


Poderá ser feito dessa forma resolvendo no I grau maior ou menor

(Tom de C7M)

(Sendo no tom de A7M)

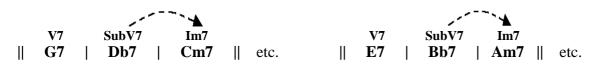
A7M



Ш

(Tom de Cm7)

(Tom de Am7)



Observe também que, o SubV7 dos demais acordes diatônicos recebem o nome de SubV7 secundários.

Exemplos:

O substituto de Db7 é o G7(#11)

(O substituto do D7 é o Ab7)

(Sendo ao tom de A7M)

PREPARAÇÃO DO VIIº PARA O I GRAU

(3) A preparação do VII⁰ grau é mais frequente quando o acorde de resolução é menor. Veja que a sétima diminuta de B⁰ é a nota Lá bemol, e é diatônica a tonalidade de Cm, assim vem a ser comum o uso do VII⁰ preparando o Im7 ou Im(7M) grau.

Exemplo:

Exemplo de finalização observe:

$$V7$$
 $IVm7$ VII^0 Im $|| G7 || Fm7 || B^0 || Cm || etc.$

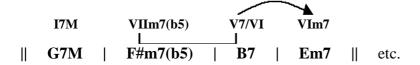
Caso tiverem dúvidas, é só conferir a tabela de campo harmônico menor Eólio (tom de Cm).

PREPARAÇÃO DO VIIm7(b5) PARA O I GRAU

(4) — Já a preparação do **VIIm7(b5)** para o **I grau** é de pouco uso na harmonia de músicas popular. Normalmente este acorde funciona como um **II cadencial secundário** do **VIm** ou **m7**.

Exemplos:

(Sendo ao tom de G7M)

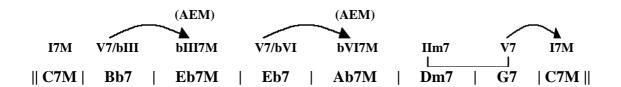


DOMINANTE AUXILIAR

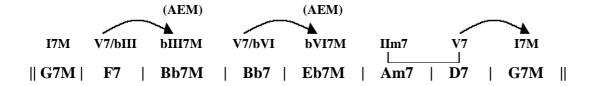
É o acorde (V7) dominante, que prepara o acorde de empréstimo modal.

Veja:

Exemplo em **Dó**:



Sendo ao tom de G7M



SubV7 SECUNDÁRIOS

São os **SubV7** dos graus diatônicos, e sua resolução é feita pelo movimento do baixo descendo meio tom para alcançar o acorde desejado.

Observe:



Sendo no tom de A7M, fica assim.



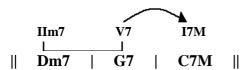
II CADENCIAL PRIMÁRIO

Em II cadencial primário (IIm7 V7 I), se usa o colchete ligando o grau IIm7 que é de (função subdominante) ao V7 grau que é de (função dominante) com o movimento da 4ª justa ascendente ou 5ª justa descendente, isso é para caracterizar o vinculo dos graus IIm7 e V7.

Exemplos:

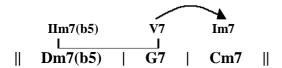
Frase harmônica.

Resolvendo em tom maior



Frase harmônica.

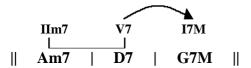
Resolvendo em tom menor



Sendo no tom de G7M, fica assim:

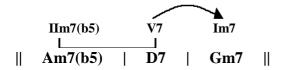
Frase harmônica.

Resolvendo em tom maior



Frase harmônica.

Resolvendo em tom menor



II CADENCIAL SECUNDÁRIO E AUXILIAR

É quando um dominante secundário vem acompanhado de seu II cadencial, isto é, um acorde m7 ou pode ser m7(b5), com os baixos separados por intervalos de 4ª justa.

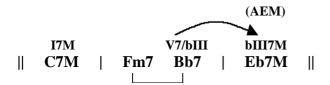
Veja:

(1°) Exemplo:

(II cadencial secundário)

(2°) Exemplos:

(II cadencial auxiliar)

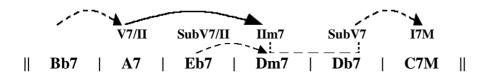


Observação: Note no exemplo acima que o colchete foi colocado em cima da cifra dos acordes. O qual corresponde ao **II cadencial**, é dispensável o uso do número romano, ficando apenas subentendido devido à seta curva.

II CADENCIAL DO SubV7

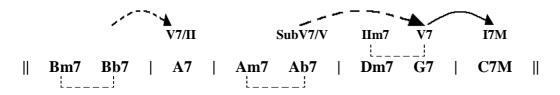
O **SubV7** do **I grau** recebe o nome de **SubV7 primário**, e dos demais graus diatônicos, de **SubV7 secundário**. Observe que, a sinalização analítica é a mesma em ambos os casos.

Veja no exemplo:



O SubV7 pode vir acompanhado por seu II cadencial.

Exemplo:



Observe que no exemplo acima, não foi usado o número romano sobre o II cadencial secundário, mas apenas o colchete tracejado que está indicando a relação entre o grau IIm7 e o SubV7.

ACORDES COM FUNÇÃO DUPLA

São acordes quando numa progressão harmônica um determinado acorde ocupa duas funções.

Observe abaixo que o **Bm7(b5)**, é o **VII grau** do **campo harmônico maior**, e ao mesmo tempo é o **IIm7(b5)** cadencial do acorde **VIm7** da tonalidade do momento. Assim vem ser este um acorde de "**função dupla**".

Exemplo:

Veja os exemplos em outras tonalidades:

Tom de D

Tom de G

Tom de A



CLASSIFICAÇÃO DOS ACORDES DIMINUTOS

Os acordes diminutos podem ser ascendente, descendente, e auxiliares.

Observe:

(a) - Diminuto ascendente.

É quando se resolve em um acorde cuja fundamental esteja um semitom acima.

Veja:

$$V7$$
 $#V^{\circ}$ $VIm7$ | $G7$ | $G#^{\circ}$ | $Am7$ | etc.

Observação: o acorde diminuto ascendente é de função dominante, pois o **G**#° é equivalente a **E7/b9**. Os diminutos ascendentes ou descendentes podem resolver também na inversão do **I** ou do **V grau** e a sua função será exclusivamente cromática.

Veja:

(1°) Exemplo:

(2°) Exemplo:

I7M IV7M
$$\#IV^{\circ}$$
 I/5 a \parallel C7M \parallel F7M \parallel F $\#^{\circ}$ \parallel G/C \parallel

(b) Diminuto descendente.

É quando resolve em um acorde cuja fundamental esteja um semitom abaixo.

Veja:

$$VIm7$$
 bVI° V \parallel $Am7$ \parallel Ab° \parallel G \parallel etc.

Observação: o diminuto descendente não é de função dominante.

(c) Diminuto auxiliar.

É quando resolve em um acorde com o mesmo baixo veja:

(1°) Exemplo:

(2°) Exemplo:

Sendo ao tom de A, assim teremos:

(1°) Exemplo:

Já o diminuto auxiliar retarda a resolução do acorde e dá o mínimo de movimento harmônico, isso acontece justamente por que o baixo se mantém no mesmo lugar. Observe:

$$\parallel$$
 C° \mid C6 \parallel

(Sendo em G)

$$\parallel$$
 \mathbf{G}° \mid $\mathbf{G6}$ \parallel

DIMINUTO DE PASSAGEM

a) O diminuto de passagem é quando o baixo do acorde está interligado por intervalo de semitom com baixo do acorde anterior e posterior.

Veremos agora o exemplo de diminutos de passagem ascendente:

(1°) Exemplo:

(2°) Exemplo:

(3°) Exemplo:

Progressão de acordes contendo diminutos de passagem ascendentes:

b) Diminuto de passagem descendente:

É quando se resolve em um acorde cuja fundamental esteja um semitom abaixo.

(1°) Exemplo:

$$I7M/3^a$$
 $bIII^\circ$ $IIm7$ \parallel $C7M/E$ \mid Eb° \mid $Dm7$ \mid etc.

(2°) Exemplo:

I7M VIm7
$$bVI^{\circ}$$
 V \parallel C7M \mid Am7 \mid Ab $^{\circ}$ \mid G \parallel etc.

(3°) Exemplo:

Progressões de acordes contendo diminutos de passagem descendentes.

Progressão de acordes contendo diminuto auxiliar, e diminuto de passagem ascendente e descendente.

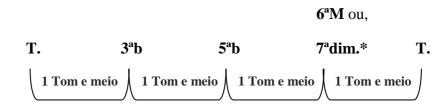
Há vários tipos de acordes, e muitos deles vão exigir uma enorme abertura nos dedos, mas como já dito antes, a forma mais prática é estudar cada um deles frequentemente, só assim obterá resultados.

^{*} Diminuto de passagem.

SIMETRIA

Os acordes de sétima diminuta, ou como chamados normalmente de acordes diminutos. Nessa sequência de acordes encontraremos o primeiro caso de simetria a ser abordado, isso porque em sua formação existe uma série de terças menores empilhadas, e gera um eixo de simetria que se repete a cada, tom e meio e a sonoridade é bem interessante.

Veja a sua formação:



Lembrando que a 7ª dim. é *enarmônico a 6ª M (sexta maior)

Veja as possibilidades de troca entre os acordes diminutos, suas características são ótimas e não trás nenhum problema harmônico, suas inversões são idênticas por ter a mesma distância intervalar dento da sua formação. Os acordes diminutos podem ser substituídos um pelo outro tranquilamente.

Veja os exemplos no quadro abaixo:

| Acordes diminutos | $C_{\mathbf{o}}$ | Eb ^o | Gb ^o | A° |
|----------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Formação | C – Eb – Gb – A | Eb - Gb - A - C | Gb – A – C – Eb | A – C – Eb – Gb |
| Acordes diminutos | Db ^o | E° | G_o | Bb ^o |
| Formação | Db – E – G – Bb | E-G-Bb-Db | G - Bb - Db - E | Bb - Db - E - G |
| Acordes diminutos | Do | F ^o | Ab ^o | B° |
| Formação | D – F – Ab – B | F - Ab - B - D | Ab - B - D - F | B – D – F – Ab |

Foram adotadas todas as enarmonias possíveis na tabela acima, isso é para entender melhor como funciona a simetria. Veja também que por várias vezes usando um intervalo "incorreto" em sua nomenclatura nos faz entender que mesmo assim é perfeitamente aceito. Por isso é que os acordes diminutos são simétricos, devido suas repetições intervalares.

MODULAÇÃO

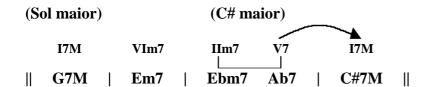
Modulação significa a passagem de um tom para outra harmonia de uma música, tendo como base o sistema tonal. O colorido da modulação ocorre entre as relações da primeira e a segunda tonalidade. Os acordes podem ser de empréstimo modal na tonalidade homônima ou paralela. A modulação acontece quando não podemos analisar um ou mais acordes dentro da tonalidade primitiva. Os acordes não analisáveis podem ser de empréstimo modal, dominante secundário, dom. auxiliar, dom. estendido, dominante substituto que é o (SubV7), e podem ser também os diminutos em geral ou mesmo um acorde diatônico. (Conforme o livro de harmonia e improvisação 1 de Almir Chediak):

São três tipos de modulação: direta, por acorde comum ou pivô transicional ou marcha harmônica modulante.

(1ª) **Direta:** é quando a modulação é feita a partir de qualquer acorde do segundo tom, isto é, indo de um tom para o outro de uma maneira direta, sem que nenhum acorde faça parte de ambas às tonalidades.

Exemplos:

a) Modulação direta partindo do II grau da segunda tonalidade:

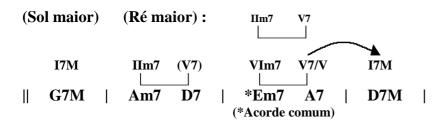


b) Modulação direta partindo do I grau do segundo tom:

(2) Modulação por acorde comum ou pivô: é quando passamos do primeiro para o segundo tom usando acordes comuns e possíveis de serem analisados em ambos os tons.

Exemplos:

a) Modulação por acorde comum, diatônico em ambos os tons:



→ Observe que o acorde de **Em7** ao mesmo tempo em que é um acorde diatônico no tom de Sol maior (**VIm7**) ele é também o **IIm7** da nova tonalidade de Ré maior.

- b) Modulação por acorde comum não diatônico em um ou ambos os tons:
- 1) Modulação por acorde de empréstimo modal.

| (Sol maior) | | (Ré maior) : (AEM) bII7M | | (Sol maior) | | | | |
|-------------|-------|-----------------------------|-------|-------------|-------|------------|------------|---|
| | (AEM) | | (AEM) | (AEM) | | | | |
| I7M | bVI7M | I7M | bVI7M | I7M | IIIm7 | I7M | | |
| G7M | Eb7M | G7M | Eb7M | D7M | F#m7 | G7M | . . | Ш |

- → Observe, o acorde de **Eb7M** é o **bVI7M** no primeiro tom (Sol maior), e no segundo tom ele é o **bII7M** que é (Ré maior).
 - 2) Modulação por dominante secundário.

Lembrar-se que o **Em7** é o **VIm7** de Sol maior e o **IIm7** de Ré maior, mas o assunto é sobre modulação por (dom. sec.).

3) Modulação por dominante substituto.

- → Observe que o acorde de **D7** é ao mesmo tempo o **SubV7** de Ré bemol maior é também o **V7** do primeiro tom.
 - 4) Modulação por #IVm7(b5).

(Sol maior) (Ré maior): VIIm7(b5)

- → Observe, o acorde C#m7(b5) é #IVm7(b5) no tom de Sol maior e no tom de Ré maior é o VIIm7(b5).
 - 5) Modulação por acorde diminuto:
 - 1° Exemplo, (Sol maior) (Dó# menor) : VII°

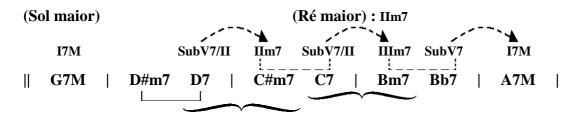
• 3° Exemplo, (Sol maior) (Sol# menor) : VII°

(3) Modulação transicional ou marcha harmônica modulante: É uma série de modulações curtas. E cada modulação componente é nomeada de módulo. Os módulos se repetem em intervalos iguais até alcançarem o tom desejado.

Os módulos serão assinalados por uma chave (). Observe que nos módulos está a presença constante de acordes de sétima da dominante. Veja abaixo:

1° Exemplo:

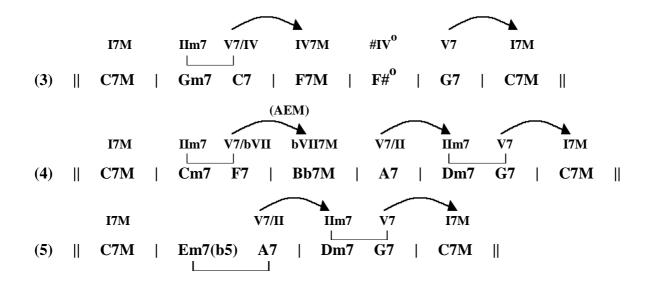
2° Exemplo:



O estudo diz que na linguagem popular, os dominantes secundários e acordes de empréstimo modal não são considerados modulação, mas vejam que de tal modo eles estão incorporados nessa linguagem.

Isso quer dizer que não apresentam modulações os acordes "analisáveis", ou seja, "acordes diatônicos".

Veja os exemplos no tom de (**Dó maior**):



INVERSÃO DE ACORDE

A inversão de acorde ocorre quando as notas são reorganizadas de modo que, a terça, quinta ou a sétima vai para o baixo isso é, passa a ser a (nota mais grave do acorde). Podemos dividir essa reorganização das notas em três inversões tanto para acorde maior e menor, veja os exemplos abaixo:

Acorde maior na 1ª inversão é (quando a terça vai para o baixo).

(Acordes Maiores na 1ª inversão)

Exemplo:

Repare, a nota Mi é o 3º grau da escala diatônica partindo de Dó, se partir de Ré o 3º grau será Fá# e assim por diante.

(Acordes menores na 1ª inversão)

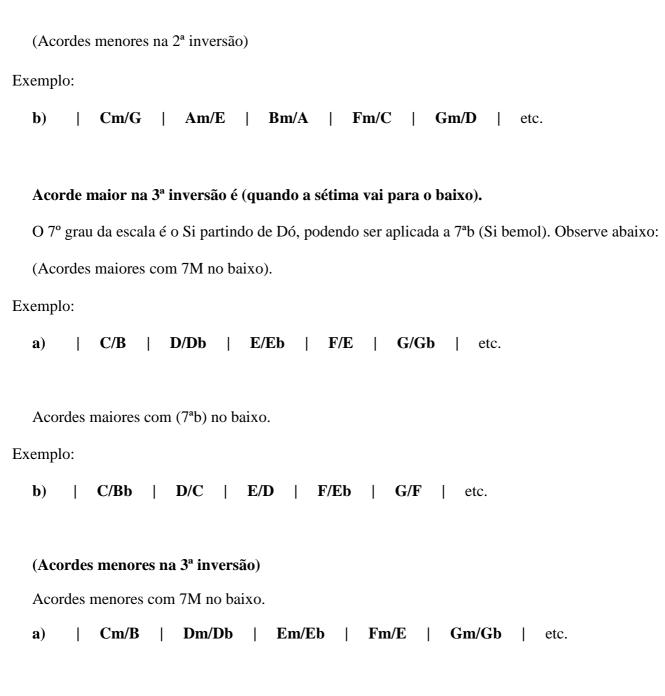
Exemplo:

Acorde maior na 2ª inversão é (quando a quinta vai para o baixo).

Usa-se a nota Sol que é o 5° grau da escala partindo de Dó.

(Acordes maiores na 2ª inversão)

Exemplo:



Acordes menores com 7^ab no baixo.

Exemplo:

b) | Cm/Bb | Dm/C | Em/D | Fm/Eb | Gm/F | etc.

ESCALAS, MODOS GREGOS E PENTATÔNICAS COM SUAS APLICAÇÕES.

Vamos aprender **escalas** e **pentatônicas** usando a tablatura, deve notar-se que nos estudos, citamos sobre os **modos gregos**, são escalas básicas, mas usadas mundialmente por qualquer amante da música, é claro que sem estas escalas é muito improvável de se improvisar algum tipo de solo.

A princípio apresenta ser meio complicado, mas, com o passar do tempo estudando as escalas verá que não é tão difícil assim, basta somente treinar, treinar e treinar só assim alcançará seu objetivo.

As linhas que estão vendo significam as cordas do violão ou guitarra. Entre as linhas foram colocados números que indicarão às casas, e quais cordas que deverão ser pressionadas correspondendo às notas das escalas. Então teremos as escalas e suas aplicações.

Tablaturas

Modos Gregos

Modo jônio (Escala) Tom de C7M (I grau)

Aplicação:

A escala jônia pode ser aplicada nos seguintes acordes:

| Δ | 57(8) |
|---|-------|
| | 55 |
| _ | 4(5)7 |
| | |
| | (3)57 |
| | (5)5 |
| Ľ | |

Modo dórico (Escala) Tom de Dm7 (II grau)

Aplicação:

A escala dórica pode ser aplicada nos seguintes acordes:

Modo frígio (Escala) Tom de Em7 (III grau)

Aplicação:

A escala frígia pode ser aplicada nos seguintes acordes:

| m7 | sus(b9) ou Frígio |
|------------------|----------------------|
| (Função de IIIm) | (Sem notas a evitar) |
| | |

| Δ_ | 810(12) |
|----|---------|
| | 810(12) |
| | 77 |
| | |
| _ | (7)810 |
| | (/)010 |
| | |

Modo lídio (Escala) Tom de F7M (IV grau)

Aplicação:

A escala lídia pode ser aplicada nos seguintes acordes:

Modo mixolídio (Escala) Tom de G7 (V grau)

Aplicação:

A escala mixolídia pode ser aplicada nos seguintes acordes:

$$7, 7(9), 7({}^{9}_{13}), 7(13), sus4, 7(4), {}^{7}_{4}(9), 7(11), 7({}^{9}_{11})$$

| Α | 578 |
|--------------------|-------|
| - | 56(8) |
| | |
| _ | 3(5)7 |
| | 357 |
| | -57 |
| P ₂ (3) | -3/ |

Modo eólio (Escala) Tom de Am7 (VI grau)

Aplicação:

A escala eólia pode ser aplicada nos seguintes acordes:

m, m7, m7(9), m(b6) (Função de VIm)

É a própria escala diatônica menor natural.

| e | 7810 |
|-------|---------------|
| · · | |
| | |
| _ | 5(7)9 |
| | 83(<i>1)</i> |
| | · |
| E(5)/ | |

Modo lócrio (Escala) Tom de Bm7(b5) (VII grau)

Aplicação:

A escala lócria pode ser usada no acorde menor 7^a com a 5^a diminuta (também chamado de meio diminuto).

$$m7(b5), \emptyset, m7({}^{b5}_{11}), m7({}^{b5}_{b13})$$

| A | 81012 |
|---|------------------|
| - | 81012 |
| | 710(1 <i>z</i>) |
| _ | 7(9)10 |
| | |
| | · · · · · · |
| F | (7)810 |

Escalas Pentatônicas

| Pentatônica maior | , | |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Tom de C7M | | |
| Aplicação: | | |
| - , | ica maior pode ser aplicada nos seguintes acordes: | |
| A escala pentatoni | ca maior pode ser apricada nos seguintes acordes. | |
| | M, 7M, M7(9), M6, M ⁶ 9, M7(6), M7(⁶ 9) (add9) | |
| | M_1 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_5 , M_7 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_4 , M_1 , M_2 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , M_4 , M_1 , M_2 , M_3 , M_4 , | |
| | | |
| | 35 | |
| _ | 35 | |
| | 2(5) | |
| | 5 | |
| ` ' | | |
| E | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Dantatâniaa mana | _ | |
| Pentatônica meno | r | |
| Tom de Dm7 | | |
| Aplicação: | | |
| 11piicuşuo. | | |
| A escala pentatôni | ica menor pode ser aplicada nos seguintes acordes: | |
| | | |
| | 0 42 | |
| | m7, m7(9), m7(⁹ ₁₁), m6, m(⁶ ₉), m(add9), 7(⁹ ₁₁), sus4 | |
| | (Função do I grau) | |
| | (1 0.13 0.0 0.0 1 8 1 0.0 0.0 | |
| | | |
| e | 588 | |
| | 68 | |
| | 5(7) | |
| | -7 | |
| A(5)8 | | |

Pentatônica menor

Tom de Em7

Aplicação:

A escala pentatônica menor pode ser aplicada nos seguintes acordes:

| Δ | 810 |
|---|-------|
| • | 810 |
| _ | 7(9) |
| | ·7710 |
| | (7)10 |
| | (/)10 |

Pentatônica maior

Tom de F7M

Aplicação:

A escala pentatônica maior pode ser aplicada nos seguintes acordes:

| Δ | |
|----|-------|
| • | 810 |
| _ | 7(10) |
| | 71010 |
| _ | (8)10 |
| | |
| 17 | |

| Pentatônica maior | | |
|--------------------|---------------------------------------------------|---|
| Tom de G7 | | |
| Aplicação: | | |
| A escala pentatôni | ca maior pode ser aplicada nos seguintes acordes: | |
| | | |
| | 7, 7(9) | |
| ο | (3)7 | |
| | | |
| G | 24 | |
| | 3(5) | |
| | 5 | |
| L(3)3 | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Pentatônica menor | r | |
| Tom de Am7 | | |
| Aplicação: | | |
| A escala pentatôni | ca menor pode ser aplicada nos seguintes acordes: | |
| | m, m7, m7(9) | 7 |
| | (Função VI grau | |

| | (5)8 |
|---|------|
| | 5555 |
| _ | |
| | 5(7) |
| | 557 |
| Ľ | (5)8 |

Pentatônica menor

Tom de Bm7(b5)

Aplicação:

A escala pentatônica menor pode ser aplicada nos seguintes acordes, menor 7ª com a 5ª diminuta (também chamado de meio diminuto).

$$m7(b5), \emptyset, m7({}^{b5}_{11}), m7({}^{b5}_{b13})$$

| Α | 810 |
|---|-------|
| - | 810 |
| _ | 7 |
| | |
| _ | (8)10 |
| | |
| E | 810 |

Modos Gregos

Modo jônio (Escala) Tom de D7M (I grau)

| e | 79(10) |
|-----|--------|
| | 7 |
| _ | 6(7)9 |
| | 579 |
| |) |
| ` ' | |
| T | |

Modo dórico (Escala) Tom de Em7 (II grau)

| Δ | 910(12) |
|---|---------|
| - | 810(12) |
| _ | 7(9)11 |
| | 7777777 |
| _ | (7)910 |
| | (/)/10 |
| | |

| Modo frígio (Escala) Tom de F#m7 (III grau) |
|---------------------------------------------|
| e1012(14) |
| B101214 |
| G9(11)12 |
| D91112 |
| A(9)1012 |
| E |
| Modo lídio (Escala) Tom de G7M (IV grau) |
| e579 |
| B57(8) |
| G467 |
| D4(5)7 |
| A457 |
| E(3)57 |
| Modo mixolídio (Escala) Tom de A7 (V grau) |
| e7910 |
| B78(10) |
| G679 |
| D5(7)9 |
| A579 |
| Modo eólio (Escala) Tom de Bm7 (VI grau) |
| |
| e91012 |
| B810(12) |
| G7911 |
| D7(9)11 |
| A7910 |
| E(7)910 |

Modo lócrio (Escala) Tom de C#m7(b5) (VII grau) e------10---12---14------B------10---12---(14)------

D-----9--(11)---12-----A-----9--10--12-----

G-----9--11--12-----

E-----(9)---10---12-----

Escalas Pentatônicas

Pentatônica maior

Tom de D7M

| e | 5 | 7 | |
|-------------------|-----|-----|------|
| B | | | |
| G | | | |
| D47 | | | |
| A(5)7 | | | |
| E | | | |
| Pentatônica menor | | | |
| Tom de Em7 | | | |
| e | | 710 | |
| B | 810 | | |

Pentatônica menor

Tom de F#m7

| A | 1012 |
|----|------------------------|
| - | 1012 |
| | 9(11) |
| | 912 |
| | (9)12 |
| | (<i>y</i>)1 <i>2</i> |
| T7 | |

Pentatônica maior

Tom de G7M

| Δ | (3)5 |
|---|-------|
| | 33 |
| _ | 24 |
| _ | 2(5) |
| | 22222 |
| | ·(3)5 |
| L | ·() |

Pentatônica maior

Tom de A7

| P | (5)7 | 7 |
|-------|------|---|
| | 58 | |
| _ | 46 | |
| • | 5(7) | |
| Λ | 7 | |
| | | |
| E(3)/ | | |

Pentatônica menor

Tom de Bm7

| Α | (7)10 |
|---|----------|
| | 710 |
| _ | 7 |
| _ | 77 |
| | 79 |
| | (7)10 |
| L | ·(/ /1U |

Pentatônica menor

Tom de C#m7(b5)

| Δ | (10)12 |
|---|---------------------|
| | 1012 |
| _ | 9(12) |
| | 9(12) |
| _ | (10)12 |
| | 1012 |
| | ·····1V····1Z······ |

Modos Gregos

Modo jônio (Escala) Tom de E7M (I grau) e-----9--11---(12)------B------9--10---12------G------8---(9)---11------D-----7--9--11-----A-----(7)---9---11-------F.-----Modo dórico (Escala) Tom de F#m7 (II grau) e------11---12---(14)--------B------10---12---14------G------9---(11)---13-----D-----9--11--13-----A-----(9)---11---12-----E-----Modo frígio (Escala) Tom de G#m7 (III grau) e------5---7--9------B------5---7---(9)------G------4--6--8-------D-------4--(6)---7-------A------4--6--7-------Modo lídio (Escala) Tom de A7M (IV grau) e-----7--9--11------B-----7--9--(10)------D-------6---(7)---9-------A------6---7--9-------E-----(5)---7--9------Modo mixolídio (Escala) Tom de B7 (V grau) e-----9--11---12-----B-----9--10---(12)------G------8--9--11------

| Modo eólio (Esca | la) Tom de C#m7 (VI grau) |
|------------------|---------------------------------|
| e | 111214 |
| B | 1012(14) |
| | 91113 |
| | 9(11)13 |
| | 91112 |
| E(9)1112 | |
| ` | ala) Tom de D#m7(5b) (VII grau) |
| | 79(11) 79(11) |
| | 6(8)9 |
| | 679 |
| | |
| | |
| _ | |

Escalas Pentatônicas

Pentatônica maior

Tom de E7M

| Δ | 99 |
|----|-----------------------|
| - | |
| _ | 6(9) |
| | 669 |
| | (7)9 |
| | (<i>1</i>) <i>9</i> |
| P/ | |

Pentatônica menor

Tom de F#m7

| e912 | |
|--------|--|
| B12 | |
| G9(11) | |
| D911 | |
| A(9)12 | |
| F | |

Pentatônica menor

Tom de G#m7

| Δ | (4)7 |
|----|------------------|
| - | ·57 |
| _ | |
| _ | 4(6) |
| | 44 |
| | ·(4)7 |
| L' | ··(-+ <i>)</i> / |

Pentatônica maior

Tom de A7M

| Δ | (5)7 |
|----|---------------|
| | |
| _ | |
| _ | |
| | |
| | ·(5)7 |
| L' | ·(<i>S)1</i> |

Pentatônica maior

Tom de B7

| Δ | (7)9 |
|---|------|
| | 710 |
| | |
| _ | 7(9) |
| | · |
| | |
| L | (7)9 |

Pentatônica menor

Tom de C#m7

| Δ | (9)12 |
|----|-------|
| | 912 |
| _ | |
| _ | 9(11) |
| | 911 |
| | |
| r/ | (9)12 |

Pentatônica menor

Tom de D#m7(b5)

| Δ | 79 |
|---|------|
| - | |
| | 69 |
| | (7)9 |
| | 79 |
| | |
| | |

Modos Gregos

Modo jônio (Escala) Tom de F7M (I grau)

| e | 356 |
|---------------|-------|
| - | 35(6) |
| | 235 |
| • | 235 |
| | 35 |
| | |
| L(1 <i>13</i> | |

Modo dórico (Escala) Tom de Gm7 (II grau)

| e | 568 |
|--------|-------|
| - | 5(8) |
| | 357 |
| _ | 3(5)7 |
| | -357 |
| | -337 |
| L(3)30 | |

Modo frígio (Escala) Tom de Am7 (III grau)

| Δ | |
|----|--------|
| - | 68(10) |
| | 5(10) |
| _ | 5(7)8 |
| | 578 |
| | (5)68 |
| 17 | (3)VO |

| Modo lídio (| (Escala) | Tom de | Bb7M | (IV | grau) |) |
|--------------|----------|--------|------|-----|-------|---|
| | | | | | | |

| 8101 | 2 |
|------------------------------------------------|---|
| 810(11) | |
| }7910 | |
|)7(8)10 | |
| 77810 | |
| (6)810 | |
| | |
| Modo mixolídio (Escala) Tom de C7 (V grau) | |
| 1 | |
| 1011(13) | |
| 91012 | |
|)8(10)12 | |
| 81012 | |
| (8)1012 | |
| Modo eólio (Escala) Tom de Dm7 (VI grau) | |
| 6810 | |
| ;5(7)9 | |
|)5578 | |
| (5)78 | |
| , | |
| Modo lócrio (Escala) Tom de Em7(b5) (VII grau) | |
| 81011 | |
| 5 7(9)10 | |
|)77810 | |
| (7)810 | |
| , | |

Escalas Pentatônicas

| | Pentatônica maior |
|----|-----------------------------------|
| | Tom de F7M |
| | Quando (0) significa corda solta. |
| | |
| | (1)3 |
| | 13 |
| | 0(3) |
| | 13 |
| | (1)3 |
| | |
| | |
| | Pentatônica menor |
| | |
| | Tom de Gm7 |
| | |
| e | (3)6 |
| | 35 |
| _ | 3(5) |
| | 355 |
| | (3)6 |
| _ | |
| | |
| | Pentatônica menor |
| | |
| | Tom de Am7 |
| | |
| | (5)8 |
| _ | ů ů |
| _ | 57 |
| | 588 |
| | (5)8 |
| Ľ- | (3)0 |
| | |
| | Pentatônica maior |
| | Tom de Bb7M |
| | |
| e | (6)8 |
| B- | 68 |
| | 557 |
| | 5(8) |
| | 558 |
| | |

Pentatônica maior

Tom de C7

| Δ | (8)10 |
|----|-------|
| | 811 |
| _ | 79 |
| _ | 8(10) |
| | 710 |
| | (8)10 |
| L- | \の}1V |

Pentatônica menor

Tom de Dm7

| Δ | 58 |
|---|-------|
| - | |
| _ | 557 |
| | ·557 |
| _ | ·(5)8 |
| | (3)8 |
| L | |

Pentatônica menor

Tom de Em7(b5)

| Δ | 810 |
|----|-------|
| - | 8(11) |
| | |
| _ | (8)10 |
| | 810 |
| | |
| 12 | |

Modos Gregos

Modo jônio (Escala) Tom de G7M (I grau) e------5---5---7--8-------R------5---7---(8)------D------4---(5)---7-------A------3---5---7--------E-----(3)---5---7--------Modo dórico (Escala) Tom de Am7 (II grau) e-----7--8--10-----B-----7--8---(10)-----G------5---7--9-------D------5---(7)---9-------E-----(5)---7---8------Modo frígio (Escala) Tom de Bm7 (III grau) e-----8---10---12------B------8---10---(12)------G------7--9--11------D------7---(9)---10------A------7--9--10------E-----(7)---8---10------Modo lídio (Escala) Tom de C7M (IV grau) G-----9--11---12-----D-----9--(10)--12-----A------9---10---12------E-----(8)---10---12-----Modo mixolídio (Escala) Tom de D7 (V grau) e------12---14---15----B------12---13---(15)-----G-------11---12---14------

| N | Iodo eólio (Escala) Tom de Em7 (VI grau) |
|-----------------------|-------------------------------------------------|
| | |
| | 810(12) |
| | 81012 |
| | 7(9)11 |
| _ | 7910 |
| | (7)910 |
| E | |
| | |
| | |
| N | Iodo lócrio (Escala) Tom de F#m7(b5) (VII grau) |
| | |
| | 1012(14) |
| | 101213 |
| | 9(11)12 |
| _ | 91012 |
| | (9)1012 |
| E | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | Escalas Pentatônicas |
| P | Escalas Pentatônicas Pentatônica maior |
| P | |
| | |
| | Pentatônica maior |
| T | Centatônica maior Com de G7M |
| T e | Pentatônica maior |
| e B | Pentatônica maior Som de G7M(3)5 |
| e B G | Pentatônica maior Tom de G7M |
| e B G | Pentatônica maior Tom de G7M 3524 |
| E B G D | Pentatônica maior Tom de G7M |
| E B G D A | Pentatônica maior Tom de G7M 3524 |
| E B G D A | Pentatônica maior Tom de G7M |
| e B G D E | Pentatônica maior Com de G7M |
| e B G D E | Pentatônica maior Tom de G7M |
| E | Pentatônica maior Com de G7M |
| E | Pentatônica maior Tom de G7M |
| E | Pentatônica maior Com de G7M |
| P T e B | Pentatônica maior Tom de G7M |
| P T e B G G | Pentatônica maior Tom de G7M |
| P T e B G G | Pentatônica maior Tom de G7M |

E-----(5)----8-----

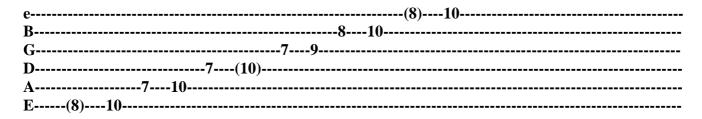
Pentatônica menor

Tom de Bm7

| Δ | (7)10 |
|---|---------------------|
| | |
| _ | 79 |
| _ | 7(9) |
| | ·7710 |
| | ·(7)10 |
| T | ·····(<i>1</i>)10 |

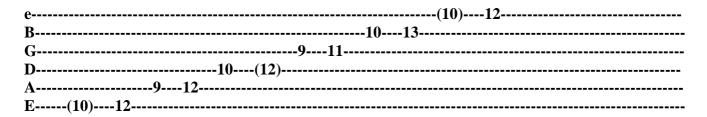
Pentatônica maior

Tom de C7M



Pentatônica maior

Tom de D7



Pentatônica menor

Tom de Em7

| Δ. | 710 |
|----|-------|
| _ | 810 |
| _ | ; |
| |)7979 |
| _ | (7)10 |
| | (7)10 |
| ١. | , |

Pentatônica menor

Tom de F#m7(b5)

| ρ | 1012 | |
|--------|--------|--|
| - | 1012 | |
| | · | |
| _ | 912 | |
| | (10)12 | |
| A1012- | | |
| E | | |

Modos Gregos

Modo jônio (Escala) Tom de A7M (I grau)

| A | 77910 |
|--------|-------|
| | 77 |
| | (10) |
| _ | 6(7)9 |
| | |
| | |
| 上(5)/y | |

Modo dórico (Escala) Tom de Bm7 (II grau)

| θ | | 91012 |
|---|--------|-------|
| ~ | 910(12 | |
| | 77 | |
| _ | 7(9)11 | |
| | -911 | |
| | | |

Modo frígio (Escala) Tom de C#m7 (III grau)

| Δ | |
|--------------------------------------------|----------|
| ₹ | 101214 |
| | 1012(14) |
| _ | 9(11)12 |
| | -1112 |
| | -1112 |
| Ľ (<i>≯)</i> 1 ⊍ 1 ≝ | |

| Modo lídio (Es | scala) Tom (| de D7M (| IV | grau) |
|----------------|--------------|----------|----|-------|
|----------------|--------------|----------|----|-------|

| e | 121416 |
|----------------------------------|------------------|
| B | 1214(15) |
| G | 111314 |
| D1 | 1(12)14 |
| A111214 | |
| E(10)1214 | |
| | |
| | |
| Modo mixolídio (Escala) Tom de E | 7 (V grau) |
| | |
| | 9 |
| | 91012 |
| | 9)11 |
| | |
| | |
| E | |
| | |
| | |
| Modo eólio (Escala) Tom de F#m7 | (VI grau) |
| | |
| | 1012(14) |
| | 101214 |
| | -(11)13 |
| | |
| | |
| E | |
| | |
| | |
| Modo lócrio (Escala) Tom de G#m | 7(b5) (VII grau) |
| | |
| | 1214(16) |
| | 121415 |
| | 11(13)14 |
| | |
| · , | |
| E | |
| | |

Escalas Pentatônicas

| Pentatônica maior | | | |
|-------------------------------------|------------|-----------------|----------|
| Tom de A7M | | | |
| e | ` | . , | |
| B | 57 | | |
| G | 46 | | |
| D(7) | | | |
| A7 | | | |
| E(5)7 | | | |
| | | | |
| | | | |
| Pentatônica menor | | | |
| | | | |
| Tom de Bm7 | | | |
| | | (-) 10 | |
| e | | | |
| B | | | |
| G | | | |
| D7(9)- | | | |
| A79 | | | |
| E(7)10 | | | |
| Pentatônica menor Tom de C#m7 e B | 911 11) | 12 | |
| Tom de D7M | | | |
| e | | (10)12 | |
| B | | | |
| D | n 11 | -14 | |
| G | | | |
| D9 | | | |
| A912 | | | |

E-----(10)----12-----

Pentatônica maior

Tom de E7

| e79 | |
|-------------------|----|
| | |
| G7(9) | |
| D69 | |
| A(7)9 | |
| E | |
| | |
| | |
| Pentatônica menor | |
| | |
| Tom de F#m7 | |
| | |
| e912 | |
| B1012 | |
| G9(11) | |
| D911 | |
| A(9)12 | |
| E | |
| _ | |
| | |
| Pentatônica menor | |
| Tentatonica menor | |
| Tom de G#m7(b5) | |
| Tom de Gilmi (DD) | |
| e121 | 14 |
| B12(15) | |
| G12(13) | |
| Ω1114 | |

Modos Gregos

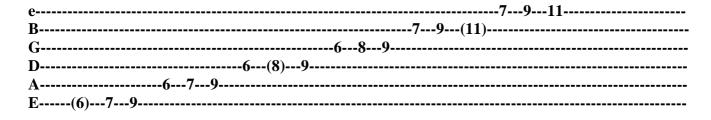
| | Modo jônio (Escala) Tom de B7M (I grau) |
|----------------------|---------------------------------------------|
| • | 46(7) |
| R. | 457 |
| | 3(4)6 |
| | |
| | (2)46 |
| | |
| | |
| | Modo dórico (Escala) Tom de C#m7 (II grau) |
| | 67(9) |
| | 579 |
| | 4(6)8 |
| | (4)67 |
| | (4)0/ |
| B- G- D- A- | |
| | Modo lídio (Escala) Tom de E7M (IV grau) |
| | 911(12) |
| | 9. (0). 11 |
| G | 8(9)11 |
| | ·(7)911 |
| | (/)911 |
| B-G | Modo mixolídio (Escala) Tom de F#7 (V grau) |
| D. | 91113 |

A-----(9)---11---13-----

Modo eólio (Escala) Tom de G#m7 (VI grau)

| Δ | |
|----|-------|
| - | 57(9) |
| | |
| _ | 4(6)8 |
| | 44444 |
| | (4)67 |
| Ľ- | (4)0/ |

Modo lócrio (Escala) Tom de Bbm7(b5) (VII grau)



Experimente usar as escalas e pentatônicas sobre os acordes indicados abaixo:

(Tom: **B7M**)

Dessa forma improvise sobre os outros acordes do campo harmônico usando o mesmo raciocínio.

Escalas Pentatônicas

| | Pentatônica maior |
|------------|--------------------------------|
| | Tom de B7M |
| | 24 |
| | 24 |
| | 1(4) |
| | ·(2)4 |
| | ·(<i>2</i>)4 |
| 12- | |
| | |
| | Pentatônica menor |
| | Tom de C#m7 |
| | |
| e | 47 |
| | 57 |
| | 4(6) |
| _ | 46 |
| | (4)7 |
| E - | |
| | Pentatônica menor Tom de D#m7 |
| | 799 |
| | 79 |
| | 6666 |
| | ·(6)9 |
| | (0 <i>)9</i> |
| 12- | |
| | Pentatônica maior |
| | Tom de E7M |
| Ք | 79 |
| | 7 |
| | 666 |
| | 669 |
| | (7)9 |
| | |
| _ | |

Pentatônica maior

Tom de F#7

| Α | | 01 | l | |
|-----|------|----|---|------|
| - | | | | |
| | (11) | | | |
| | 811 | | | |
| | 011 | | | |
| () | | | | |
| L | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Pentatônica menor

Tom de G#m7

| Α | (4)7 |
|---|---------------|
| | (-), |
| _ | |
| _ | 4(6) |
| | 46 |
| | -(4)7 |
| L | ·(+ <i>)/</i> |

Pentatônica menor

Tom de Bbm7(b5)

| Α | 79 |
|----|------|
| - | 79 |
| _ | (9) |
| | |
| _ | (7)9 |
| | 79 |
| 12 | /J |

MODOS DA ESCALA MENOR MELÓDICA E SUAS APLICAÇÕES

| Modo menor melód | ico (Escala) |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | |
| Tom de Cm(7M) (I | grau) |
| Aplicação: | |
| | |
| | m(7M), m(^{7M} ₉), m(^{7M} ₆), m6, m ⁶ ₉ |
| 0 | 57(8) |
| | 37(8) |
| G | 4(5)7 |
| _ | 57 |
| | |
| <u>E</u> | |
| - | |
| Aplicação: | |
| | sus(b9), sus(^{b9} ₁₃) |
| | 78(10) |
| | 6810 |
| D5 / | 5(7)8 |
| | /9 |
| 11 (b) 0 0 | |

| Modo maior (Escala | ídia aumentada) | | |
|---------------------|------------------|------------------------------------------|------|
| Tom de Eb7M(#5) (I | I grau) | | |
| Aplicação: | | | |
| | #5, 7N | M(#5) | |
| B | 8- | 1012 | |
| D7 A(6)810 | 910 | | |
| E | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Modo menor (Escala | lídia dominante) | | |
| Tom de F7 (IV grau) | | | |
| Aplicação: | | | |
| | 7(#11), 7(*#11), | 7(^{#11} ₁₃), 7(b5) | |
| | | | |
| | | | |
| G | 24 1(3)5 | 5 | |
| A23 | 5 | | |
| E(1)35 | | | |

| Modo maior (Escala mixolídia 6ª | menor) |
|---------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Tom de G7 (V grau) | |
| Aplicação: | |
| | 7(b13) |
| | 578 |
| | 46(8) |
| | 450 |
| | |
| | |
| Modo maior (Escala lócria 2ª ma | ior) |
| Tom de Am7(b5) (VI grau, meio | o diminuto) também recebe o nome de meio diminuto com 9 |
| maior. | |
| Aplicação: | |
| | m7(^{b5} ₉), Ø ₉ |
| e | 7810 |

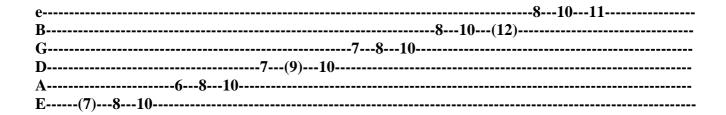
Modo menor (Escala super lócria)

Tom de Bm7(b5) (VII grau, meio diminuto ou alterado). Isto porque os acordes que possuem a 5^a e a 9^a alteradas os quais são (# e b) em diversas formas. Observe que (5^a bemol) é enarmônico de (11^a aumentada) e entram na lista destes acordes abaixo. Veja:

Aplicação:

Ш

(alt.),
$$7({}^{\#5}_{\#9})$$
, $7({}^{b5}_{b9})$, $7({}^{b9}_{\#11})$, $7({}^{\#5}_{b9})$, $7({}^{b5}_{\#9})$, $7({}^{\#9}_{\#11})$, $7({}^{b9}_{b13})$



Experimente usar as escalas e pentatônicas sobre os acordes indicados abaixo:

(Tom: Cm(7M) C.H menor melódica)

Cm(7M) | **G7** | **F7** | **Cm(7M)** || etc.

Improvise sobre outros acordes do campo harmônico usando o mesmo raciocínio.

| | Modo menor melódico (Escala) |
|-----------|----------------------------------------------------------------|
| | Tom de Dm(7M) (I grau) |
| e | 79(10) |
| | 6810 |
| | 6(7)9 |
| | 5579 |
| Α- | (5)78 |
| E- | |
| | |
| | Modo menor (Escala dórica 2ª menor) |
| | Tom de Em7 (II grau) |
| | Tom de Lini, (ii grad) |
| e | 910(12) |
| | 81012 |
| | 7(9)10 |
| | 7911 |
| Α- | (7)810 |
| | |
| | Modo maior (Escala lídia aumentada) Tom de F7M(#5) (III grau) |
| | 1012(13) |
| | 101214 |
| | 9(10)12 |
| | 91112 |
| A- | (8)1012 |
| E- | |
| | Modo menor (Escala lídia dominante) Tom de G7 (IV grau) |
| e | 579 |
| B- | 56(8) |
| | 467 |
| | 3(5)7 |
| | 457 |
| | (3)57 |
| | |

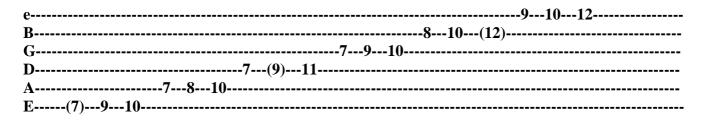
| Modo maior (| Escala | mixolídia | 6 ^a | menor) | |
|--------------|--------|-----------|----------------|--------|--|
|--------------|--------|-----------|----------------|--------|--|

Tom de A7 (V grau)

| Α | 7910 |
|-------|--------|
| - | 68(10) |
| | |
| _ | 5(7)9 |
| | 578 |
| |) |
| L(3)/ | / |

Modo maior (Escala lócria 2ª maior)

Tom de Bm7(b5) (VI grau, meio diminuto)



Modo menor (Escala super lócria)

Tom de C#m7(b5) (VII grau, meio diminuto ou alterado).

| Δ | 57(9) |
|---|-------|
| | 568 |
| _ | 4(6)7 |
| | 357 |
| | (4)57 |
| | (4)3/ |
| L | |

| | Modo menor melódico (Escala) |
|----------|----------------------------------------------------------------|
| | Tom de Em(7M) (I grau) |
| e | 911(12) |
| | 81012 |
| G. | 8(9)11 |
| | 7911 |
| | (7)910 |
| Е- | |
| | |
| | Modo menor (Escala dórica 2ª menor) |
| | Tom de F#m7 (II grau) |
| | |
| | 1112(14) |
| | 101214 |
| | 9(11)12 |
| | 91113 |
| | (9)1012 |
| E- | |
| | Modo maior (Escala lídia aumentada) Tom de G7M(#5) (III grau) |
| | |
| | 121416 |
| | 11 12 14 |
| | (10) 12 14 |
| A. F. | (10)1214 |
| 12- | |
| | Modo menor (Escala lídia dominante) |
| | Tom de A7 (IV grau) |
| e | 7911 |
| | 78(10) |
| | 689 |
| D- | 5(7)9 |
| | 679 |
| Е- | (5)79 |
| | |

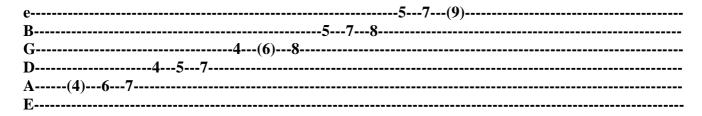
Modo maior (Escala mixolídia 6ª menor)

Tom de B7 (V grau)

| Δ | 91112 |
|----|------------------|
| - | 810(12) |
| | 8910(1 <i>2)</i> |
| _ | |
| | |
| | |
| 17 | (7)911 |

Modo maior (Escala lócria 2ª maior)

Tom de C#m7(b5) (VI grau, meio diminuto)



Modo menor (Escala super lócria)

Tom de D#m7(b5) (VII grau, meio diminuto ou alterado).

| Δ | 7711 |
|----|--------|
| - | 7 |
| | |
| | ·579 |
| | ·(6)79 |
| | (0)/3 |
| L- | |

| | Modo menor melódico (Escala) |
|------------|----------------------------------------------------------------|
| | Tom de Fm(7M) (I grau) |
| | Tom de Fin(71vi) (1 grau) |
| | 346 |
| | 35(6) |
| G- | 135 |
| D- | 2(3)5 |
| | 135 |
| E- | (1)34 |
| | Modo menor (Escala dórica 2ª menor) |
| | Tom de Gm7 (II grau) |
| e | 468 |
| | 56(8) |
| G- | 357 |
| D- | 3(5)6 |
| Α- | 357 |
| Е- | (3)46 |
| | Modo maior (Escala lídia aumentada) Tom de A7M(#5) (III grau) |
| | 6810 |
| | 68(9) |
| | 579 |
| D- | 5(6)8 |
| | 5578 |
| Е- | (4)68 |
| | Modo menor (Escala lídia dominante) Tom de B7 (IV grau) |
| | 81012 |
| | 89(11) |
| _ | 7910 |
| | 6(8)10 |
| Α- | 7810 |
| E - | (6)810 |
| | |

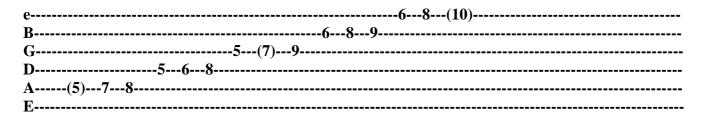
| Modo maior | (Escala 1 | mixolídia | 6 ^a menor) |
|------------|-----------|-----------|-----------------------|
|------------|-----------|-----------|-----------------------|

Tom de C7 (V grau)

| e101213 | |
|----------|--|
| B911(13) | |
| G91012 | |
| D8(10)12 | |
| A81011 | |
| E(8)1012 | |

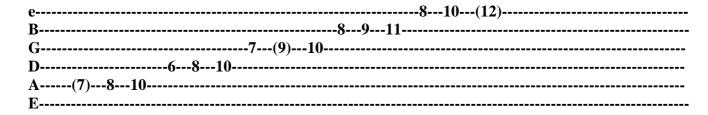
Modo maior (Escala lócria 2ª maior)

Tom de Dm7(b5) (VI grau, meio diminuto)



Modo menor (Escala super lócria)

Tom de Em7(b5) (VII grau, meio diminuto ou alterado).



| | Modo menor melódico (Escala) |
|------|-----------------------------------------------------------------|
| | Tom de Gm(7M) (I grau) |
| | |
| - | 568 |
| | 57(8) |
| | 357 |
| | 4(5)7 |
| | 3357 |
| Ľ. | (3)56 |
| | |
| | Modo menor (Escala dórica 2ª menor) |
| | Tom do Am7 (H grou) |
| | Tom de Am7 (II grau) |
| _ | 6810 |
| | 78(10) |
| | 5(10) |
| | 5(7)8 |
| | 579 |
| | ·(5)68 |
| L. | (5)00 |
| | Modo maior (Escala lídia aumentada) Tom de Bb7M(#5) (III grau) |
| _ | 81012 |
| | 810(11) |
| | 7911 |
| | 7(8)10 |
| A· | 7910 |
| Ľ. | (6)810 |
| | Modo menor (Escala lídia dominante) |
| | Tom de C7 (IV grau) |
| e- | 56(8) |
| B. | 578 |
| | 3(5)7 |
| | ·457 |
| | (3)57 |
| | |
| -نــ | |

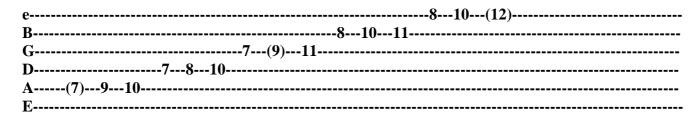
| Modo maior | (Escala | mixolídia | 6 ^a | menor) |) |
|------------|---------|-----------|-----------------------|--------|---|
|------------|---------|-----------|-----------------------|--------|---|

Tom de D7 (V grau)

| Δ | 68(10) |
|---|--------|
| | 7 |
| _ | 5(7)9 |
| | 5578 |
| _ | (5)79 |
| | |

Modo maior (Escala lócria 2ª maior)

Tom de Em7(b5) (VI grau, meio diminuto)



Modo menor (Escala super lócria)

Tom de F#m7(b5) (VII grau, meio diminuto ou alterado).

| Δ | 1012(14) |
|---|-------------------|
| | 1012(14) |
| | |
| | |
| | ·(9)1012 |
| | ·(<i>y</i>)1012 |
| L | |

| | Modo menor melódico (Escala) |
|----------|----------------------------------------------------------------|
| | Tom de Am(7M) (I grau) |
| ^ | 7810 |
| - | 79(10) |
| | 5(10) |
| | 6(7)9 |
| A- | 579 |
| E- | (5)78 |
| | |
| | Modo menor (Escala lórica 2ª menor) |
| | Tom de Bm7 (II grau) |
| | |
| _ | 81012 |
| | 910(12) |
| | ·7911 |
| | ·7(9)10 |
| | (7)810 |
| L- | (/)010 |
| | Modo maior (Escala lídia aumentada) Tom de C7M(#5) (III grau) |
| - | 101214 |
| | |
| _ | 91113 |
| | 9(10)12 |
| A. F. | (8)1012 |
| _ | |
| | Modo menor (Escala lídia dominante) |
| | Tom de D7 (IV grau) |
| | 78(10) |
| | 7910 |
| | 5(7)9 |
| | 679 |
| | (5)79 |
| Ľ- | |

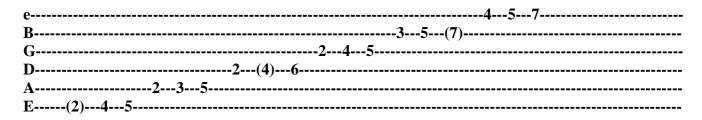
| Modo maior (| Escala | mixolídia | 6 ^a | menor) | |
|--------------|--------|-----------|----------------|--------|--|
|--------------|--------|-----------|----------------|--------|--|

Tom de E7 (V grau)

| e810(12) | |
|----------|--|
| | |
| G7(9)11 | |
| D7910 | |
| A(7)911 | |
| E | |

Modo maior (Escala lócria 2ª maior)

Tom de F#m7(b5) (VI grau, meio diminuto)



Modo menor (Escala super lócria)

Tom de G#m7(b5) (VII grau, meio diminuto ou alterado).

| Α | 578 |
|--------|-------|
| - | 57 |
| | 3 |
| • | 4(6)7 |
| | |
| | |
| L(4)3/ | |

| | Modo menor melódico (Escala) |
|----|-------------------------------------|
| | Tom de Bm(7M) (I grau) |
| | |
| | 46(7) |
| | ·357 |
| | 3(4)6 |
| | (2)45 |
| | (2)45 |
| L. | |
| | |
| | Modo menor (Escala dórica 2ª menor) |
| | |
| | Tom de C#m7 (II grau) |
| | |
| | 67(9) |
| | 579 |
| | |
| | (4)57 |
| | (|
| _ | |
| | |
| | Modo maior (Escala lídia aumentada) |
| | |
| | Tom de D7M(#5) (III grau) |
| _ | 7 0 (10) |
| | 79(10) |
| | 6(7)8 |
| | |
| | (5)79 |
| | |
| | |
| | |
| | Modo menor (Escala lídia dominante) |
| | |
| | Tom de E7 (IV grau) |
| ρ_ | 910(12) |
| | 910(12) |
| | 712 |
| | ·····-8911 |
| | (7)911 |
| E | |
| | |

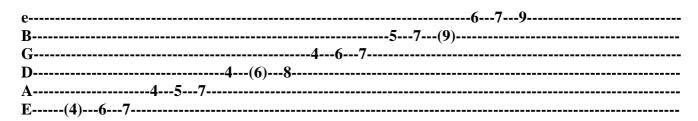
| Modo maior (Esca | ala mixolídia 6ª | menor) |
|------------------|------------------|--------|
|------------------|------------------|--------|

Tom de F#7 (V grau)

| Α | 467 |
|---|----------------|
| - | 35(7) |
| | 33(+) |
| _ | 2(4)6 |
| | 2(|
| | |
| L | -(2)46 |

Modo maior (Escala lócria 2ª maior)

Tom de G#m7(b5) (VI grau, meio diminuto)



Modo menor (Escala super lócria)

Tom de A#m7(b5) (VII grau, meio diminuto ou alterado).

| Δ | 7777 |
|---|-------------|
| - | 77777777777 |
| | |
| _ | |
| | |
| | |
| Ľ | (6)79 |

MODOS DA ESCALA MENOR HARMÔNICA E SUAS APLICAÇÕES

| Modo menor harmônico (Escala | a) | |
|------------------------------|----------------------------|------|
| Tom de Cm(7M) (I grau) | | |
| Aplicação: | | |
| | | |
| | m(7M), m(^{M7} 9) | |
| e | 347 | |
| B | 346 | |
| G4 | | |
| D356 A(3)56 | | |
| E | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Modo menor (Escala) | | |
| Tom de Dm7(b5) (II grau, mei | o diminuto) | |
| Aplicação: | | |
| | m7(b5), Ø m7(b5) | |
| _ | 4 7 9 | |
| eB | | |
| G45 | | |
| D56 | | |
| A(5)68 | | |
| E | | |
| | | |

| Modo maior (Escala) | |
|----------------------------|------------------------------|
| Tom de Eb7M(#5) (III grau) | |
| Aplicação: | |
| | 7M(#5), 7M(^{#5} 9) |
| | ·7810 |
| | 689 |
| D569 | |
| | |
| L | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| Modo menor (Escala) | |
| Tom de Fm(b5) (IV grau) | |
| Aplicação: | |
| | |
| | m7, m7(9) |
| | L |
| e | 81011 |
| _ | 8912 |
| | -8(10) |
| D910 | |

| Modo maior (Escala) | |
|-----------------------|------------------------------------------|
| Tom de G7 (V grau) | |
| Aplicação: | |
| | 7(b9), 7(^{b9} _{b13}) |
| e | 101113 |
| | 91213 |
| | 810(12) |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| Modo maior (Escala) | |
| Tom de Ab7M (VI grau) | |
| Aplicação: | |
| | |
| | 7M |
| | |
| | 7810 |
| G | 578(9) |
| D5 | (6)9 |
| A 5 6 9 | |

| Modo menor (Escala) |
|---------------------|
|---------------------|

Tom de B° (VII grau, Diminuto)

Aplicação:

dim, °, °7

| Δ | 81011 |
|---|--------|
| - | 89(12) |
| | 7810 |
| _ | |
| | 66666 |
| | (7)810 |
| L | ·\ |

Modos da Escala Menor Harmônica

Modo menor harmônico (Escala)

Tom de Dm(7M) (I grau)

| Δ | 569 |
|---|-------|
| _ | 568 |
| | |
| | |
| _ | (5)78 |
| | (3)78 |
| L | |

Modo menor (Escala)

Tom de Em7(b5) (II grau, meio diminuto)

| Α | 6910 |
|-------|--------|
| - | |
| _ | |
| | 78 |
| | (7)810 |
| | (/)010 |
| D.=== | |

| Modo maior (l | Escala) |
|---------------|---------|
|---------------|---------|

Tom de F7M(#5) (III grau)

| | 91012 |
|-------------------------|---------|
| | 1011 |
| | 1V11 |
| | |
| | |
| | |
| E | |
| Modo menor (Escala) | |
| Tom de Gm(b5) (IV grau) | |
| e | (5)69 |
| | 568 |
| | 67 |
| | |
| | |
| | |
| | |
| Modo maior (Escala) | |
| Tom de A7 (V grau) | |
| e | 6910 |
| | 68(10) |
| | 79 |
| · / | |
| A578 | |
| E(5)69 | |
| | |
| Modo maior (Escala) | |
| Tom de Bb7M (VI grau) | |
| | 91012 |
| | 810(11) |
| _ | 7910 |
| | |
| | |
| E(6)910 | |

Modo menor (Escala)

Tom de Db° (VII grau, Diminuto)

| e | 101213 |
|----------|-------------|
| • | 1011(14) |
| | 1011(14) |
| _ | 8(11)12 |
| | 12 |
| | |
| L(9)1U1Z | |

Modos da Escala Menor Harmônica

Modo menor harmônico (Escala)

Tom de Em(7M) (I grau)

| Δ | 7811 |
|----|--------------------------|
| - | 7811 |
| _ | 8(9) |
| | 777777 |
| | (7)910 |
| | (<i>1</i>) <i>-</i> 10 |
| 17 | |

Modo menor (Escala)

Tom de Gbm7(b5) (II grau, meio diminuto)

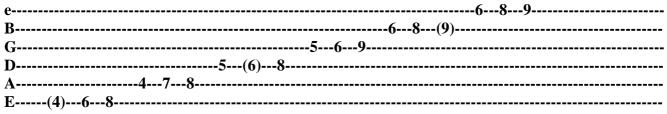
| е | |
|----|------------------|
| R. | 81012 |
| | 89(11) |
| | 99910 |
| _ | (9)10 |
| | (<i>y</i>)1012 |

Modo maior (Escala) Tom de G7M(#5) (III grau) e------(3)---5---7-------B------4--5--7-------D------4---(5)------A------3--6--7-------E-----(3)---5---7--------Modo menor (Escala) Tom de Am(b5) (IV grau) e-----7--8---11------B-----7--8---(10)------G------5--8--9-------D------5---(7)---9------A------6---7---9--------E----(5)---7---8-----Modo maior (Escala) Tom de B7 (V grau) e--------8---11---12--------B------8--10--(12)------G------8---9---11------D------7---(9)---10------A------7---9---10-------E-----(7-)--8---11-----Modo maior (Escala)

Tom de C7M (VI grau)

| | Modo menor (Escala) |
|------------|-----------------------------------------|
| | Tom de Eb° (VII grau, Diminuto) |
| e | 7811 |
| | 7810 |
| | 5(8)9 |
| | 579 |
| A- | (6)79 |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | Modos da Escala Menor Harmônica |
| | |
| | |
| | Modo menor harmônico (Escala) |
| | Widdo menor narmonico (Escara) |
| | Tom de Fm(7M) (I grau) |
| | Tom de Tin(/ivi) (1 grau) |
| e | 346 |
| - | 25(6) |
| | 135 |
| | 2(3)5 |
| | 134 |
| E - | (1)34 |
| | |
| | |
| | Modo menor (Escala) |
| | |
| | Tom de Gm7(b5) (II grau, meio diminuto) |
| | |
| | 468 |
| | 56(8) |
| | 356 |
| | 3(5)6 |
| | 347 |
| E- | (3)46 |
| | |
| | |
| | Modo maior (Escala) |
| | |

Tom de Ab7M(#5) (III grau)



Modo menor (Escala)

Tom de Bbm(b5) (IV grau)

| e | | 8912 |
|---------------|-------------------|--------|
| | | 89(11) |
| | | 910 |
| | | |
| | | |
| E(6)89 | | |
| | | |
| Modo maior (E | descala) | |
| Tom de C7 (V | grau) | |
| | | 468 |
| | | -(8) |
| | | |
| _ | | |
| \ | | |
| E | | |
| Modo maior (E | Escala) | |
| Tom de Db7M | (VI grau) | |
| e | | 68(9) |
| B | 689 | 9 |
| | | |
| D | 568 | |
| A(4)78 | | |
| E | | |
| Modo menor (I | Escala) | |
| Tom de E° (VI | I grau, Diminuto) | |
| | | 89(12) |
| | | 911 |
| G | 6(9)10 | |
| | | |
| () | | |
| E | | |
| | | |

Modos da Escala Menor Harmônica

| | Modo menor harmônico (Escala) |
|----|-----------------------------------------|
| | Tom de Gm(7M) (I grau) |
| | |
| _ | 568 |
| | 47(8) |
| | 357 |
| | 4(5)7 |
| | 356 |
| Ŀ. | (3)56 |
| | |
| | Modo menor (Escala) |
| | 1.1040 Menor (25644) |
| | Tom de Am7(b5) (II grau, meio diminuto) |
| | |
| e- | 6810 |
| B. | 78(10) |
| G | 578 |
| D. | 5(7)8 |
| | 569 |
| Ε. | (5)68 |
| | |
| | |
| | Modo maior (Escala) |
| | Tom de Bb7M(#5) (III grau) |
| | Tom de bb/M(#5) (III grau) |
| e- | 81011 |
| | 810(11) |
| | 7811 |
| | 7(8)10 |
| | 6910 |
| | (6)810 |
| | |
| | |
| | Modo menor (Escala) |
| | |
| | Tom de Cm(b5) (IV grau) |
| | |
| | 56(8) |
| _ | ·478 |
| | 3(5)7 |
| | 457 |
| | (3)56 |
| E- | |
| | |

| Modo maior (Escala) | | |
|---------------------------------|--|--|
| Tom de D7 (V grau) | | |
| e68(10) | | |
| B7810 | | |
| G5(7)8 | | |
| D578 | | |
| A(5)69 | | |
| E | | |
| | | |
| | | |
| Modo maior (Escala) | | |
| | | |
| Tom de Eb7M (VI grau) | | |
| | | |
| e810(11) | | |
| B81011 | | |
| G7(8)11 | | |
| D7810 | | |
| A(6)910 | | |
| E | | |
| | | |
| | | |
| Modo menor (Escala) | | |
| | | |
| Tom de Gb° (VII grau, Diminuto) | | |
| | | |
| e1011(14) | | |
| B101113 | | |
| G8(11)12 | | |
| D81012 | | |
| A(9)1012 | | |
| | | |

Modos da Escala Menor Harmônica

| | Modo menor harmônico (Escala) |
|----|------------------------------------------------|
| | Tom de Am(7M) (I grau) |
| | (_ g) |
| - | 7910 |
| | 69(10) |
| | 579 |
| | 6(7)9 |
| | 578 |
| Е- | (5)78 |
| | |
| | Modo menor (Escala) |
| | Tom de Bm7(b5) (II grau, meio diminuto) |
| | |
| | 81012 |
| B- | 910(12) |
| G. | 7910 |
| D- | 7(9)10 |
| | 7811 |
| | (7)810 |
| | Modo maior (Escala) Tom de C7M(#5) (III grau) |
| | |
| | 57(8) |
| | 569 |
| | 4(5)7 |
| | 367 |
| | (3)57 |
| Е- | |
| | |
| | Modo menor (Escala) |
| | Tom de Dm(b5) (IV grau) |
| e | 78(10) |
| | 6910 |
| G. | 5(7)9 |
| | 679 |
| | (5)78 |
| | (c) , |
| _ | |

| | Iodo maior (Escala) | | |
|---|---------------------------------|--|--|
| | Tom de E7 (V grau) | | |
| | 810(12) | | |
| B | 91012 | | |
| G | 7(9)10 | | |
| D | 77910 | | |
| A | (7)811 | | |
| E | | | |
| | | | |
| | Modo maior (Escala) | | |
| | Tom de F7M (VI grau) | | |
| | 1012(13) | | |
| | 101213 | | |
| | 9(10)13 | | |
| D | 91012 | | |
| A | (8)1112 | | |
| E | | | |
| | Modo menor (Escala) | | |
| | Tom de Ab° (VII grau, diminuto) | | |
| | 1213(16) | | |
| | 1215 | | |
| | 10(13)14 | | |
| _ | 101214 | | |
| A | (11)1214 | | |

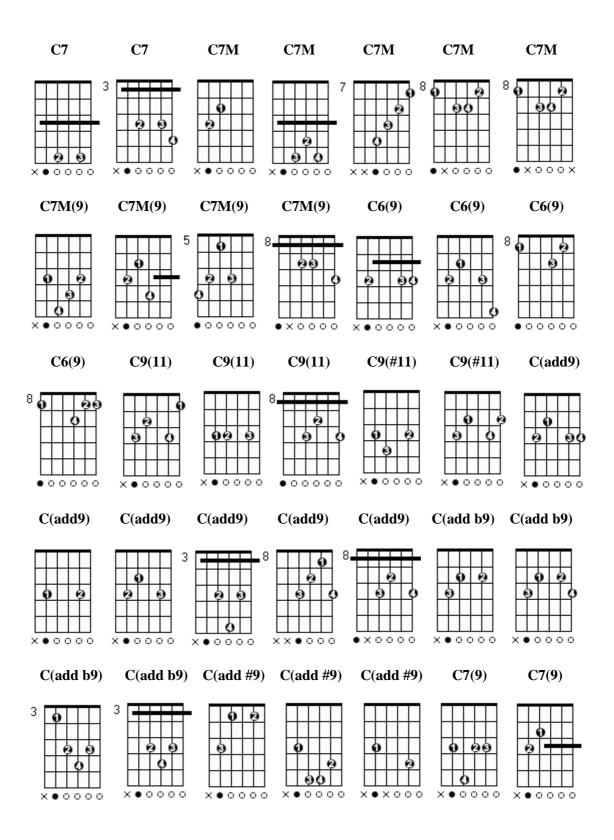
Modos da Escala Menor Harmônica

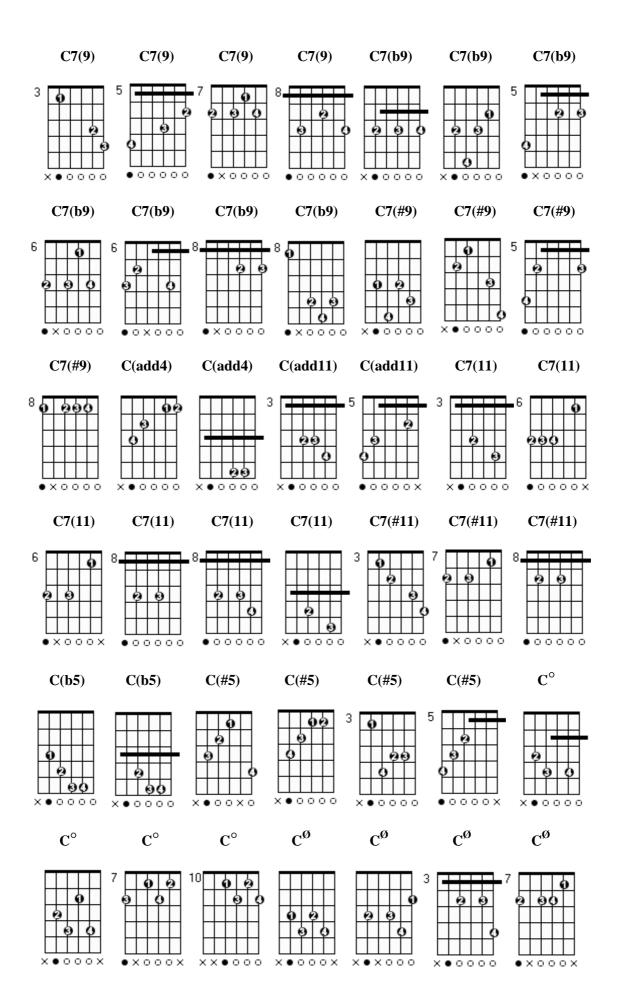
| | Modo menor harmônico (Escala) |
|--------|------------------------------------------|
| | Tom de Bm(7M) (I grau) |
| • | 36(7) |
| | 36(7) |
| | 3(4)6 |
| | 245 |
| | (2)45 |
| Ľ- | |
| | |
| | Modo menor (Escala) |
| | |
| | Tom de Dbm7(b5) (II grau, meio diminuto) |
| P | 67(9) |
| | 578 |
| G. | 4(6)7 |
| | 458 |
| A- | (4)57 |
| E- | |
| | |
| | Modo maior (Escala) |
| | |
| | Tom de D7M(#5) (III grau) |
| | a 0 (10) |
| е ъ | 79(10) |
| | |
| | 555 |
| | (5)79 |
| Е- | |
| | |
| | Madaman (Farala) |
| | Modo menor (Escala) |
| | Tom de Em(b5) (IV grau) |
| | |
| | 910(12) |
| | 81112 |
| | ······································ |
| | (7)910 |
| | (<i>1)</i> 910 |
| | |

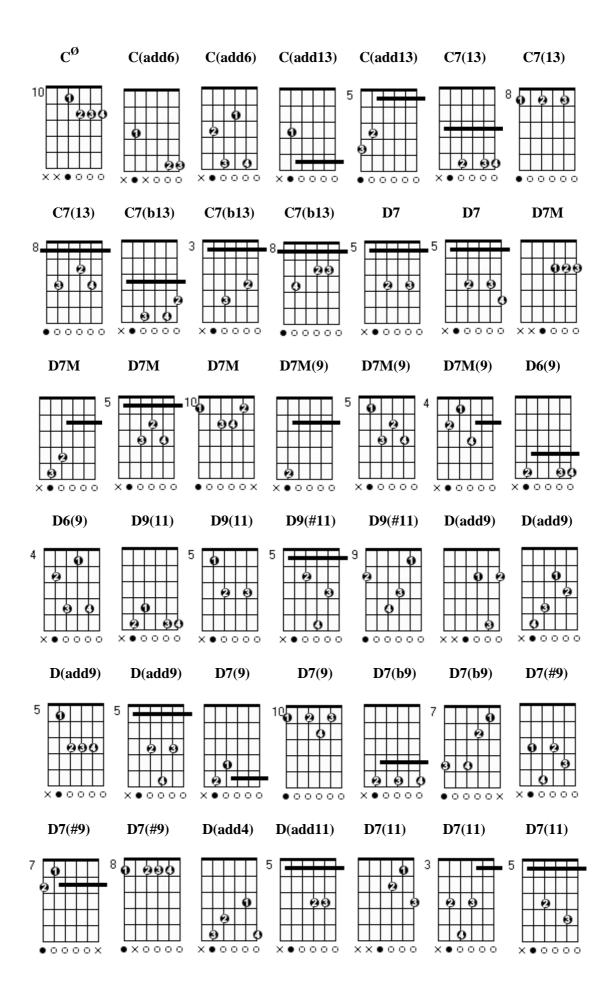
| Tom de Gb7 (V grau) | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| | 367 |
| | 346 |
| = | (4)5 |
| | (4)3 |
| | |
| E(2)3 | |
| | |
| Mada majar (Eggala) | |
| Modo maior (Escala) | |
| The state of the s | |
| Tom de G7M (VI grau) | |
| | · |
| | 679 |
| | 5(7)8 |
| _ | 467 |
| | (5)8 |
| A457 | |
| E(3)67 | |
| , | |
| | |
| Modo menor (Escala) | |
| 1.1000 1.10101 (2.500.00) | |
| Tom de Bb° (VII grau, dimin | auto) |
| Tom de bb (vii grau, dillill | iuto) |
| | 7 0 10 |
| | 7910 |
| | ·78(11) |
| _ | 679 |
| | 5(8)9 |
| | |
| E(6)79 | |

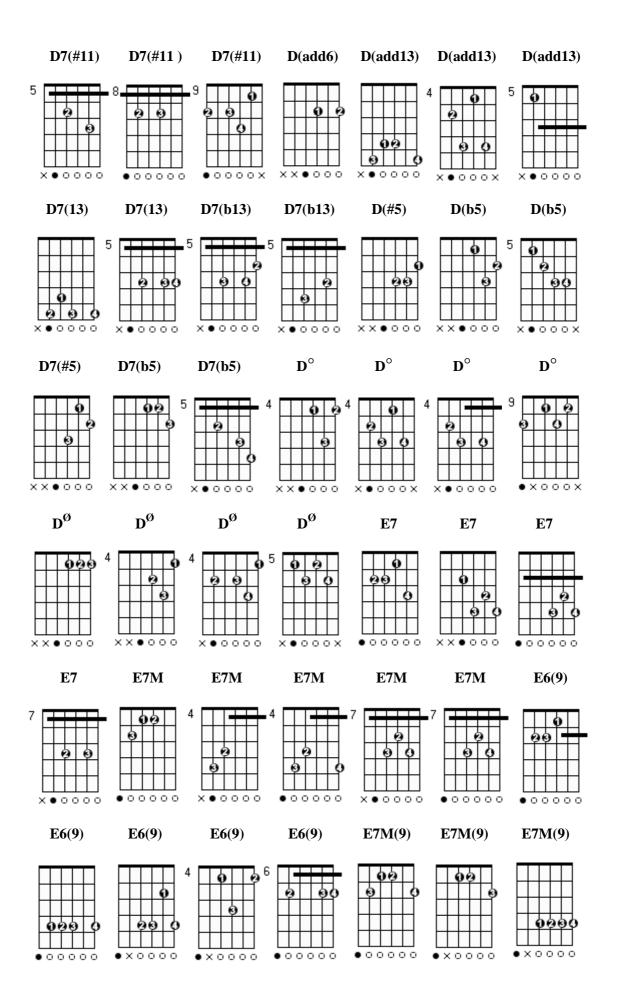
Modo maior (Escala)

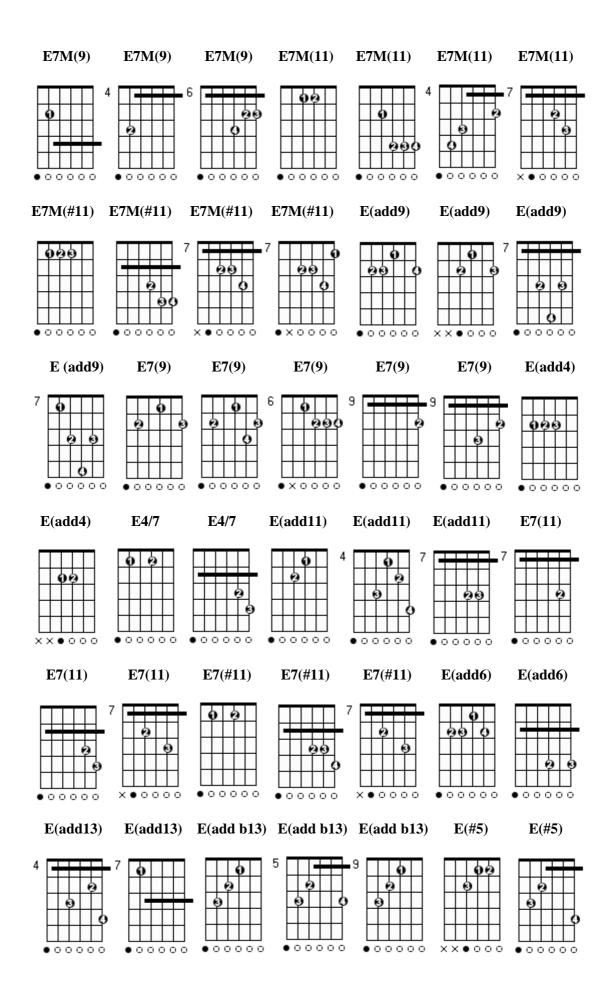
TABELA DE ACORDES MAIS USADOS

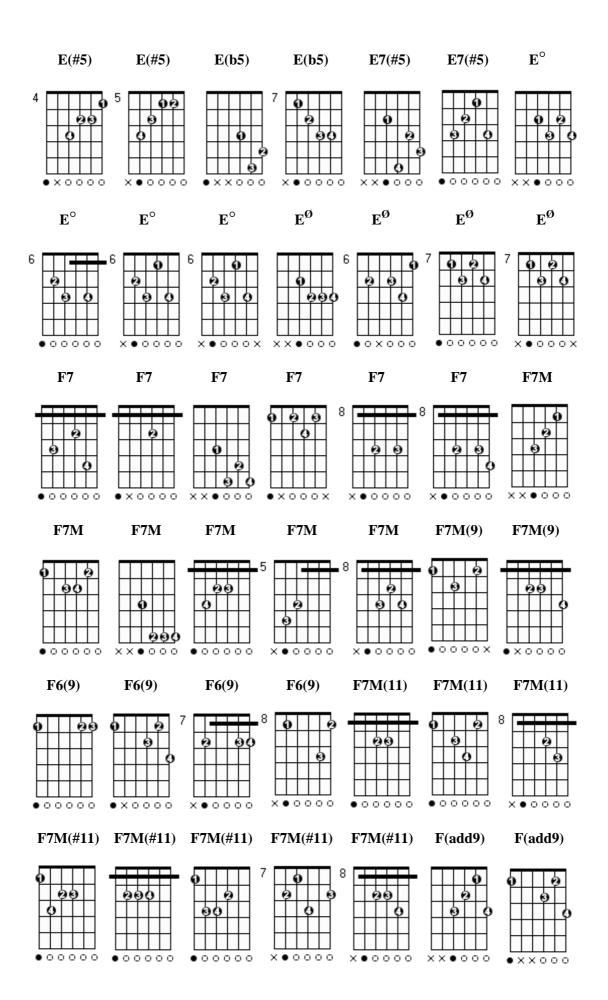


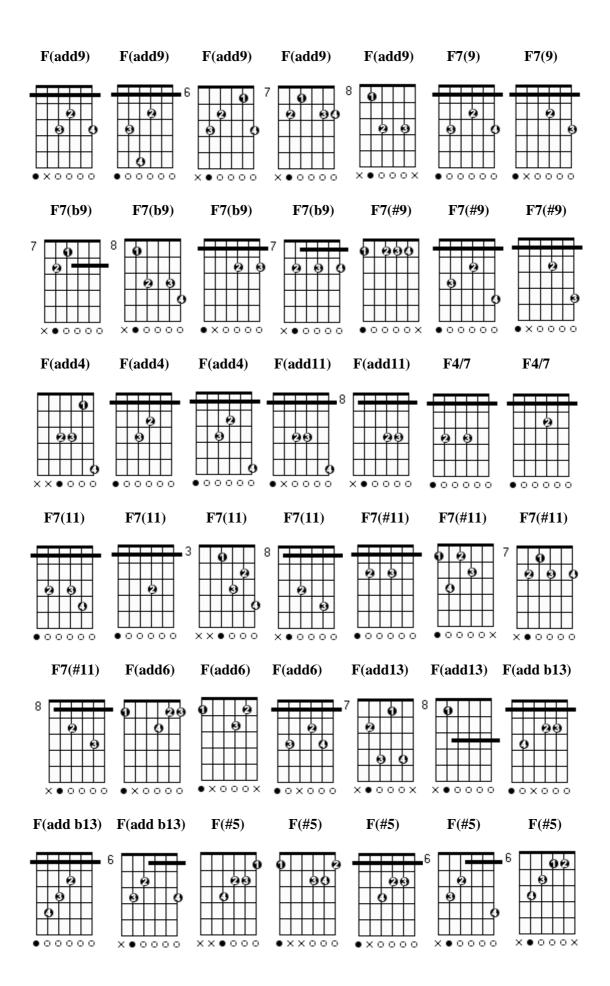


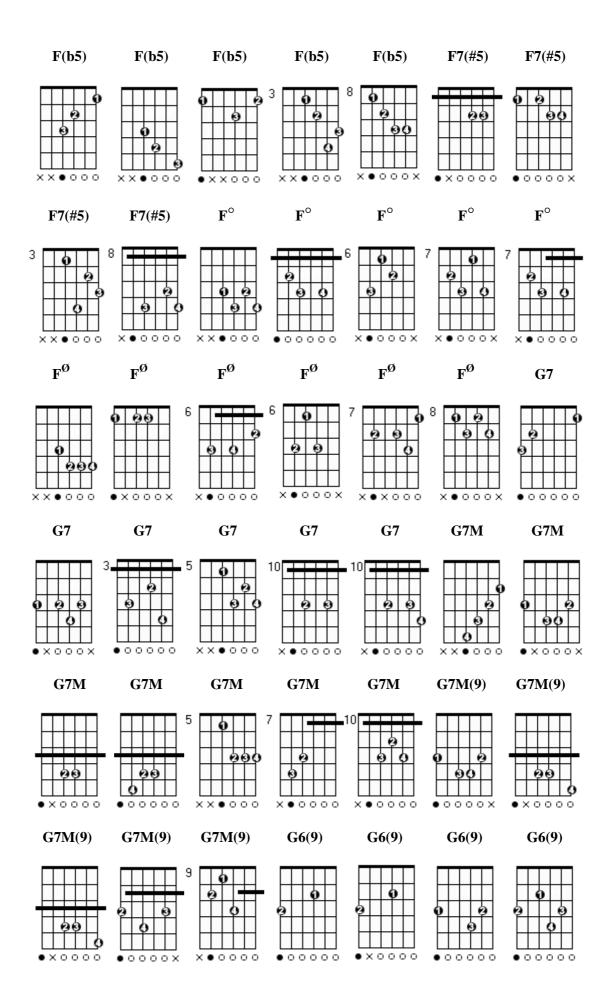


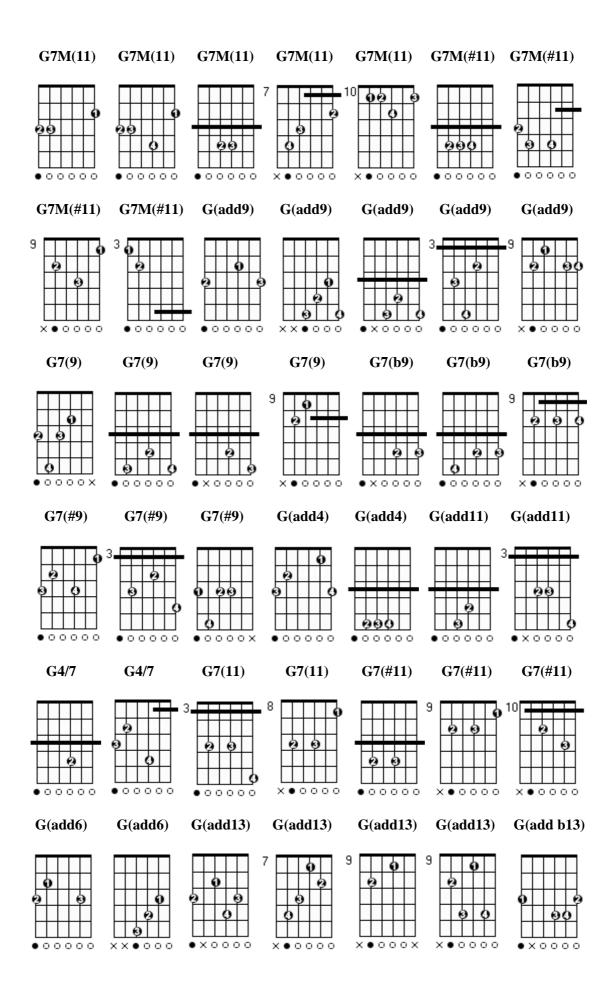


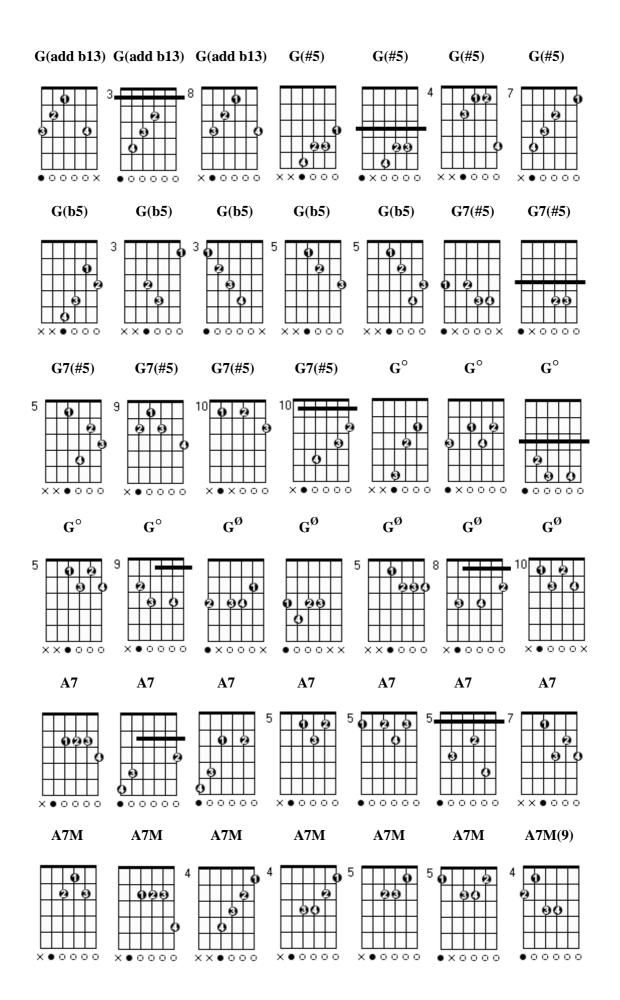


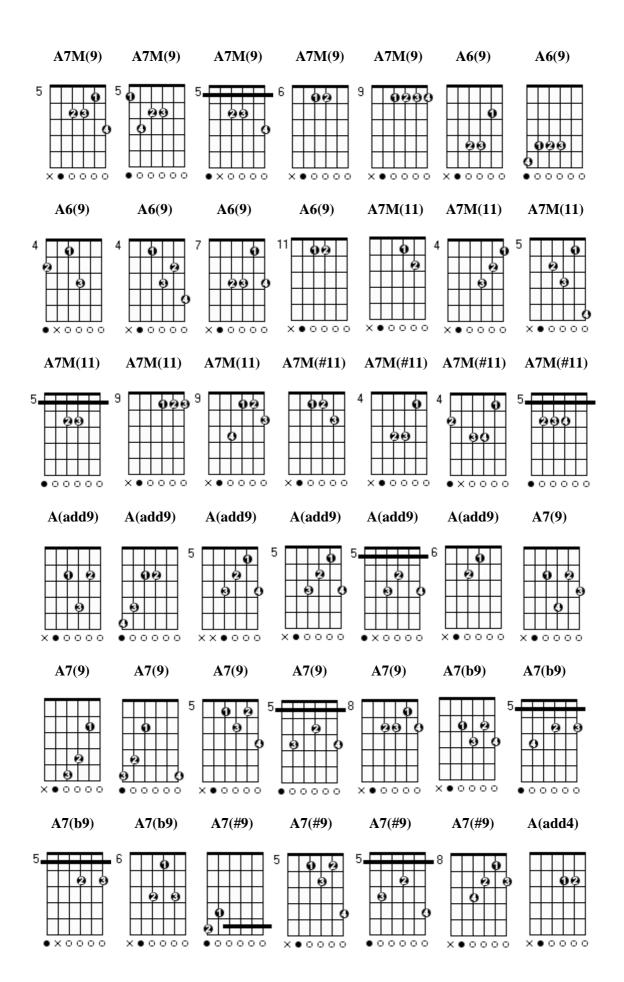


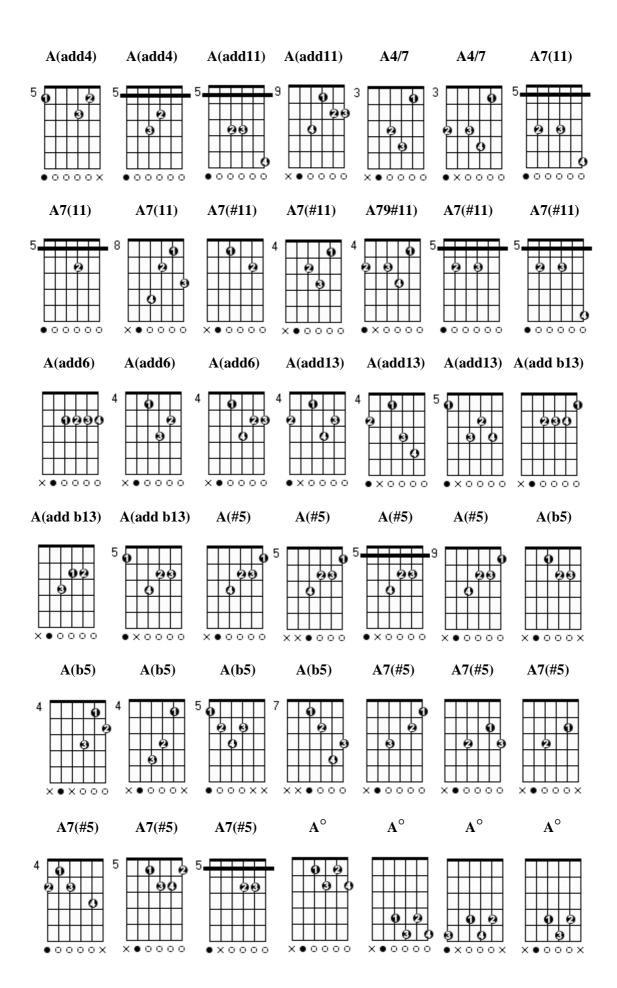


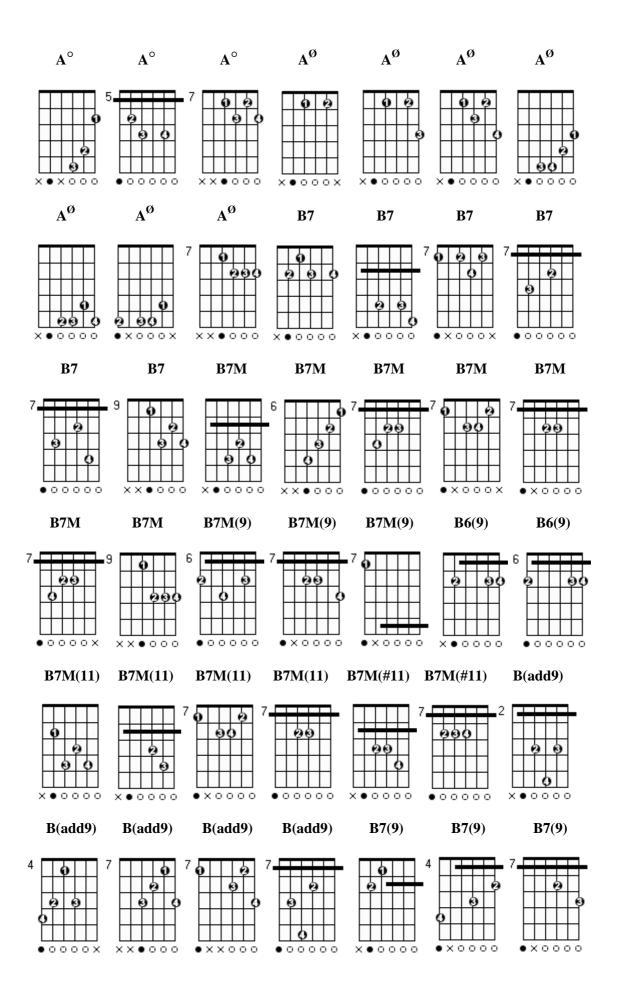


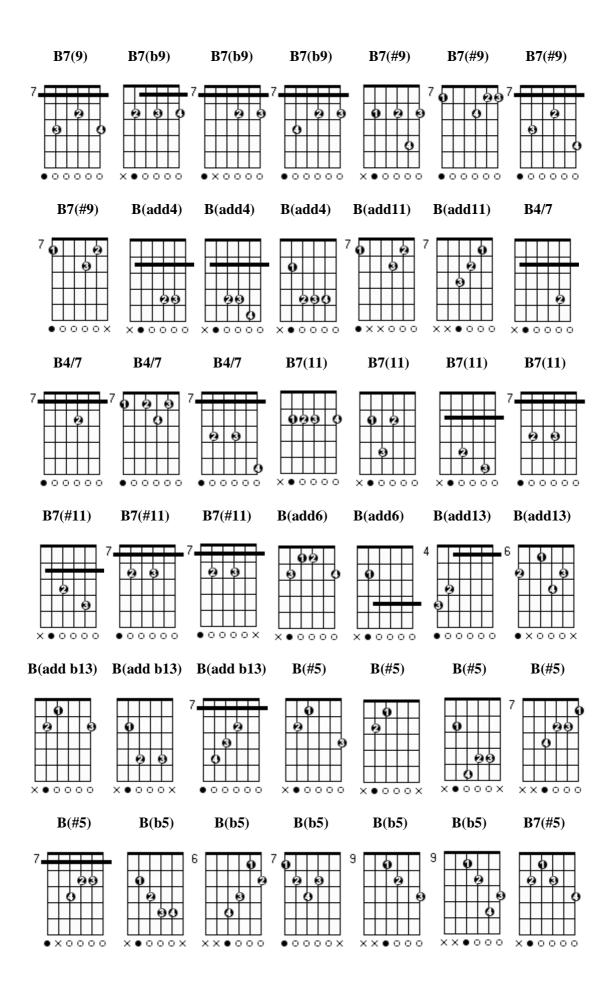


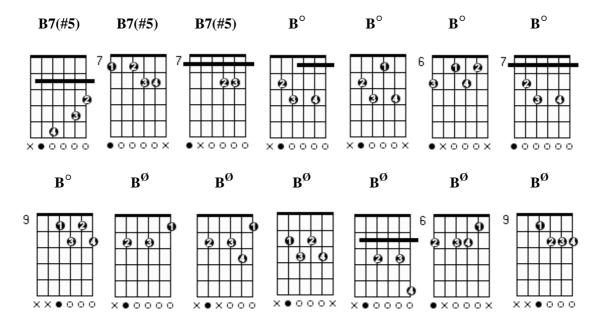






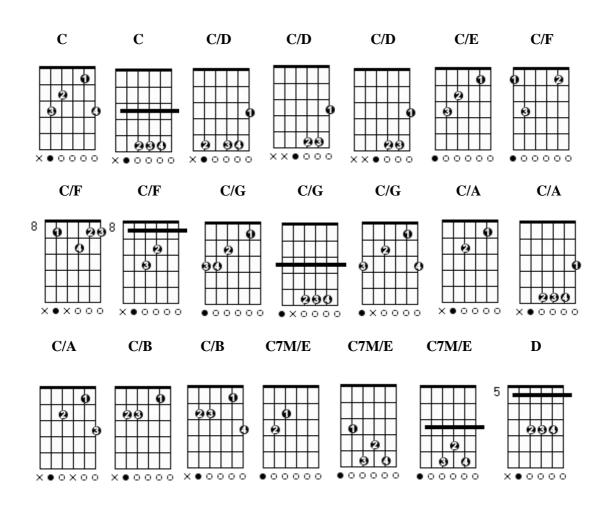


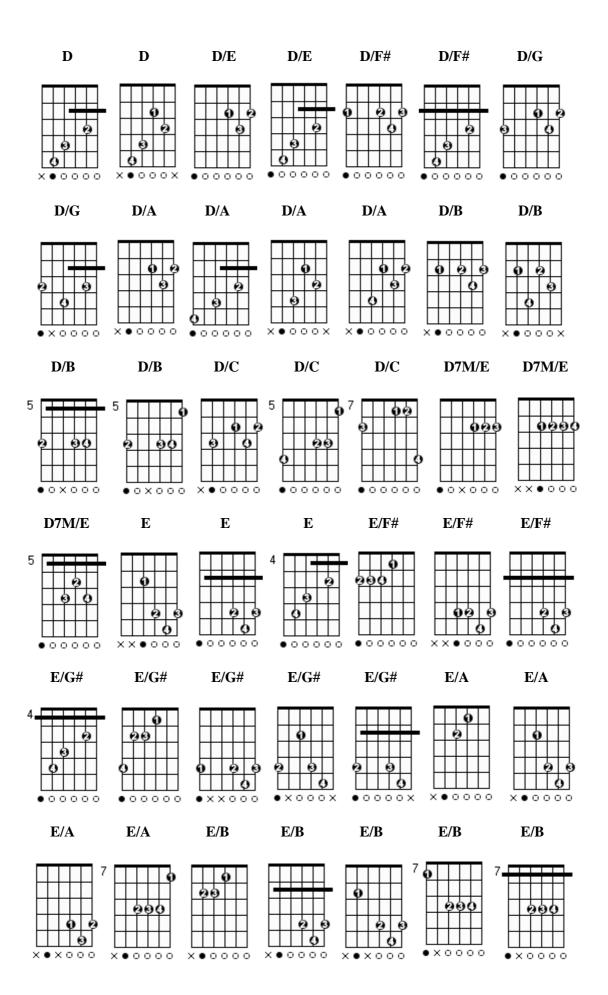


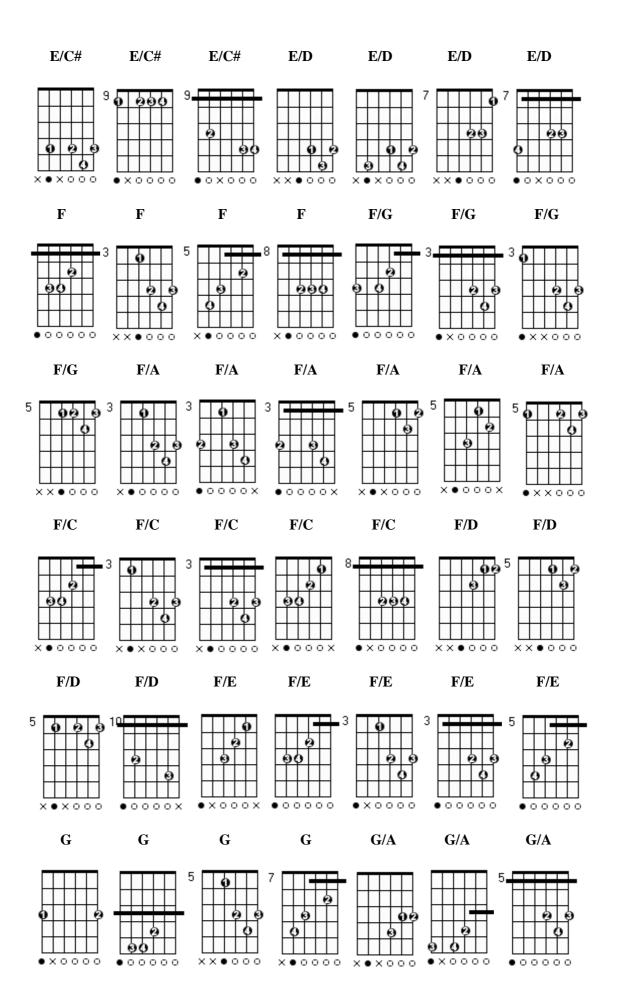


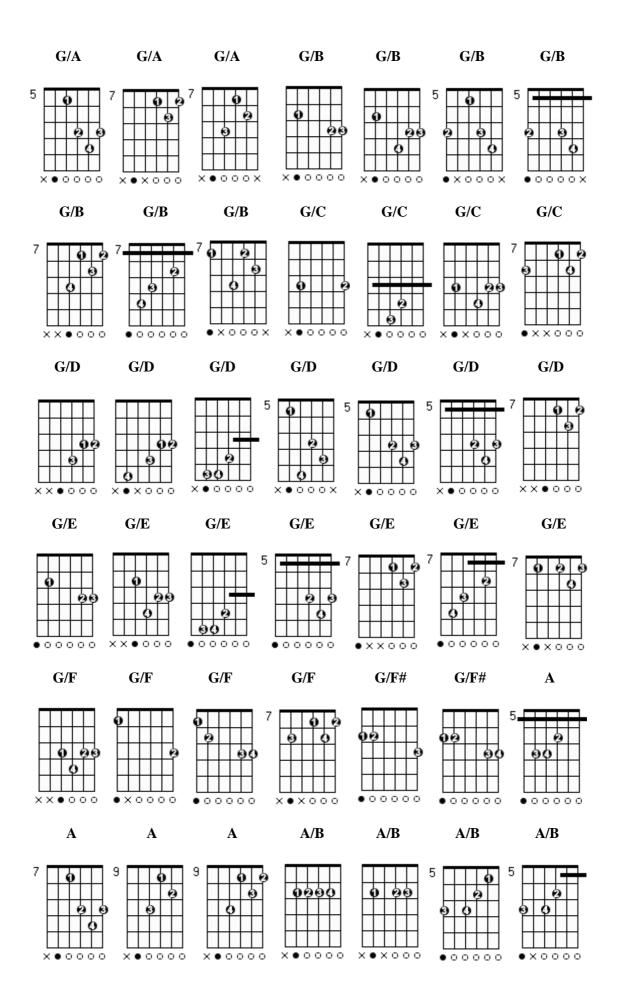
Observação: acordes (sus4), (add4), (add11) são os mesmos, porém com nomes diferentes etc.

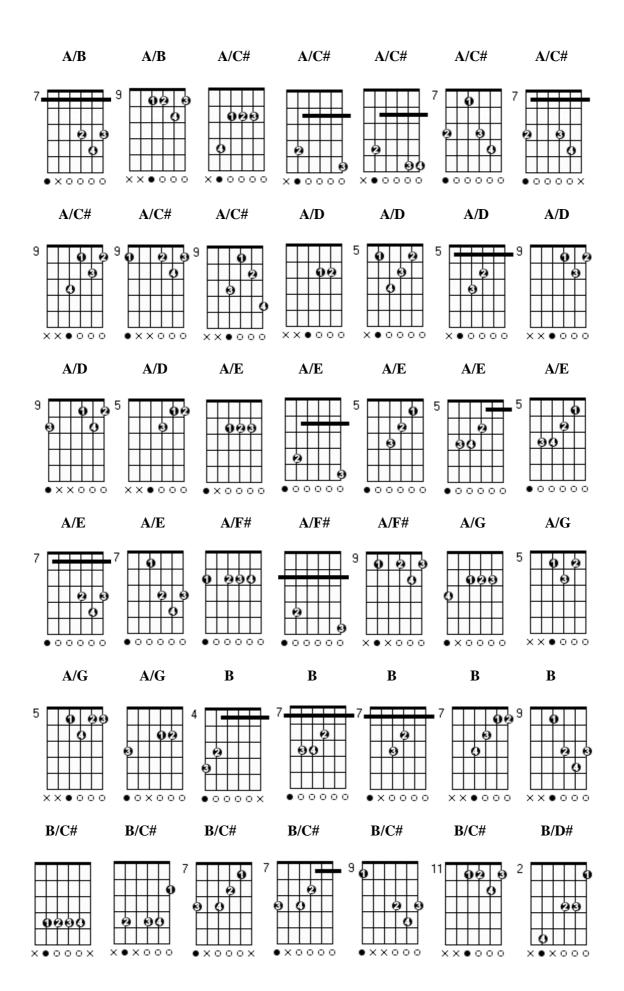
TABELA DE ACORDES INVERTIDOS











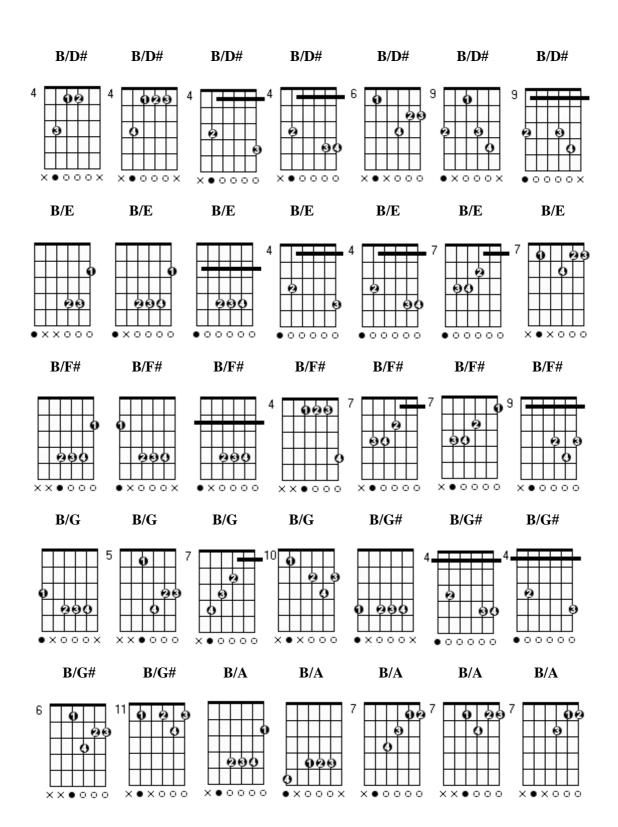
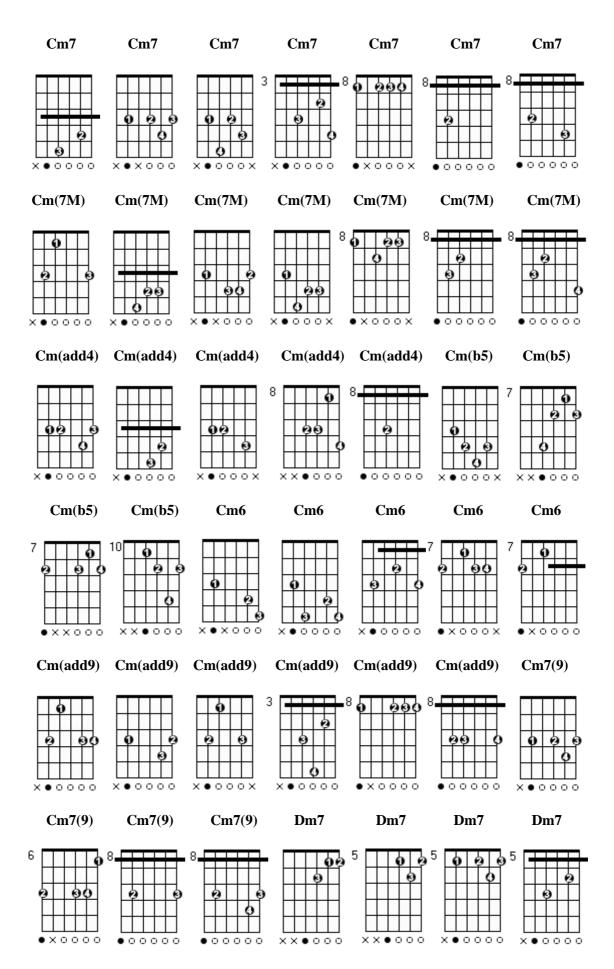
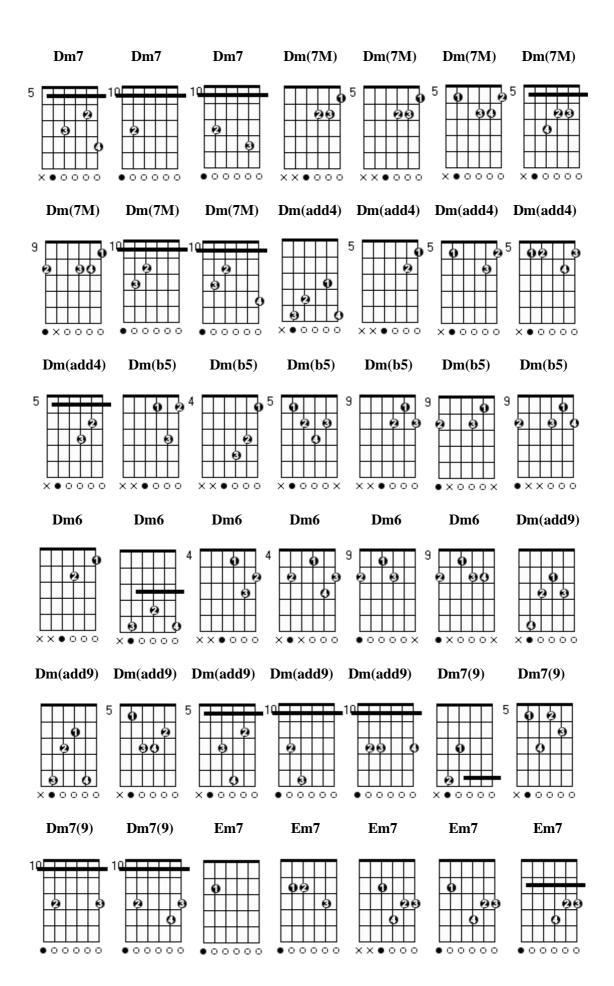
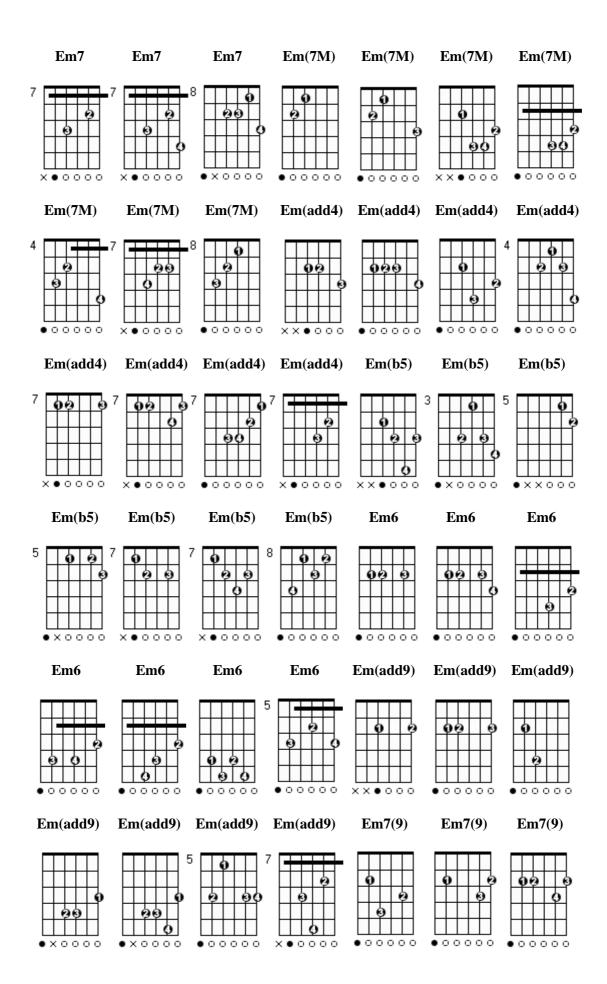
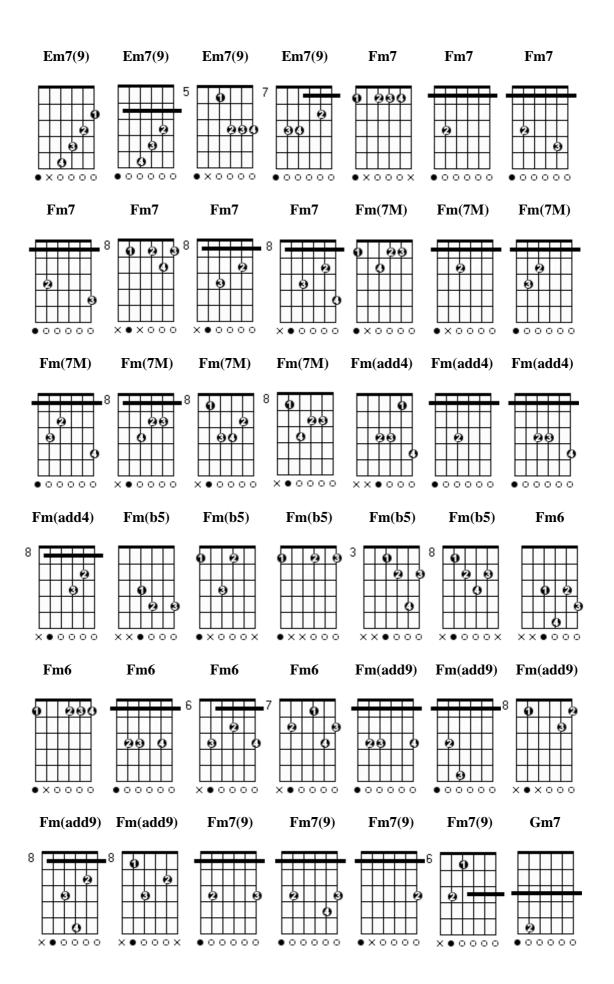


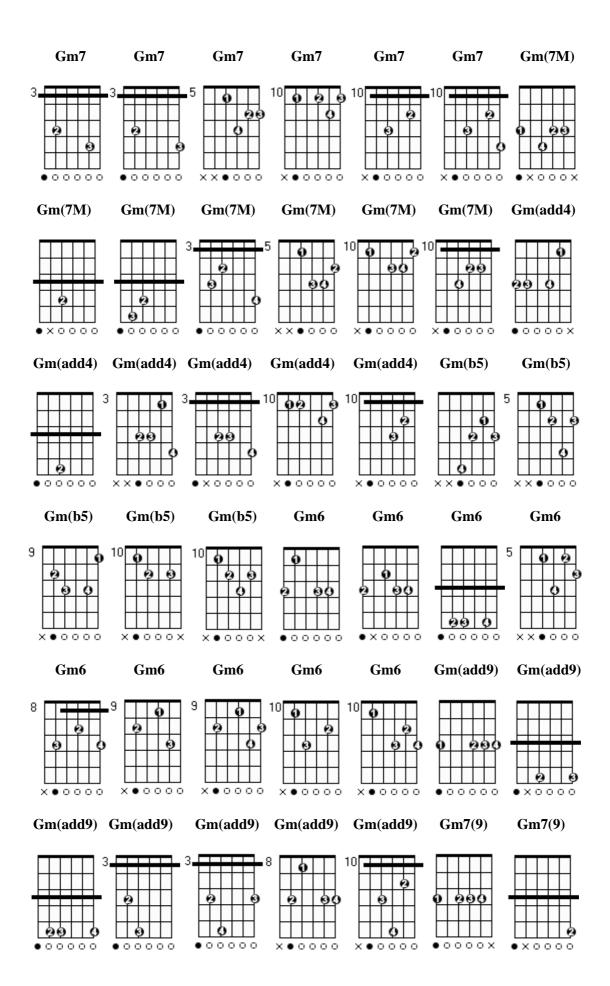
TABELA DE ACORDES MENORES

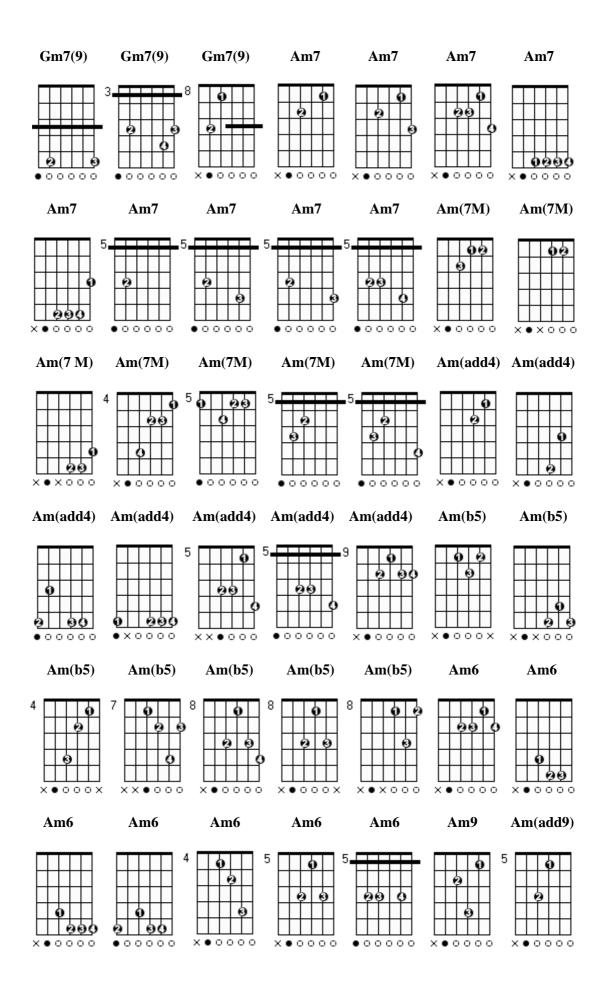


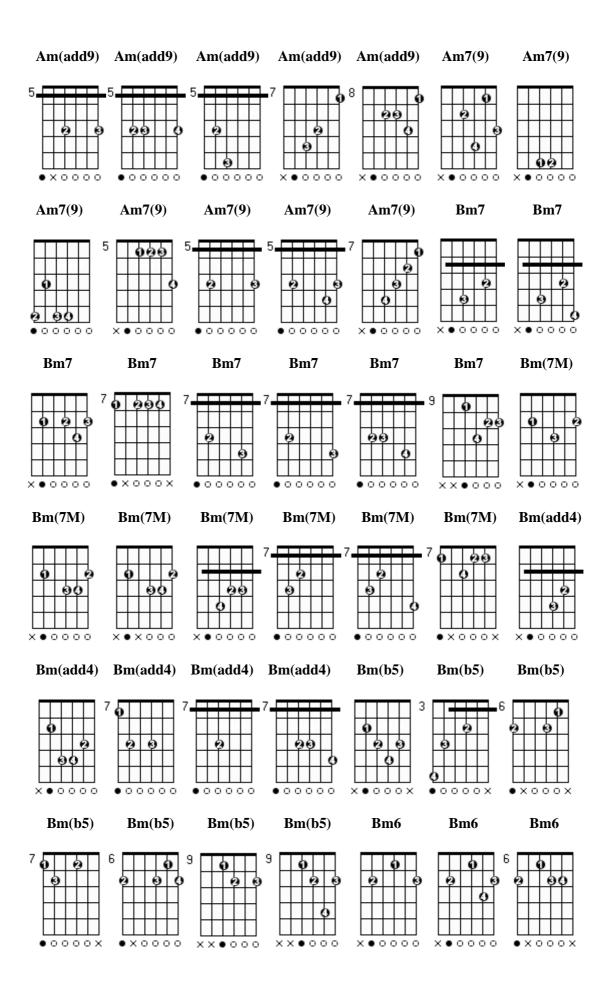


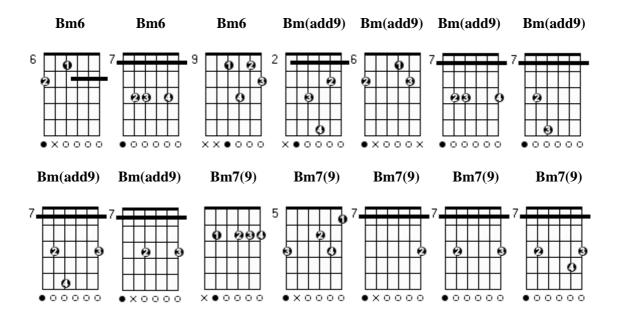












Como tem visto nas tabelas, há vários tipos de acordes com mesmo nome, mas os desenhos são diferentes, então cada um deles serão de escolha do próprio executor, é só escolher o acorde desejado e aplicar em suas músicas.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Luciano – Escalas para Improvisação.

CHEDIAK, Almir *Harmonia & improvisação I: 70 músicas harmonizadas e analisadas: violão, guitarra, baixo, teclado.* São Paulo: Irmãos Vitale, 2009. p. 98 - 104 - 117 - 118 e 119.

FACCO, Claudia Patrícia Costa (Revisão de Português).

MELLO, Mozart Guitarra Fusion (Apostila – livro) São Paulo-SP p. 45 - 49.

PRADO, Cássio - Figuras dos Acordes.

PORTO, Tiago – Capa, Contra-capa e formatação.

(tisporto@gmail.com).

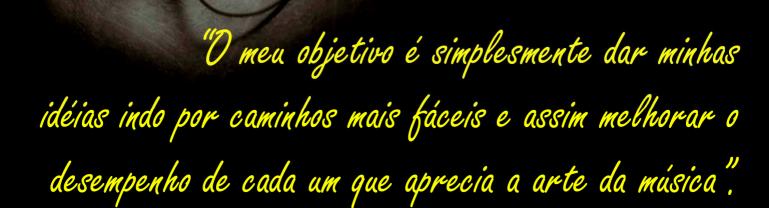
SANTOS, Alan Gomes – *Harmonia 2* p. 85.

SOLIMANDO, Sérgio – Funções Harmônicas e Análises. Disponíveis em:

(http://www.solimando.com).

Gilmar de Souza Damião

Método de harmonia, formação de acordes e escalas para improvisação



Gilmar de Souza Damião